Morto um general inglês, na Itália, durante os protestos contra o Tratado de Paz

Enorme multidão aplaudiu freneticamente o majestoso desfile de Escolas de Samba, blocos, cordões carnavalescos, que compareceram ontem a Copacabana. Do sucesso desta festa, promovida pela A MANHÃ, no posto dois, são os flagrantes acima. Nas extremidades, o desfile diante do coreto da comissão, vendo-se ao centro S. M. Rei Momo, ao entregar os prêmios

SUCESSO SEM PRECEDENTE!

O que foi o banho de mar a fantasia promovido pela A MANHÃ, em Copacabana — Rei Momo esteve presente — O desfile de Blocos e Escolas de Samba — Os prêmios — Cooperação da Federação das Escolas de Samba e da A.C.C. — Filmado por cinco cinegrafistas

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 11 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.691

Copacabana viveu na manhã de domingo ultimo, um de seus gloriosos dias. Magestosa, rica em cenários naturais, além da imponência que lhe emprestam as construções audaciosas, a linda praia engalanou-se com as côres vivas das fantasias que ali estiveram para dar vida e renovado entusiasmo ao Carnaval carioca.

Um sol magnifico, crestando a areia e a tez delicada de todas as sereias que fazem de Copacabana o seu refugio adoravel, contribuiu ainda mais para o já inexcedivel brilhantismo do banho de mar à fantasia promovido pela A MANHÃ. Foi, inegavelmente, um grande acontecimento nos anais pré-carnavalescos da cidade. Levando para aquele local uma legião de curiosos, e já ali encontrando um sem numero

(Conclue na 2. página)

O MOVIMENTO DE DOMINGO E O PREÇO DAS BEBIDAS

Com os festejos pré-carnavalescos houve falta de bebidas — Alguns comerciantes aproveitaram a ocasião e, subiram os preços — Um diálogo significativo — A polícia tomará medidas enérgicas

O domingo que passou foi um grande teste para o Carnaval. Animação, muito bloco na rua, fantasias e a musica popular cantada com toda força dos pulmões cariocas ofereceram à cidade um espetáculo verdadeiramente carnavalesco, antecipando o triduo de Momo, com grande esplendor.

Desde o banho de mar à fantasia, oferecido à Copacabana e à cidade pela A MANHÃ, onde muitos milhares de pessoas se vestiram de papel e executaram nas ruas daquele maravilhoso bairro os passos mais extravagantes das marchas, frevos e sambas, até às batalhas de confete, à noite, e os bailes à fantasia, todo o Rio entregou-se ao Carnaval uma semana antes.

Nos bares e confeitarias

O calor e a movimentação do povo brincando proporcionaram às casas comerciais, uma frequência fantástica, oferecendo aos comerciantes a possibilidade de férias muito grandes.

Como resultado, em vários locais da cidade, como Copacabana, Flamengo e Catete às primeiras horas da noite, nada ou pouco podiam os cafés oferecer aos consumidores, em matéria de bebida.

— Uma cerveja bem gelada ...

(Conclue na 2.ª pág.)

TRÊS LETRAS: O NOVO MISTÉRIO

APARECE MAIS UM SUSPEITO NO CRIME DA CINELANDIA — WANDA TENTOU SUICIDAR-SE — ELIMINAÇÃO DAS PISTAS — ESPERA-SE PARA HOJE A PRISÃO DO NOVO PERSONAGEM

A noticia de maior sensação, que de certo modo se prende às investigações policiais sôbre o emocionante homicidio do dançarino britanico Gus Brown, foi a tentativa de suicidio levada a feito por sua companheira Wanda Brown, ainda internada no Hospital de Clinicas Allan Kardeck. Na tarde de domingo, o investigador Mendonça, acompanhado de colegas seus, rumou para aquele hospital a fim de ouvir mais uma vez a dançarina Wanda. O objetivo principal dos policiais, entretanto, era outro: pretendiam obter permissão dos medicos que assistem a enferma para leva-la até à policia, onde, com a sua presença, deveriam ser esclarecidos certos pontos das diligencias em curso.

Na ocasião em que aquelas autoridades faziam algumas perguntas e Wanda esta como de pronto não pudesse respondê-las, em dado instante, num gesto brusco e rapido, tentou atirar-se de uma das janelas do predio ao solo não conseguindo no entanto o seu intento graças à intervenção dos circunstantes.

NOVAS INQUIRIÇÕES

Além de Wanda Brown, ouvi-

(Conclue na 2.ª página)

Cidadãos nascidos em 1925 e 1926 chamados para prestarem o serviço militar

Noticias na pag. 9

O "LOCK-OUT" DAS TINTURARIAS

Teve desagradavel repercussão a antipática atitude dos donos desses estabelecimentos, recusando-se a receber a roupa de seus fregueses — O ministro do Trabalho promete providências — Não foi ouvido o Sindicato de classe

Em nota divulgada nos vespertinos de ontem e subscrita pelo advogado da classe, dr. Castro de Araujo, os proprietários das tinturarias declararam-se em greve, alegando que, não tendo sido cumprido o mandato de segurança requerido há meses, e não podendo continuar a ter prejuizos, haviam resolvido suspender o serviço de lavagem de roupa.

Essa decisão, um tanto precipitada dos tintureiros, tomada precisamente numa época de calor asfixiante, em que o carioca suando em bicas é obrigado a mudar de roupa com maior frequência, apelando para os serviços das tinturarias, não deixa de ser chocante e teve mesmo repercussão desagradavel entre os milhares de clientes dos estabelecimentos citados, de cuja contribuição vivem. O que compete aos fomentadores do antipatico "lock-out" era, por intermedio do seu órgão de classe, insistir junto às autoridades para que

(Conclui na 8ª pág.)

PAVOROSO CHOQUE DE TRENS

O S 103 AVANÇOU — OS MORTOS — 14 FERIDOS — UM DOS MAQUINISTAS FUGIU APÓS O TERRIVEL DESASTRE NA PENHA — PARALISADO O TRÁFEGO NAS LINHAS DA LEOPOLDINA — CENAS DANTESCAS DENTRO DA NOITE

Frente a frente as duas locomotivas: a do S. 103 e a do S. 104, neste flagrante parecem pouco danificadas, mas o choque foi violentissimo resultando quatorze feridos e dois mortos, entre os passageiros dos trens sinistrados

Pavoroso choque de trens ocorreu ontem, às 18 horas, há menos de cem metros da estação da Circular da Penha.

Autêntica tragédia resultou da negligência [illegible] que [illegible] da tremenda responsabilidade de [illegible] pelo concurso de trens, repletos de passageiros. Infelizmente, o grande desastre provocou mortes e grande número de feridos, dentre os passageiros, gente que, após um dia de intensa labuta, demandava o lar.

Superlotado

O S. 103, composição puxada pela locomotiva n.º 281, saira de Barão de Mauá mais ou menos às 6.30 horas, com destino à Caxias. Intenso era o calor, entretanto, autêntica massa humana se comprimia no interior dos carros.

Fóra, na plataforma, no teto, no tender da locomotiva, centenas de passageiros viajavam, fornecendo o trem assim superlotado a visão espetacular de um dêsses "suburbios" que circula excessivamente lotados.

Aparece o S 104...

O comboio venceu tôda a distância entre Barão de Mauá e Circular da Penha. Aí, segundo após a sua chegada o S. 103 avançou em direção de Caxias. Mal vencera cem metros da plataforma da estação, apareceu o facho de luz de potentissimo farol: — era o S. 104, subúrbio circular que em grande velocidade, vinha em sentido contrário.

Como dois touros de ferro e aço

De repente, ouviu-se um grito humano. Um brado de alarme que pôs um arrepio de horror nos passageiros do S. 103:

(Conclui na 8.ª pág.)

Inegavelmente o sucesso alcançado pela iniciativa de A MANHÃ em reviver a tradicional festa à "beira-mar" na mais encantadora praia do mundo, constituiu motivo de orgulho para a reportagem carnavalesca do nosso matutino. O "cliché" acima, apresenta poses expressivas e instantâneos oportunos, onde a graça e a hilaridade aliada ao incontido desejo de brincar, deram um cunho alegre e colorido ao banho de mar a fantasia do Posto Dois. Na primeira foto, uma dançarina, empolga o público com os seus complicados "passos" do imortal frevo. Logo a seguir uma porta-estandarte, sumamente graciosa e perfeitamente compenetrada de sua missão. Finalmente, uma "charge" do Bloco dos "Repolhos Roxos", alusiva ao Concurso das Sereias. A de número quatro, foi, por "votação" unânime, coroada por S. M. Rei Momo, a "rainha das sereias" de 47. Quando ainda em desfile, pára, e posa para a nossa objetiva. Que tal, a plastica desta beldade?

TUMULTUOSAS MANIFESTAÇÕES NA ITALIA CONTRA O TRATADO DE PAZ

MORTO POR UMA MULHER UM GENERAL INGLÊS — GREVE GERAL DE DEZ MINUTOS EM TODO O PAÍS — ASSALTADA A LEGAÇÃO IUGOSLAVA, EM ROMA — APEDREJADO O QUARTEL GENERAL ALIADO — PROTESTO EM FRENTE ÀS EMBAIXADAS DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA — RASGADA A BANDEIRA NORTE-AMERICANA — ENVOLTOS EM CREPE OS ESTANDARTES ITALIANOS — SUSPENSA POR MEIA HORA A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

ROMA, 10 (De J. Edward Murray, correspondente da U. P.) — Milhares de italianos, em sinal de protesto pela assinatura do Tratado de Paz italiano, realizaram hoje graves desordens nesta capital atacando o edificio da Missão Militar Iugoslava, onde quebraram os vidros de centenas de janelas e colocaram a bandeira italiana num balcão. Os manifestantes também destruiram uma corôa de louros com a bandeira norte-americana que se encontrava no túmulo do soldado desconhecido. Os incidentes deixaram um saldo de 20 feridos.

Por outro lado, o exército britânico anunciou que o brigadeiro R. W. N. de Winton, comandante da guarnição britânica de Pola, foi assassinado a tiros por uma mulher quando inspecionava suas tropas. A informação diz que a assassina foi presa imediatamente, porém não a identificaram. O fato ocorreu às 9.30 horas em frente ao quartel das fôrças britânicas. As notícias aqui recebidas até agora não explicam os motivos do crime.

Pola faz parte do território da Venezia Giulia, que o Trata-

(Conclui na 8ª pág.)

CURIOSIDADES

O COSTUME DE DAR TIROS DE SALVA DE ARTILHERIA EM HONRA AOS VISITANTES ILUSTRES VEM DESDE OS TEMPOS DOS CANHÕES ANTIGOS. NAQUELAS PRISCAS ERAS, QUANDO AS CIDADES RECEBIAM UM GRANDE PERSONAGEM, DESCARREGAVAM-SE TODOS OS CANHÕES PARA DEMONSTRAR QUE TINHAM PLENA CONFIANÇA EM SUAS BOAS INTENÇÕES.

CALCULA-SE QUE A TEMPERATURA DO CENTRO DO SOL SEJA DE 31.500.000 GRAUS.

PROTESTOS DA ITÁLIA E DOS EX-SATÉLITES DO EIXO

APENAS A FINLANDIA CONFORMOU-SE COM AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA DERROTA — ASSINADOS ONTEM, EM PARIS, OS TRATADOS DE PAZ — OBJEÇÕES TAMBÉM POR PARTE DA GRÉCIA

PARIS, 10 (Por Joseph Grigg, correspondente da United Press) — A Italia e os quatro pequenos ex-satelites da Alemanha nasista assinaram os tratados de paz, hoje, terminando formalmente a segunda guerra mundial, no que lhes diz respeito. A Italia, Rumania, Bulgaria e Hungria protestaram contra os termos dos documentos que subscreveram, sendo a Finlandia a unica dessas nações que aceitou sem queixas as condições impostas pela derrota.

De conformidade com a decisão adotada a semana passada pelas quatro maiores potencias, os vencidos não puderam fazer declarações durante a cerimonia. Os protestos vieram pelos canais diplomaticos, acompanhados de declarações feitas à imprensa.

A cerimonia de assinatura do tratado italiano, que durou 84 minutos, foi a mais longa. As outras ocuparam apenas 15 minutos, cada. Vinte nações aliadas assinaram o tratado italiano, 12 o rumeno e o bulgaro, — 12 o hungaro e 9 o finlandês. Os tratados só entrarão em vigor após ratificação das potencias signatarias.

A Iugoslavia proporcionou a todos uma surpresa de ultimo instante assinar o tratado italiano. Anteriormente, supunha-se em geral que não o subscrevesse.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética estiveram representados nas cerimonias pelos seus embaixadores em Paris, respectivamente Jefferson Caffery, Duff Cooper e Bogomolov, enquanto a maioria dos outros paises aliados assinaram os tratados através dos seus representantes diplomaticos aqui. Contudo, o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, Jan Masaryk, veio especialmente a Paris para as cerimonias.

Damos a seguir alguns dos principais termos do Tratado Italiano:

1) O exercito ficará reduzido a uma força ligeiramente armada de 200.000 homens;

da a 300 aviões;

2) A força aérea será limita-

3) A marinha não contará com mais de 50 unidades, sendo que os vasos maiores passarão para os aliados como reparações.

4) Todas as fortificações permanentes ao longo da fronteira francesa serão destruidas.

5) Os vales de Tenda e Briga e outras areas menores serão cedidas à França;

6) A Iugoslavia ficará com a Istria e as ilhas de Lagosta e Pelagosa;

7) O Dodecaneso será cedido à Grecia;

8) Trieste será transformada em territorio livre, sob controle internacional;

9) A Italia perderá as suas colonias africanas, cujo destino será estabelecido dentro de um ano;

10) A Italia pagará 338 milhões de dollares em reparações à Grecia, Albania e Etiopia.

Os russos foram os primeiros União Soviética, Iugoslavia, Grecia a assinar o tratado, vindo depois os inglêses e em seguida os americanos. Georges Bidault assinou pela França. Seguiram-se as assinaturas das outras nações, em ordem alfabetica. Os italianos foram os ultimos a assinar. O embaixador Castelo Branco-Clark representou o Brasil, mas não fez declarações.

O PROTESTO DA IUGOSLAVIA

O representante iugoslavo, Stanojo Simitch, ao apôr a sua assinatura, fez um protesto contra os termos, salientando particularmente o fato de que a Iugoslavia não obteve a Venezia-Julia, Gorisia, Monfalcone, Trieste e parte do nordeste da Istria.

"A Republica Federativa dos Povos da Iugoslavia encontra-se na contingencia de assinar um tratado que viola os interesses nacionais elementares dos povos iugoslavos e afeta penosamente os seus sentimentos" declarou Simitch, acrescentando:

"Profundamente preocupado com a sorte dos iugoslavos que permanecem fóra das fronteiras do seu pais, em consequencia da obstinação de certos dos seus aliados em não compreender os direitos e interesses nacionais da Iugoslavia, o governo da Republica Federativa dos Povos da Iugoslavia, sentindo-se, não obstante, forçado a assinar este tratado, está ancioso por acentuar que os povos iugoslavos somente aceitam esse pesado sacrificio porque, no presente momento, não desejam assumir a responsabilidade de não cumprir a sua parte no estabelecimento da paz entre as nações".

DA GRECIA

Outro protesto foi feito por Leon Melas, da declaração grega, que entregou uma nota ao Quai d'Orsay, na manhã de hoje, pormenorizando as objeções do seu país ao tratado italiano e a outros, pelo fato de não ter a Grecia conseguido prevalecer as suas reivindicações.

Um porta-voz rumeno declarou que o tratado impõe "cargas excessivas e injustas" sobre a economia do seu país e afirmou que o governo de Bucarest iniciará negociações diretas com

alguns paises numa tentativa de mitigar algumas clausulas.

Um representante bulgaro declarou que o tratado é severo em demasia e deixou de levar em consideração as operações do movimento de resistencia bulgaro contra os alemães.

Por sua vez, os hungaros se queixaram das pesadas responsabilidades economicas que lhes foram impostas, ao lado de perdas territoriais.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER CHANCELER ITALIANO

ROMA, 10 (AP) — O Ministro do Exterior da Italia, conde Carlo Sforza, declarou na Assembléia Constituinte que durante a cerimonia de assinatura do tratado de paz, em Paris, o governo italiano estipulou que as cláusulas do tratado somente poderiam entrar em vigor após a aprovação da Assembléia.

E' o seguinte o texto da declaração do Ministro do Exterior: "O governo deseja fazer uma declaração à Assembléia Constituinte, embora essa declaração possa ser quase superflua para todos os seus membros. Sabeis que até o ultimo momento se reconheceu em alguns paises que a aprovação do tratado pela Assembléia Constituinte era necessária e que em outros paises essa questão foi disputada. Desejoso de agir com imparcialidade cristalina com todos, adverti ontem que não podiamos assinar se a questão não fosse esclarecida por parte de todos.

"Portanto, foi-nos permitida a concessão especial de podermos fazer uma declaração formal sobre êste ponto antes da assinatura.

"Aqui está o texto da declaral da Conferencia (da Paz) acuração da qual o Secretario Geral da Conferencia da Paz) acusou à nossa Embaixada, por escrito, seu recebimento formal: "O governo italiano opõe sua assinatura ao tratado, dependente da ratificação reservada à decisão da Assembléia Constituinte, a qual é atribuida pela legislação italiana a aprovação dos tratados internacionais. Quanto à decisão geral do governo italiano sobre o tratado e sobre os problemas que a Italia enfrenta, que têm mesmo maior importancia do que o proprio tratado, enviei hoje a todos os governos interessados uma nota, que será publicada depois de ter sido recebida pelos governos interessados".

SINTESE DOS PROTESTOS

PARIS, 10 (U.P.) — Damos a seguir sinteses feitas pelas nações signatárias dos tratados de paz que hoje foram firmados na chancelaria francêsa:—

Iugoslavia — protesta por não ter obtido, como pedia, Venezia-Giulia, Gorizia, Montalcone, Trieste e a parte nordeste da Istria como condições do tratado com a Itália.

Italia — protesta contra a redação geral do tratado e se propõe:

1) A apelar diretamente para os 4 grandes; e 2) no caso de não obter a revisão por esse meio reclamar perante as Nações Unidas depois de sua admissão ao seio dessa organização internacional.

Grecia — protesta por não ter obtido tôdas exigencias feitas em relação ao tratado com a Italia; e a outros tratados.

Rumania — protesta visto impôr o tratado "encargos excessivos e injustos" sobre a economia nacional e anunciou que se propõe a iniciar negociações diretas com alguns paises a fim de amenizar o rigorismo de certas clausulas.

Bulgaria — classifica o tratado como demasiadamente severo num sentido geral e não tomou em consideração as atividades de resistencia das organizações clandestinas bulgaras contra a Alemanha.

Hungria — queixa-se de pesados encargos economicos e de perdas territoriais.

ACORDO RUMENO SOVIETICO

LONDRES, 10 (U.P.) — O Radio de Moscou anunciou que foi assinado em Budapest um acordo rumeno-soviético prorogando de seis para oito anos o pagamento de reparações pela Rumania à União Soviética, de acordo com os termos do tratado assinado em Paris.

SUCESSO SEM PRECEDENTE!

(Conclusão da 1.ª página)

dos que habilmente fruem dos prazeres de Copacabana, êste jornal pôde proporcionar um espétaculo jamais igualado nos fastos do Carnaval carioca. Sentiu-se reviver todo aquele ardor folião que o carioca já começava a esquecer, mercê de um largo periodo de restrições aos movimentos do homem comum, que necessita de se divertir. Foi, como nos aureos tempos, uma tempestade de ritmos, uma orgia de côres e um nunca mais acabar de alegria sadia servidos no templo do Rei Momo.

As Escolas de Samba, que tanta tradição vêm dando ao nosso Carnaval, ali estiveram, animundo com seus instrumentos, com suas danças e suas canções, o banho de mar à fantasia. Também ali compareceram cordões carnavalescos e fantasias avulsas, todos dignos de aplausos e naturalmente vitoriosos pelo muito que trouxeram à reabilitação do Carnaval.

Hoje, A MANHÃ sente-se feliz de haver contribuido para que essa festa tivesse o brilhantismo que de fato teve. São dignos pois, dos nossos melhores agradecimentos todos aqueles que contribuiram para que organizassemos o mais espetacular de todos os banhos à fantasia realizados no país.

Nada menos de 26 escolas de Sambas e blocos carnavalescos, além do Grupo dos Independentes, deram um brilhantismo jamais visto àquela elegante praia. Todo o perimetro compreendido entre a Rua Siqueira Campos e Ronald de Carvalho, na Avenida Atlântica, estava superlotado, pois o povo se comprimia, ávido para presenciar o desfile das mais famosas Escolas de Samba da Capital da República.

A chegada de S. M. Rei Momo I e Único

— Os clarins localizados em frente ao "Bar Bolero", no coreto da Comissão, vibravam a cada instante, anunciando o carnaval. Os banhistas fantasiados foram aparecendo desde cedo, pois o banho de mar estava marcado para as nove horas, e já às 7,30 da manhã grande número de fantasiados percorria a Avenida Atlântica, que se encontrava festivamente engalanada. Às 10 horas, foi iniciado o desfile das Escolas de Samba, tendo à frente, o Conjunto "Ele disse...", vindo logo após dois carros de A MANHÃ, seguidos por sua vez da Escola de Samba Independentes do Leblon, que apresentou o mais sugestivo dos motivos. "A Carta Magna". Mal acabara de passar em frente ao coreto da Comissão Julgadora a Escola de Samba da praia do Pinto, e já os clarins anunciavam a chegada de S. M. Rei Momo I e Único. A presença de Momo, em Copacabana, constituiu uma das grandes, senão a maior, das causas do grande sucesso, alcançado pela iniciativa de A MANHÃ. Um grupo de alegres senhoritas, da nossa mais fina sociedade, saudou S. M., à entrada do palanque. A presença de S.M. foi uma das notas alegres e bonitas do tradicional Banho de Mar.

Continua o desfile

O desfile, logo a seguir, prosseguiu e o numeroso público ameaçava envadir a pista de desfile, provocando da parte do policiamento local, que aliás foi perfeito, grandes esforços. Para que se tenha uma noção da grandiosidade do desfile, basta citarmos a hora de seu inicio, 10 horas e o seu término às 15 horas, portanto, 5 horas desfilaram pela Avenida Atlântica, os Blocos, Grupos e Escolas de Samba, numa magnificência jamais igualada em nossos setores carnavalescos. Acresce ainda citar, que dado o adiantado da hora, muitas escolas de Samba, Blocos e Grupos Carnavalescos se viram na impossibilidade de se apresentar, voltando aos seus lugares de origem, pois o asfalto estava queimando horrivelmente e uma demora mais longa, nessa situação e expostos ao sol, poderia trazer consequências desastrosas.

A sábia palavra de S. M. Rei Momo I e Único

— Foliões! Jamais em treze anos de reinado, me fora dado a assistir a tão grandioso espetáculo — principiou S. M. quando fazia a saudação à Cobacabana, a "princezinha do mar". Podem os organizadores dessa maravilhosa iniciativa e os moradores locais, ficar certos de uma coisa, a A MANHÃ e vocês, lavrâram um tento no Carnaval de 47!" termina S. M.

A petizada

Outra nota de destaque, foi a presença de grande número de petizes que se apresentaram ante a Comissão de Julgamento, composta da Senhorita Olga Luiza Cáritas, Judith Leão e Zulmira Soares.

"Gatinhos", "Havaianas", "Rumbas" "Espanholas", "Sereias" e muitas outras fantasias em papel crepon, foram exibidas à comissão, que se viu — isso em particular — em palpos de aranha para decidir.

S. M. distribuiu os prêmios

S. M. Rei Momo e Único fez a entrega dos prêmios individuais e de conjunto aos vencedores. Para cada vencedor S. M. fazia a entrega do prêmio que fizera jús e uma outra dadiva particular do grande soberano: uma saraivada de sorrisos...

Presente a Federação Brasileira das Escolas de Samba

A novel, mais já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, esteve representada no banho de mar a fantasia do domingo p. passado, na figura impar do seu grande secretário Oyama Telles, que ao lado de nosso companheiro, um dos encarregados da direção geral dos festejos, se mostrou incansável na orientação do desfile. Nada fez recuar o estimado secretário. Nem mesmo a sede o afastara um momento sequer de junto das Escolas de Samba. Ora providenciava a paralisação do desfile a fim de serem ultimadas as derradeiras providências para o julgamento, ora, estimulava os carnavalescos, que se mostravam cansados, em face do sol e do calor. Oyama foi uma grande figura do domingo.

Também a Comissão Oficial dos Festejos Carnavalescos

A Comissão Oficial Encarregada de organizar os festejos carnavalescos deste ano, recentemente nomeada em portaria do governador da cidade, esteve representada pelos nossos confrades, Armando dos Santos e Lourival Dallier Pereira, que fizeram parte da comissão julgadora.

O apoio da Associação de Cronistas Carnavalescos

A veterana entidade especializada esteve presente abrilhantando assim os festejos. Numerosos integrandes da A.C.C. encontravam-se no coreto da Comissão, ao lado dos redatores de A MANHÃ, compartilhando do grande sucesso alcançado pelo retorno à mais bela praia do mundo do seu tradicional banho de mar a fantasia.

Omar Rita no coreto da comissão

Outra nota de elegância, foi dada com a presença da linda e insinuante senhorita Omar Rita, moradora local, que ali compareceu atendendo à nossa solicitação. A elegante senhorita, esteve quase todo o tempo de sua permanência, junto aos membros da Comissão Julgadora, opinando e fazendo sentir os seus conhecimentos sôbre graça e beleza.

O elemento feminino no coreto

O elemento feminino predominou no recinto destinado à comissão Julgadora.

Ali estiveram presentes, graciosas senhoritas e senhoras. Floripes Monção, a bela candidata do E. C. "João Ribeiro dos Pilares", que participa do Concurso instituido pela A MANHÃ para a indicação da "Madrinha do Esporte Amador" foi uma das primeiras a chegar, acompanhada de membros de sua familia.

Fantasias originais

As mais originais fantasias desfilaram em Copacabana, "Sereias", "Gildas", "Gostosas", "Rainhas de beleza", "Odaliscas", "Mulher do Século 22" "Colombinas", "Domador" e muitas outras extravagantes, originais, porém hilariantes, desfilaram pela Avenida Atlântica, dando um colorido bonito e invulgar à mais sensacional festa pre-carnavalesca da cidade, para o próximo triduo de Momo.

A filmagem do banho de mar

Nada menos de quatro grandes emprêsas brasileiras de filme e a equipe de cenagrafistas americanos que se encontram no Rio, filmaram em todos os seus aspectos o grande desfile das Escolas de Samba e Blocos e Grupos Carnavalescos, que abrilhantaram a festa aquática de domingo, em Copacabana.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — nublado, instabilizando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

VENTOS — Variáveis, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas no 14.° dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA

Folha	Guichet
7.238 — H — I	120
7.239 — I — J	121
7.240 — J — L	122
7.241 — L — M	123
7.242 — M	112
7.243 — M	113
7.244 — M — N	114
7.245 — N — O	115
7.246 — O — S	116
7.247 — S — Z	117
7.248 — Z	118

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: IPANEMA: Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — R. Gago Coutinho; ESPLANADA DO SENADO — R. Carlos Sampaio; TIJUCA — Praça Saenz Pena; GRAJAU: — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; MEIER — R. Gomes Serpa; PIEDADE — R. Galdino Pimentel.

Desistiu depois de nadar 19 horas

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O nadador argentino Antonio Albertondo, que tentou bater o "record" da travessia do rio da Prata, partindo de Colônia, abandonou essa empresa após ter nadado 19 horas e 9 minutos e quando se achava apenas a 2.500 metros da costa. Isso foi feito quando Albertondo compreendeu que já lhe era impossivel quebrar o "record" anterior pertencente a Angel Viera, que em 1945 cruzou o rio em 22 horas e 18 minutos.

DEIXOU PARIS O EMBAIXADOR ITALIANO

PARIS, 10 (A. F. P.) — Noli Lupi di Soragna, o embaixador designado pelo governo italiano para assinar o tratado de paz deixou Paris às 20 horas e 10 minutos de hoje pelo Simplon Orient Express.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Ditadura — consequência fatal do marxismo

SUSTENTAMOS, em nosso último comentário, que o nazismo e o fascismo não foram mais que o reflexo da teoria totalitária posta em prática na Rússia Soviética. O totalitarismo, que surgiu no mundo de nossos dias como um elemento tremendamente perturbador das relações entre os povos e entre os indivíduos, assim como da própria consciência humana, êsse totalitarismo nasceu na Alemanha durante o século passado com as doutrinas comunistas. Mas o comunismo, tal como o definiram os alemães — Marx e Engells por exemplo — teve por muito tempo o aspecto de uma simples especulação doutrinária. O mundo ocidental nunca levou a sério, nem julgou que poderia passar à realidade, essa construção teórica fundada numa observação superficial dos fatos e logo desmentido por êstes mesmos fatos. Durante muitos anos, o marxismo foi apenas uma interpretação obsoleta e errônea da história e do fenômeno econômico, destinada a ficar no mesmo plano de tantas outras especulações filosóficas: o plano dos gabinetes de estudos e dos debates acadêmicos.

Sucedeu, porém, que um grupo de russos dele se apoderou. Eram homens que viviam mais ou menos em luta com o govêrno de seu país, mais ou menos refugiados, mais ou menos perseguidos pela polícia do Tzar. Mas eram principalmente indivíduos habituados à vagabundagem pelos centros europeus e que não tinham nenhum conhecimento efetivo da realidade do seu próprio país. Pertenciam a um povo que nunca tivera conhecimento do que fôsse efetivamente a liberdade e se habituara a viver numa pesada escravidão, só interrompida de vez em quando por surtos de ferocidade afogados no sangue. Houve, em 1917, mais um destes surtos, acompanhando a revolução que derrubara o govêrno tzarista. Aproveitando a ocasião, aqueles expatriados voltaram ao país e trouxeram em sua bagagem a teoria marxista. Essa teoria, despida de tôdas as suas pretensões filosóficas e transformada em "slogans" brutais, era feita precisamente para dar vasão aos pavorosos recalques acumulados no seio de uma sombria massa de escravos. Daí o rápido êxito da propaganda dos marxistas entre as massas que mal saiam da escravidão tzarista. Os marxistas prometiam a paz, ou melhor, pregavam a deserção às fileiras de um exército que vinha sendo continuamente derrotado: acenavam com a idéia de uma sociedade sujeita a um mínimo de constrangimentos legais; distribuiam terras aos camponeses que nunca as tinham possuído e que pensavam que se manteriam indefinidamente na sua posse de então para diante.

Através da desordem assim estabelecida, os marxistas deram seus primeiros passos em direção ao govêrno e, aproveitando-se da fraqueza dêste, nele se instalaram. Aconteceu, então, o que os russos não esperavam. Uma vez no govêrno, os marxistas tomaram tôdas as providências para nele manter-se. Por isso confiscaram minuciosamente tôdas as liberdades que haviam desencadeado sôbre o país; organizaram seu exército, criaram uma terrível máquina de govêrno, reformaram as terras que haviam dado aos camponeses. Diante da sua organização, o Estado tzarista parecia um brinquedo de criança. A mesma oposição que existia entre as doutrinas de Marx, que previam um país altamente industrializado, e a sua aplicação na Rússia, que era um dos países mais atrasados do mundo, apareceu entre os fins do marxismo aplicado na prática e os fins do marxismo definidos na teoria. O marxismo que se implantou na Rússia é a negação do marxismo tal como o definiram Marx, embora possamos afirmar com segurança que a aplicação das doutrinas de Marx dará sempre o resultado que obteve na Rússia. Isto é, o marxismo aplicado negará sempre o marxismo teórico. Não estranhemos o fato. E' uma consequência necessária dos inúmeros erros em que se funda o marxismo: é o efeito natural da velha incapacidade dos alemães para verem os fatos em seu conjunto. Assim, quando um comunista, no Brasil, diz que o exemplo da Rússia não deve ser levado em consideração, porque as condições objetivas do Brasil são diferentes das que prevaleciam na Rússia, êle apenas está procurando enganar-nos, ou enganar-se a si mesmo. Também na Rússia as condições objetivas eram exatamente o oposto daquelas que, em teoria, são necessárias à aplicação do marxismo. O que acontece é que, na hora de aplicar suas teorias, os marxistas não levam em conta as condições objetivas. E dêsse conflito entre a teoria e a realidade o que resulta é simplesmente o oportunismo do grupo que se apoderou do contrôle do Estado e nele procura manter-se a qualquer preço: o que resulta é, em suma, a ditadura cujo único fim é a sua propria conservação e que para sobreviver tem de esmagar incessantemente tôdas as tendência humanas do povo e todos aqueles direitos fundamentais que a civilização ocidental consagrou.

ERNANI REIS

VAI DESAPARECER O "BLOCO DO QUE VOU DIZER EM CASA"

E isso graças às medidas da Policia, eliminando as restrições no Carnaval — Como falou o chefe de Polícia, numa reunião com jornalistas

Atendendo a uma convocação, os jornalistas acreditados junto à Polícia Central estiveram no Gabinete do Chefe de Polícia, ontem, mantendo com o general Lima Câmara longa e cordial conversação, sendo abordadas, como assuntos principais, as medidas policiais durante os dias de Carnaval e a campanha de repressão ao porte de arma.

Inicialmente, o titular da Polícia carioca frizou ser empenho do Govêrno que essa festa popular se desenvolva dentro de um clima de completa e justa liberdade, com o máximo de expansão e um mínimo de restrições imprescindiveis. Disse então o general Lima Câmara:

— A Polícia envidará o máximo de seus esforços no sentido de assegurar aos cidadãos o direito de se divertirem. Meu ponto de vista sôbre o assunto pode ser facilmente inferido através das portarias que tenho baixado. Por elas se poderá constatar que foram reestabelecidas tôdas as liberdades antes concedidas para o Carnaval. As pouquissimas restrições, tais como a probição de uso de lança-perfumes nos recintos fechados, visam claramente o interêsse público, de vez que são notórios os resultados das intoxicações por éter.

E, prosseguindo em suas declarações, o titular do DFSP demonstrou sua satisfação pela compreensão revelada pelo povo com referência à ação policial, acentuando que em todos os bailes e festas carnavalescas realizadas na semana que findou a ordem foi mantida sem dificuldades, tendo sido pouquissimos os casos em que fôra solicitada a intervenção das autoridades.

Depois, disse textualmente o Chefe de Polícia:

— Como tudo indica, este ano o carnaval decorrerá num ambiente de alegria e sem incidentes de maior gravidade, pois a ampla liberdade concedida aos cidadãos será prazenteiramente garantida pela polícia. Entretanto, devo dizer, estamos avisados de que, em certos setores, projetam-se planos para perturbar a livre expansão da alegria popular, mediante greves intempestivas e contrárias aos interesses da comunidade. Para assegurar a ordem, contudo, não pouparemos esforços. Serão mobilizados todos os elementos úteis das diferentes repartições do Departamento Federal de Segurança Pública, intensificada a vigilância e reforçado o policiamento ostensivo, tudo com o objetivo de cercar de liberdade e ordem a magna e democrática festa popular.

A repressão ao porte de armas

Em seguida, o general Lima Câmara passa a falar das medidas concretas já adotadas para prevenir a prática de infrações penais, dizendo à certa altura:

— Para reduzir ao minimo a possibilidade de delitos contra a pessoa, estamos intensificando a campanha de repressão ao porte de armas proibidas. As dependências policiais a que cabe a execução dessas medidas vem trabalhando intensamente a fim de que o cidadão possa divertir-se sem o receio de ser ofendido em sua integridade física. E' necessário, sobretudo, que haja a colaboração do povo com as autoridades. E' necessário que o povo, tão ordeiro e patriota, saiba que a Polícia está empenhada em lhe salvaguardar os direitos. Deve o cidadão, pois, confiar na ação das autoridades.

A essa altura, um dos repórteres presentes pergunta ao Chefe de Polícia se seria mantida a praxe somente serem soltas na quarta-feira de cinzas as pessoas detidas por qualquer motivo, durante o Carnaval. Respondeu o general Lima Câmara que todos os casos seriam examinados isoladamente, na conformidade das leis penais, sendo os detidos soltos ou mantidos em custódia, dependendo tão somente da natureza da infração penal cometida.

Outro jornalista refere-se ao caso dos preços das bebidas, e o Chefe de Polícia responde que está cogitando do assunto, inclusive no que se refere ao tabelamento das bebidas e refrigerantes, a fim de coibir a exploração desenfreada.

A conversação terminou, retirando-se os jornalistas satisfeitos com o tom incisivo e claro das declarações feitas pelo general Lima Câmara.

E, do modo exposto, não sairá, este ano, da Polícia Central, em meio à hilaridade da pequena multidão que se aglomerava na rua da Relação, tôdas as quartas-feiras de cinzas, o "Bloco o que vou dizer em casa?", constituido das pessoas detidas, por qualquer motivo, durante os folguedos carnavalescos, e que eram liberadas às 12 horas daquele dia, todos os anos.

O movimento de domingo e o preço das bebidas

(Conclusão da 1.ª página)

dizia, entrando num bar, o cidadão fantasiado.

— Não há mais — respondia o garçon.

O quase-freguês, abdicava da cerveja, pedia o guaraná. Também acabara. Ia o pedido para a água mineral. Em algumas casas, era possivel. Noutras, nem isso. E o carnavalesco ou outro qualquer cidadão, percorria vários cafés, procurando alguma coisa para "molhar" a garganta. Depois de muita luta, talvez conseguisse um copo dágua, para prosseguir gritando:

"São mais de trezentas cabrochas, tamborins são mais de mil... ô, ô, ô..."

E assim o domingo pré-carnavalesco, foi passando.

A exploração comercial

O fato de acabarem as bebidas, nada mais natural. O movimento desusado da população, com a corrida para os botequins, não podia ter outro resultado, além da falta de máquinas e ingredientes para a fabricação da cerveja, alegada pelos fabricantes.

Há uma coisa, no entanto, que não se justifica: o aproveitamento das circunstancias, por negociantes pouco escrupulosos, para explorar a bolsa do povo.

Diálogo significativo

Foi o que ouvimos num bar de Copacabana, onde o desejo de lucro ilicito, revela-se de maneira flagrante.

O freguês entrou no "Bar Império" à Avenida Copacabana.

Trouxe o "casco" e pediu uma cerveja.

— Seis cruzeiros! — diz o dono da casa, com convicção.

— Isso é um absurdo, um roubo — diz com mais convicção e indignado o freguês.

O comerciante, pouco escrupuloso, ainda maltratou o freguês dizendo que se não quisesse "fosse embora".

Outros casos semelhantes

Como êsse dialogo, igual situação de comerciante inescrupuloso e freguês sedento multiplicaram-se pela cidade os casos.

E para que a bolsa do povo carioca não sofra nos seus máximos dias de alegria, mais essa expoliação, o Chefe de Policia, deve recomendar aos agentes da Delegacia de Economia Popular a maior vigilancia, para a colaboração e o esplendor dos três dias que s' vêm.

Explorar o povo em qualquer circunstancia é crime grave. Explorá-lo, nas horas de necessidade e quando ele procura divertir-se, esquecendo por momentos as mágoas de todo ano, mais grave ainda. Por isso, a Policia vai agir. Criteriosamente, como deseja o general Lima Camara, mas sem duvida, com toda energia.

Os comerciantes que continuem a pedir seis cruzeiro, só pelo liquido de uma cervaja. E depois nos escrevam dizendo o que lhes aconteceu.

"COMPLOT" NO EQUADOR

QUITO, 10 (A.F.P.) — Um comunicado oficial confirma a descoberta de um "complot" visando a derrubada do presidente Velasio Ibarra e do govêrno equatoriano. Os conspiradores tinham a intenção de destruir as pontes e cortar as comunicações. Houve inúmeras prisões.

Três letras: o novo mistério

(Conclusão da 1.ª pág.)

da no Hospital onde se encontra, na delegacia do 5.º distrito foram também inquiridas varias outras pessoas, cujas declarações foram tomadas por termo. Por essa ocasião ainda foi ouvida pela segunda vez Carlos Jr., que confirmou as suas anteriores declarações. Dentre aquelas pessoas inquiridas salientam-se por ser vizinhos de Wanda Brown, na estação de Carlos Chagas, a lavadeira de nome Antonia e Autor de tal, cujos informes pouco adiantaram ao interesse da policia, declarando, todavia, que embor Gus pouco ali aparecesse, parecia viver bem com Wanda Brown.

Uma pista a ser examinada

Certo individuo anonimo, no sabado ultimo, telefonou para a Seção de Investigações Criminais, fornecendo alguns dados para a descoberta do assassino. Disse que "Chocolate," conhecido elemento nas rodas da malandragem da Lapa, era capaz de saber o nome do matador de Gus Brown. "Chocolate," apesar de procurado pela policia, até aqui não foi encontrado. E' mais um caminho a ser tomado, porem, oportunamente.

Nossa reportagem, estando na secção de investigações, teve oportunidade de ouvir os detalhes da telefonema em apreço.

Um individuo, falando de um local, onde havia musica e mulheres, pois; podia-se notar perfeitamente risos e vozes femininas, travou a seguinte palestra com quem o atendeu:

— Voces são uns bobos. A questão não foi nada de roubo. Prende-se a um caso de "Gus" havido em um cabaret no Rio Grande do Sul. Procurem investigar a respeito, e encontrarão a pista certa. Após muita insistencia, declarou chamar-se "Chocolate".

Acontece que "Chocolate," é pessoa muito conhecida na Lapa. Quem telefonou, possitivamente não é ele, mas todavia, assim o disse, com o proposito da policia interroga-lo pois muita coisa de util poderá apurar.

A tentativa de suicídio

Assim que correu o boato que Wanda tentara suicidar-se, nossa reportagem comunicou-se com a administração do Hohpital de Clinicas Allan Kardeck, sendo informados então, que se tratava de uma grosseira invenção. Durante a noite de ontem, palestrando com o detetive Amorim, da Policia Técnica, este confirmou a primeira versão.

Eliminadas várias pistas

Desde o inicio, a policia contou com varias pistas. A do latrocinio, a de Wanda, a de Gross, Oliver, e outras mais.

Agora, admitindo a forma de um leque, foram pelas astes, descendo até encontrar uma só. Todos os que publicamos, apresentaram "alibis" que segundo a policia técnica, foram perfeitamente confirmados. Na hora do crime, apresentaram outro local onde estavam. Apenas Gross, não poude fazê-lo perfeitamente, pois fechou a porta às 18,40, mas mesmo este está fora de cogitações, pois suas impressões digitais, comparadas, com as deixadas, tiveram resultado negativo.

Assim práticamente, o caso reportou-se à primeira fase, e a pergunta reproduziu-se como no dia em que foi descoberto o corpo: Quem matou mister Brown?

Outras falhas do laudo

Em nossa edição de domingo, tivemos oportunidade de apontar inumeras fases do laudo. A pericia, é uma policia de ciencia e de tese. Ela não diz precisamente quem é o autor, mas faz, não só sua figura, como também aponta como agiu na hora.

Hoje, a técnica tornou-se tão perfeita, que um simples fio de cabelo, uma pegada, dão elementos preciosos.

O laudo a respeito, entretanto, foi uma decepção. Em determinado trecho, admite dois os criminosos, em outro afirma ser um. Ora, isso em pesquisa cientifica, é primário. Um perito indo a um local, principalmente como o do Edificio Fontes, deve obrigatoriamente, dizer, sem evasivas, se foi uma ou mais pessoas, que cometeram o delito.

Outra falha clamorosa, é quanto ao sangue, na faca admitindo que seja o da vitima, para depois, contraditoriamente, surgir com um parecer, para finalizar de modo absoluto, que o criminoso não saiu ferido.

Perguntamos pois: e o sangue encontrado na escada? Pode a pericia dizer, são manchas de qualquer substancia e não sangue. O fato porém é que não disse, porque não pesquisou, o que é imperdoavel.

O que deveria fazer, dado o material que possue, era verificar o sangue da vitima comparando com o da faca, para assim matemáticamente, fazer um verdadeiro laudo e não o amontoado de palavras que juntou, e que amanhã perante a justiça só poderá facilitar o acusado, tão auxiliado pelo Gabinete de Exames Periciais, atualmente. O detetive Mendonça, bem como os seus colegas Marano, Osvaldo e Amorim, não se puderam valer daquela peça, assim como a reportagem, que deduz com os recursos próprios, como desde o primeiro dia. E lá ficará o celebre laudo, com os seus *talvez*, *parece*, etc, aumentando a confusão reinante.

O homem de três letras

À hora em que escrevemos a presente reportagem, a policia, já como adiantamos acima, procura eliminar as pistas existentes, de vez que não foram encontradas bases para maiores investigações.

Entretanto, surgiu um nome a ultima hora. Um nome de três letras.

Esse individuo, ainda não foi preso. Seu nome não apareceu no noticiário tão pouco. E pela primeira vez, tal como temos feito no presente caso, com noticias absolutamente inéditas, vamos mencioná-lo. Trata-se de Ivo.

É individuo frequentador dos cabarets, e levava uma vida boemia, e das relações de "Gus".

Será preso hoje, à tarde

Ao que parece, há muita dificuldade em prender esse suspeito.

O latrocinio, já que afastado, a policia agora se aproximou dos documentos, preciosos para o criminoso.

Ele, não queria dinheiro. Também não lhe interessavam as joias, pois amigo de Brown, saberia do seu pouco valor, e mais ainda, que elas não se encontravam lá. Mas o que pretenderia levar? A escritura da casa, e nesse ponto de comum acordo com Wanda. Isto nos parece dificil, já que ela, nesse particular vivendo em plena harmonia com o ballarino, teria possibilades, de conseguir, com uma "boa conversa" o que precisava, sendo desnecessário empregar modo violento.

Ivo então esclarecerá tudo, pois é o novo nome que surge para as investigações.

Sua prisão depende de horas. Se por acaso apresentar um "alibi" incontestavel, então teremos de dizer que o crime do Edificio Fontes, será irmanado ao do Edificio Carioca, cujo mistério, permanece e sua solução desapareceu na poeira do tempo.

Acusações de "Tempos Novos"

MOSCOU, 10 (A. P.) — A revista politica "Tempos Novos" diz que o representante da AFL Sarafino Romualdo, foi enviado à Argentina com a intenção de transformar as uniões trabalhistas desse país num simples instrumento da reação norte-americana, em luta contra as progressitas organizações trabalhistas da América Latina.

Essas acusações foram publicadas naquele magazine sob o titulo "O fracasso dos agentes da reação americana na Argentina".

CONDECORADA PELA FRANÇA A GLORIOSA 29.ª DIVISÃO AMERICANA QUE DESEMBARCOU NA NORMANDIA NO DIA "D"

Acha-se no Brasil o general Charles Gerhardt, comandante da heróica divisão

A 10 de Janeiro ultimo na sede do 5.º Regimento Blindado, Baltimore, Estado de Maryland, EE. UU., recebeu a 29.ª D. I. a condecoração da Cruz de Guerra da Republica Francesa.

O General Maurice Mathenet, Adido Militar da França em Washington, condecorou por extraordinário heroismo as unidades que desembarcaram nas praias da Normandia. As condecorações foram aceitas em nome da Divisão pelo seu Comandante, General William H. Sands.

Em 6 de Junho de 1944 quando os homens das cores azul e cinza atacaram a "Fortaleza da Europa", achava-se no comando da 29.ª D. I. o general de brigada Charles H. Gerhardt, atual Chefe da Seção Terrestre da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos. Outros veteranos daquela famosa Divisão e que também servem no Rio de Janeiro, são o capitão William C. Pinson e Mr. Jack J. Good, que fazem parte da mencionada Comissão.

General Charles Gerhardt

A citação que acompanhou a "Cruz de Guerra" foi lida na presença de altas autoridades, tendo a assinatura do Senhor Bidault, ex-Chefe do Governo Francês e está redigida nos seguintes termos:

"Esplendida unidade, possuidora das mais altas virtudes militares. Durante as operações de desembarque das tropas aliadas, a 6 de Junho de 1944 revelou extraordinário heroismo. Tendo recebido a missão de capturar pontos fortificados pelo inimigo, que os defendia a todo transe, desembarcou numa praia fortemente minada e sujeita a violento fogo de todos os calibres.

A despeito das grandes baixas sofridas em pessoal e material, conquistou e manteve posse do terreno, cobrindo o avanço sôbre ISIGNY. Capturou os objetivos que lhe foram designados, contribuindo em grande escala para a derrota do inimigo e a libertação da França."

Também foram agraciados com a mesma comenda a 729.ª Companhia Leve de Manutenção, a 29.ª Companhia de Intendência, o Pelotão de Policia Militar, a 29.ª Companhia de Transmissões e a Banda da Divisão e outras cinco unidades adidas à mesma Divisão, são, a saber: os 743.º e 747.º Batalhões de Tanques, o comando e a tropa do Quartel General do 102.º Grupamento de Cavalaria; o 102.º Esquadrão de Reconhecimento e 58.º Grupo Blindado de Artilharia de Campanha.

O ex-Comandante dessa Divisão, Charles Gerhardt, ora em nosso país, é um destemido soldado que se tem imposto entre seus pares pela sua elevada cultura, inteligência e bravura pessoal. Gerhardt, no dia "D", escolheu para sua tropa a cabeça de ponte de "Homaha," na praia da Normandia, onde lutou ao lado dos seus homens dentro de um inferno de ferro e fogo. Pouco a pouco foi com seus 25.000 soldados firmando-se em terra até tomar contato direto com o inimigo e, dentro de poucas horas era senhor absoluto do terreno, prosseguindo no avanço fulminante, até fazer junção com o Exército russo em território alemão. E' jovem e possui inumeras condecorações pelos seus feitos na ultima guerra em defesa da Liberdade das Democracias.

Ao lado do Exército brasileiro, esse ilustre soldado da Nação irmã, vem desenvolvendo invejável capacidade de trabalho, para cada vez mais estreitar as relações entre os dois maiores paises do Continente Americano.

VAI CHOVER DENTRO DAS PROXIMAS HORAS

E' o que assegura o Serviço de Meteorologia — A temperatura tende a baixar — No Meier, a máxima de ontem — Nunca houve um calor como este... — Casos de insolação — Em ação os aproveitadores

Como acontece sempre nesta epoca do ano o verão atinge a sua plenitude e o carioca passa maus momentos, sofrendo os rigores da canicula impiedosa e irritante. Assim é que, a "Cidade Maravilhosa" perde muito dos seus "encantos mil", pois, todas as suas paisagens, os seus cenarios deslumbrantes esmaecem aos nossos olhos, em face do calor que nos tira a animação para qualquer coisa, forçando, por outro lado, um excesso dispendioso de energia. E, desse modo, as queixas contra o calor se repetem em toda parte: nos lares, nos bondes, nos onibus e em todos os pontos de estacionamento coletivo. Todos teem as mesmas palavras e raros são os que se conformam com a edição civilizada do deserto de Saara, que é bem o Rio nos dias que correm...

Refúgios à canícula

A população procura fugir ao calor, por todos os meios. As praias de banho recebem grandes contingentes de pessoas, muitas das quais — e quando assim podem fazer — de lá não arredam pé o dia inteiro, chegando mesmo, a levar para as suas barracas os indispensaveis "mantimentos de boca". Em Copacabana por exemplo o espetaculo é bem curioso, estendendo-se ao longo da famosa praia a fila imensa dos grandes chapeus de sol multicores, enquanto se observa gente formigando por todos os cantos.

Refrigerantes, outro recurso

Para os que se veem privados de frequentar as praias, em virtude dos afazeres cotidianos, há um meio de amenizar o calor: os refrigerantes. Estes são, efetivamente consumidos em larga escala. Mas como sempre se verifica em tais casos a exploração já começou e os negociantes inescrupulosos se aproveitam da epoca para aumentar o preço das bebidas tão avidamente procuradas pelo povo.

Vai chover

O fato é que o calor tem sido tão intenso que já se registraram varios casos de insolação. E como estamos na moda dos "nunca houve", muitos chegam a afirmar que "nunca houve um calor com este"...

A reportagem de A MANHA, entretanto, apurou no Serviço de Meteorologia que o calor tende a diminuir.

Assim é que, segundo nos informaram no referido Serviço, vamos ter chuvas dentro das proximas horas. Não será um grande temporal, mas, sempre dará para amenizar a temperatura que asfixia o carioca.

Assim, salvo natural engano, é bem possivel que, quando esta reportagem chegar às mãos do leitor, já tenha caido a chuva tão ansiosamente esperada. Vamos aguardar.

A máxima de ontem

Soubemos ainda, no Serviço de Meteorologia que a temperatura maxima de ontem foi 36,5, registrando-se no Meyer. A minima, ocorrida em Santa Cruz foi 23,3.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Sob a presidência do professor Lourenço Filho, reuniram-se ontem, às quinze horas, no décimo quarto andar do Ministério da Educação os delegados de vários Estados da União, a fim de conhecerem o plano de educação de adultos que o referido Ministério pretende desenvolver. Na foto, distribuida pela A. N., um aspecto da reunião.

OITENTA E UM MORTOS NO INCENDIO DO DANCING

Oitocentas pessoas foram surpreendidas pelas labaredas — A' procura de corpos, nos escombros cobertos de neve — O tremendo sinistro ocorrido em Berlim

BERLIM, 10 (Por Charles Arnot, correpondente da United Press) — A lista oficial de vitimas do maior incendio registrado nesta capital desde o fim da guerra inclui 81 mortos, enquanto a policia e os parentes de pessoas desaparecidas rebuscam os escombros à procura de outros corpos soterrados nas ruinas cobertas de neve do que foi um animado "dancing."

A policia anunciou que somente dentro de 24 horas serão identificados muitos dos corpos carbonizados encontrados esta manhã. O incendio irrompeu às 23 horas de sabado quando cerca de oitocentas pessoas, inclusive cinquenta soldados britanicos, enchiam o "Café Loebel." A policia declarou que uma fornalha super-aquecida causou o incendio que destruiu inteiramente o edificio.

Inumeras vitimas foram cercadas pelo fogo quando, tomadas de panico, procuravam escapar pelas unicas duas saidas estreitas, nas quais se concentravam quase todos os que se achavam no predio. Acredita-se que algumas pessoas com as roupas em chamas, lançaram-se sôbre pilhas de madeiras encostadas nas paredes do predio causando a rapida propagação do incendio.

O Hospital de Spandau anunciou que trinta e oito alemães ficaram ali para tratamento. Um porta-voz do exercito britanico disse que quatro soldados foram internados no Hospital Militar, estando um gravemente queimado. A policia militar disse que um soldado escapou nos primeiros instantes, mas voltou ao "dancing" para salvar amigos. As suas roupas se incendiaram quando ele lançava uma mulher pela janela. Uma testemunha ocular disse que ele correu de um lado para outro, cambaleou e foi envolvido pelas chamas.

Muitas vitimas queimadas foram levadas para residencias particulares. As queimaduras são tão graves que se torna impossivel transporta-las para hospitais. A policia informou que oito soldados britanicos figuram entre os mortos, mas as autoridades militares só puderam localizar três corpos.

NÃO MAIS DESCERÃO EM S. PAULO OS "CLIPPERS" QUADRIMOTORES

S. PAULO, 10 (ARGUS) — Acaba de ser revelada a decisão da Pan American World Airways, de abandonar pelo menos temporariamente, o projeto de fazer escalar em S. Paulo, os "clippers" quadrimotores da linha Nova York-Buenos Aires. Na impossibilidade de poder operar com estes gigantescos aviões em Congonhas, aeroporto inadequado para os grandes aparelhos internacionais, a Pan American tencionava utilizar provisoriamente o aeroporto de Cumbica. Mas também por motivos técnicos viu-se compelida, a direção da Companhia, a cancelar esse projeto. As viagens de São Paulo para os Estados Unidos e para Buenos Aires, continuarão a ser operadas com os aviões bi-motores "Douglas DC-3".

REDUZIDO O FORNECIMENTO DO LEITE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 ("A MANHÃ") — Informamos, ontem, que, em reunião efetuada entre dirigentes do Entreposto do Leite e uma comissão representativa do Sindicato dos Produtores, ficára resolvido que o sr. Elauro Lopes superintendente da CEAP, levaria ao conhecimento do interventor federal, o resultado das conversações havidas em torno da projetada majoração do preço do leite.

Entretanto, antes mesmo da realização desse encontro, os tambeiros reduziram sua produção, diminuindo, em consequência, o fornecimento à população, grande parte da qual há três dias, não consegue encontrar nas leitarias o precioso alimento.

Esta manobra, evidentemente, tem o intuito de provocar o aumento de preço do produto, nas bases sugeridas pelos tambeiros.

Linha do Lloyd entre Porto Alegre e Nova York

Um mínimo de mil toneladas mensais de carga

PORTO ALEGRE, 10 (A MANHÃ) — Segundo comunicações que a Associação Comercial de Porto Alegre recebeu do agente local do Loide Brasileiro, a diretoria desta empresa de navegação pretende estabelecer, dentro em breve, um serviço regular e diréto de cargas desde Porto Alegre a Nova Iorque.

Trata-se de uma medida, por cuja adoção, há muito, o comércio de nosso Estado vem propugnando em face dos contratempos que o transporte com baldeações e redespachos em portos intermediários, acarreta aos exportadores e importadores em geral.

E, assim, digna de louvores a iniciativa da nossa mais importante empresa de navegação, pois que ela, sem duvida, virá beneficiar grandemente a economia riograndense quer por contribuir para o barateamento do mencionado transporte, quer pela maior facilidade proporcionada ao intenso intercambio comercial existente entre o Rio Grande do Sul e os Estados Unidos.

Para os estudos finais, entretanto, está o Loide Brasileiro interessado em saber se é possivel obter, em cada viagem mensal que pretende iniciar em nosso porto, um minimo de mil toneladas de carga destinada aos portos ianques.

A ORAÇÃO DO SR. OSVALDO ARANHA

A Divisão de Radio do Departamento das Informações Publicas da O.N.U., em cooperação com a Agência Informativa das Nações Unidas, do Rio de Janeiro, está organizando uma irradiação do discurso do delegado do Brasil junto à O. N. U., sr. Oswaldo Aranha, que será retransmitido para o mundo inteiro. A data exata da irradiação será marcada proximadamente.

O SENADOR ISMAR GÓIS MONTEIRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Esteve, ontem, em visita ao sr. Morvan Dias de Figueiredo o senador Ismar Góis Monteiro.

Mais tarde o titular da pasta do Trabalho recebeu o ministro Astolfo Serra e o delegado do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro.

REPRESENTANTE DO PARANA' NO RIO

Nomeado o sr. Libino José dos Santos

O interventor federal no Estado do Paraná, nomeou para representante do seu govêrno no Rio de Janeiro o sr. Libino José dos Santos Pacheco.

GRANDE OTELO AGREDIDO

Discutiu com um garçon, recebendo violento soco — Quebrou a dentadura — Em São Paulo, a briga

Grande Otélo

S. PAULO, 10 (Asapress) — A's 4.30 horas de hoje, o artista Grande Otelo discutiu com um garçon num bar à Praça da Bandeira. Da discussão passaram às vias de fato, tendo o garçon, mais forte, desferido violento sôco no conhecido artista, quebrando-lhe a dentadura. Grande Otelo passou pelo posto médico da Assistência.

MILHÕES DE DESEMPREGADOS NA INGLATERRA

Situação que ameaça estender-se por tôda a Grã-Bretanha — Metade das indústrias fecharam suas portas — Gravíssima a crise do carvão — Apêlo de Attlee pelo rádio — "Socialismo mal cozido em ação" diz Churchill

LONDRES, 10 (A. P.) — Mais de metade das indústrias da Grã Bretanha fechou as suas portas, por falta de energia, enquanto o govêrno se esforça, desesperadamente, por solucionar a crise industrial com que o pais se vê a braços.

Milhões de operários ficaram imediatamente sem emprego — uma situação que ameaça se estender por todo o Reino Unido.

Aparentemente, a maioria das indústrias, das casas comerciais e das casa de familia, obedecendo à diretiva do govêrno, desligaram voluntariamente a luz elétrica, impedindo assim a completa suspensão de energia necessária aos serviços essenciais. A cidade de Dartford, no Kent., que não atendeu ao apêlo por conservação de energia elétrica, teve o fornecimento imediatamente suspenso.

Condições caóticas prevalecem em muitas áreas. Em quase todo o pais o consumo de energia elétrica foi severamente reduzido. A companhia de eletricidade de Londres está fornecendo quase a metade do normal. Em alguns grandes centros industriais, o consumo de energia elétrica baixou de 75%. O sistema de transportes de Birmingham regorgita de operários de volta para casa. No Shropshire, no Dorcesterhirs, no Staffordshire, o consumo foi reduzido em 50%.

A perspectiva de lares escuros e ruas sem luz se tornou mais premente, em vista da pesada neblina que envolve Londres, Birmingham e outras cidades.

Milhares de operários sem trabalho acorreram às Bolsas de Trabalho, para se registrarem para a paga de desemprego.

TODO ESFORÇO PARA POUPAR ELETRICIDADE

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Atlee apelou hoje pelo rádio para todo o povo britânico no sentido de que fizesse o mesmo esforço feito durante a guerra e outras ocasiões de emergência, a fim de poupar a eletricidade.

"ESTAMOS VIVENDO DE CREDITOS"

LONDRES, 10 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Comuns durante os debates em torno da crise carbonifera, o sr. Winston Churchill declarou que não iria imputar ao sr. Shinwell toda a culpa pela situação porque "não ataco e não invisto contra os ministros que se desmoronam".

Em seguida acrescentou: — "Não lanço ao govêrno a culpa do máu tempo, mas sempre houve perigo, durante o inverno, neste pais, e êste é o primeiro inverno que nos leva ao desastre.

Não precisamos exagerar a extensão dêsse desastre ou tão pouco sub-estima-lo. Trata-se de uma crise serissima em vista de nossa posição financeira e econômica. A supressão da produção, durante uma semana, deslocará profundamente a indústria, pelo menos por um mês, de um modo ou de outro, e isto ocorre quando o Chanceler do Exchequer anuncia ao mundo que estamos vivendo de créditos".

Em outro trecho de sua oração Churchill investe contra o socialismo: "O que estamos atravessando é simplesmente "socialismo" ou, se quizerdes, o socialismo mal cozido em ação".

ADIADO O JULGAMENTO DE KESSELRING

VENEZA, 10 (R.) — O advogado da defesa do antigo marechal Kesserlring ,dr. Hans Laternser, pediu ao tribunal que lhe dê tempo suficiente para preparar seu caso.

"A promotoria", argumentou o advogado, "está-se preparando desde o verão de 1946. Tive tantas horas quantos meses teve ela".

Atendendo à solicitação de Laternser, o tribunal adiou os trabalhos até a próxima segunda-feira.

MORADORES DE OLARIA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Agradecimento ao titular da pasta

Uma comissão de moradores de Olaria, avistou-se ontem com o sr. Morvan Dias de Figueiredo, com o fim de agradecer os estudos que estão se procedendo para a transferência do conjunto teatral daquela localidade, da administração do I. A. P. C., para o Serviço de Recreação Operária.

Recebendo-os o ministro do Trabalho colocou-os a par da questão, informando ainda do andamento das negociações entre as partes.

Expôs também os objetivos e a finalidade do S. R. O., bem como os fundamentos da iniciativa que virá beneficiar os trabalhadores.

BLOQUEADA A DINAMARCA PELO GELO

Milhões de pessoas assoladas pelo frio — Epidemia de gripe

COPENHAGUE, 10 (INS) — A Dinamarca esta isolada de toda a comunicação maritima com o exterior, enquanto 17 quebra-gelos lutam em vão para quebrar as massas de gelo de grande espessura que bloqueiam os portos da nação.

Milhões de dinamarqueses estão sofrendo por causa do frio. Em Copenhague somente se calcula que os lares de meio milhão de pessoas carecem de calefação.

Acredita-se que para aliviar a situação criada pela escassez de carvão, as autoridades se estão preparando para reduzir as atividades industriais, fechar os lugares publicos e fornecer abrigo à população nas escolas publicas. Os casos de gripe estão assumindo as proporções de uma epidemia.

Diga sua DÚVIDA

LOGRADOUROS PUBLICOS

RESPONDO hoje com as seguintes notas ao consulente que pergunta donde provieram os nomes das diversas espécies de logradouros públicos.

Seja em primeiro lugar a própria palavra LOGRADOURO. Deriva do verb LOGRAR, que significa desfrutar, gozar, fruir. Usava-se também LOGRAR-SE DE, com o mesmo sentido. São os logradouros públicos aquelas partes do solo, destinadas ao trânsito do povo: ruas, avenidas, alamedas, travessas, becos, estradas, caminhos, praias, ladeiras, largos, praças, adros.

Ao caminho dentro das cidades ou entre uma cidade e outras, chamavam os romanos de modo geral, VIA. Era VIA tanto o caminho urbano como a longa estrada que ligava Roma aos confins de suas provincias. Conhecida de todos, pelo menos de nome, a famosa VIA APPIA. Muito curioso é que palavra tão trivial não passasse com o mesmo uso senão para o italiano, dentre as diversas linguas romànticas importantes. Em francês deu VOIE, é certo, mas com sentido diferente, mais geral. Em português deu VIA, sem dúvida, mas não é esta a palavra usual. Dizemos as VIAS de comunicação, VIA férrea, VIA terrestre, VIA maritima, VIA gástrica, VIAS urinarias, VIA oral, por VIA de, etc., mas a palavra usual para o espaço do solo, onde nos movemos de um lugar para outro, é RUA. O alemão WEG e o inglês WAY, que à primeira vista poderiam parecer derivados de VIA são parentes, mas não diretos, pois provêm do sânscrito VAH, levar, como também o VIA latino.

RUA, que hoje usamos para designar o que os romanos chamavam VIA, tem origem, por menos que o pareça, no latim RUGA, vocábulo que deu igualmente RUGA. Quer isto dizer que a principio a idéia que se tinha era de que o caminho era uma ruga do terreno. Em que pese ao Prefeito podemos dizer que nos subúrbios os caminhos ainda são bastante etimológicos, pois os terrenos são cheios de rugas e pés de galinha. RUE deu também, em francês, a RUGA latina. Em espanhol existe igualmente RUA, caminho das aldeias, senda, mas o que se usa em geral é CALLE, que vem do lat. CALLIS, o caminho, a senda. Aparece êsse elemento também em rumeno (CALE), no italiano (calle) e em algumas linguas românicas menores.

AVENIDA veio, por intermédio de castelhano, do francês AVENUE, antigo participio passado feminino do verbo AVENIR, composto de VENIR.

ALAMEDA, nome que em alguns lugares se dá a pequena rua arborizada, é etimològicamente uma avenida ou rua, orlada de ÁLAMOS, embóra falte esta planta e até mesmo qualquer outra.

Da alameda poderiamos passar a ÁLEA ou ALÉIA (que ambas as formas existem), do francês ALLÉE, do verbo ALLER, ir, mas a verdade é que o vocábulo não é dos habitualmente usado para designar ruas públicas. Usa-se de preferência em jardins. Entretanto, não se pode deixar de notar como deram palavras indicadoras de rua os dois verbos franceses de sentido oposto, ALLER e VENIR.

TRAVESSA é palavra bem vernácula, do verbo TRAVESSAR o mesmo que ATRAVESSAR, com A protético, do hipotético latim TRANSVERSARE.

BECO, parece ter vindo do lat. VICUS, que significava propriamente quarteirão, passando depois a rua, viela, travessa.

VIELA, é evidentemente o diminutivo de VIA e emprega-se para designar um bêco, uma ruela.

ESTRADA veio do lat. STRATA, entendendo-se STRATA VIA, caminho pavimentado ou calçado. STRATA que em português deu ESTRADA, caminho rural, deu em alemão STRASSE e em inglês STREET, que são as palavras triviais para indicar a rua, ao lado de outras menos usuais, como GASSE em alemão, ROW em inglês, etc.

CAMINHO veio o lat. CAMMINUS, vocábulo de origem séltica, que deu também em it. CAMMINO e em francês CHEMIN.

PRAIA veio, por intermédio do provençal PLAYA, o lat. popular PLAGIUS, com outras formas (PAGIA E PLAGEA), por sua vez de origem grega e equivalente a LITUS, o litoral.

LADEIRA parece provir do vernáculo LADO, que as ladeiras são, efetivamente, os lados, as abas ou os flancos da montanha.

Outras palavras, como VEREDA, SENDA, etc, têm uso literário, não constituem designações habituais de logradouros. SENDA, desaparecida da lingua popular, aí deixou entre anto SENDEIRO, animal que anda pelos caminhos, asno, burro.

ATALHO é de origem transparente: o verbo ATALHAR, de TALHO, ou corte. O atalho serve para cortar as distâncias, tornando-as mais curtas. TRILHO é, segundo parece, deverbal de TRILHAR, do lat. TRIBULARE, por processos bem confusos, a que hei de tornar.

LARGO é o próprio adjetivo LARGO, substantivo, para indicar o espaço mais largo, mais amplo do que o caminho ou a rua.

PRAÇA veio do lat. PLATEA, a rua larga, a praça pública. O vocábulo latino deu ainda o it. PIAZZA, o francês PLACE, o inglês P L A C E, o alemão P L A T Z. Fecunda, P L A T E A ! E deu mais, em português, PLATÉIA, com sentido bem diferente. Procure-se a origem latina de PLATEA e se achará, curioso, que esta na palavra grega PLATEIA, feminino de PLATAS, que significa largo. Portanto, PRAÇA E LARGO já são parentes velhos...

ADRO, que hoje raramente aparece entre os nomes designadores de logradouros públicos (adro de S. Francisco da Prainha, no Rio), veio diretamente do lat. ATRIUM, que significava pátio, e só se usa para largos situados à frente de igrejas.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continúa na próxima quinta-feira.

EXTINÇÃO DA JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE

Soluções afetas ao Diretor do Ensino Superior

O Ministro Clemente Mariano, na data de 30 de Janeiro do corrente, dirigiu ao sr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior o aviso do teor seguinte:

"Comunico-vos, para os devidos efeitos, que em consequência da extinção do prazo do funcionamento da Junta Especial do Ensino Livre, ficais autorizado a resolver os seguintes casos, com relação ao curso completo:

a) Autorização para colação de grau;

b) registro de diploma;

c) entrega de diplomas e restituição de documentos, quando requerida.

Com relação ao curso incompleto, ficais igualmente autorizado a visar certificados de validação para matricula na série imediatamente superior à validada".

A êste propósito é bom intuito de prestar aos interessados todos os esclarecimentos, visando ainda tornar bem claros os casos focalizados no referido aviso ministerial, a Diretoria do Ensino Superior informa que os interessados que requerem à Diretoria o que entendam de seu direito, deverão mencionar sempre o numero do processo anterior.

Conforme os termos da referida autorização ministerial, não se iniciarão processos novos, pois não há legislação vigente para o decreto-lei n.º 5.545, mas sòmente será dado andamento, quando requerido, a processos cujos interessados:

a) dependem de colação de grau;

b) dependem de registro do diploma, ou

c) entrega de diploma ou de documentos, ou

d) dar prosseguimento a cursos anteriormente autorizados pela extinta Junta Especial.

As petições dos interessados serão estudadas com base nos processos despachados pela Junta Especial e na conformidade de suas resoluções gerais. Sòmente depois desse confronto é que receberão o conveniente despacho.

É encarecida a inteira desvalia de pedidos que se não enquadram no aviso ministerial n.º 77 de 30 de Janeiro de 1947, bem como os em favor de andamento de processos, porque todos seguirão o curso normal, dentro das possibilidades materiais da Diretoria do Ensino Superior, a maior interessada no rápido andamento dos processos.

PÔR QUE VOA O AEROPLANO?

(CONTINUAÇÃO)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Para desprender-se do solo e erguer-se no espaço, um objeto deve receber impulso suficiente para superar a fôrça da gravidade correspondente ao seu pêso. Uma vez no ar, se o objeto não continua a receber impulso, a fôrça do seu pêso faz com que êle volte ao solo. No entanto, um pássaro pode manter-se no ar, sem nenhum apoio aparente. Isto sucede porque o pássaro realmente recebe um impulso, que vem do próprio ar. Embora não o percebamos a todo momento, a atmosfera exerce, sôbre todos os objetos, uma pressão igual por todos os lados. Por exemplo, a própria superfície da terra sofre uma pressão de cêrca de um quilograma por centímetro quadrado, ao nível do mar. De igual modo, a pressão do ar se exerce sôbre a asa de um aeroplano: é uma pressão que se exerce sôbre a parte superior e na parte inferior da asa. Estas pressões se tornarem desiguais pela redução do pêso do ar na parte superior da asa, a pressão exercida na parte inferior tende a levantar a asa. Também sabemos que a pressão do ar diminui quando êle está em movimento. Quanto maior a velocidade do ar, tanto menor é a sua pressão — êste é um fato que nós podemos verificar, por exemplo, no funcionamento de um vaporizador. O vaporizador tem um tubo que serve à passagem do ar para o exterior. Êsse tubo é mais estreito no ponto onde toca no vidro de perfume.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

VELOCIDADE MAIOR, PRESSÃO MENOR

Recordação do número anterior

17

19 — A pressão menor do ar em B não pode resistir à pressão normal porém, já então maior, do ar no tubo D, ...

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A CONJUNTURA QUE TINHA DE SER VIVIDA

TENTÁMOS, em comentários sucessivos, traçar um rápido esbôço do quadro que se deparou à administração brasileira neste primeiro ano decorrido a partir do memorável pleito de 2 de Dezembro e da transferência dos encargos do govêrno para as mãos do Presidente Dutra: de um lado, a necessidade da nova estruturação política, traduzida simultaneamente nos trabalhos da Assembléia Constituinte e na criação de um ambiente propício ao bom êxito dessa tarefa; de outro lado, a emergência de uma crise econômica, que tem raízes profundas em nossa formação e que os reflexos da guerra mundial agravaram sobremaneira.

A felicidade com que foi empreendida aquela missão política primordial é testemunhada eloquentemente pelo aspecto das eleições de 19 de Janeiro, que representaram a penúltima etapa do processo de restabelecimento da ordem jurídica tradicional e, para a União, a derradeira oportunidade para intervir, por forma direta, nesse processo.

Quanto à crise econômica, mostrámos como avultaram para o govêrno as dificuldades, que podem ser de modo geral simbolizadas na inflação e no seu irmão-gêmeo, que é o encarecimento da vida. A complexidade das causas determinantes da crise e a urgência de pôr um têrmo aos expedientes que se limitam a adiar-lhe a deflagração, e ao mesmo tempo agravar-lhe os efeitos — colocaram frequentemente a administração diante do que a muitos poderá afigurar-se um impasse, mas que à administração cumpria vencer menos com palavras, do que mediante atos. Dissemos também que tais atos repercutem por vezes de modo extremamente doloroso no sistema da vida nacional, inclusive dando ao homem comum a impressão de um irremediável agravamento da situação, mas que nem por isso podem ser evitados, ou protelados, sob pena de consequências desastrosas.

Em primeiro lugar, devemos ter presente a política anti-inflacionista. Note-se que nem sequer falamos em deflação, isto é, numa drástica redução dos meios de pagamento. Limitamo-nos a considerar a resistência à idéia de emitir papel-moeda. Para um país habituado à emissão de jôrro contínuo, essa resistência, que somente cede ante a fôrça de fatores iniludíveis, e a contragosto, representa um corretivo penoso e que não raro provoca a revolta do paciente — muito semelhante à do intoxicado que se vê privado de sua droga favorita. Tomemos um exemplo: o famoso abono de Natal para o funcionalismo público. Se o govêrno houvesse tomado a resolução de lançar sôbre o país algumas centenas de milhões de cruzeiros em papel-moeda, uma sensação de euforia ter-se-ia apoderado de uma considerável parte da população; aumentaria o movimento do comércio, tôda gente se acharia com dinheiro farto na mão; muitas emprêsas teriam suas rendas acrescidas, e por sua vez abonariam a seu pessoal um mês de ordenado, que voltaria à circulação redividido. Mas... concomitantemente avultariam ainda mais os preços, e no mês seguinte os ordenados pareceriam a todos ainda mais escassos. À sensação de euforia seguir-se-ia a de maior depressão, e enquanto isso a torrente de papel-moeda continuaria a agir como um tóxico devastador em tôdas as células da economia nacional. Em troca de uma popularidade passageira, o govêrno teria aumentado os males do país e dado origem a novas aflições. Um govêrno que se propõe acertar não poderia evidentemente ceder a essa tentação.

O problema do abastecimento foi outro que solicitou com veemência as atenções da administração. É um problema que se define por dois têrmos correlatos — escassez e preços altos — o que vem sendo de longa data perturbado por fatores irracionais. A tendência natural do consumidor é procurar no tabelamento o remédio para a carestia. Mas a experiência demonstrou que êste é um recurso aleatório e, quando a sua duração se amplia além de certo prazo, danoso para a economia do país. Um tabelamento a que não correspondam o racionamento das mercadorias tabeladas e uma fiscalização rigorosa degenera fatalmente num estímulo ao mercado-negro. Por outro lado, o tabelamento parcial tem como efeito reduzir a produção dos artigos tabelados e, incentivar a produção das mercadorias não tabeladas, a saber, dos artigos menos necessários ao consumo do povo, dos artigos de luxo, àqueles que exigem menos trabalho e asseguram remuneração maior. Não é preciso ser um economista para compreender êsse fato. Basta ter os olhos abertos. Quantos estabelecimentos o leitor conhece, que se dedicavam ao comércio de gêneros alimentícios e que cederam lugar a casas de sedas ou de confecções caras? Ficamos assim reduzidos a tabelar o que vai cada vez mais escasseando, até que afinal não haverá o que tabelar. Mas o tabelamento total, que abrangesse todos os artigos, acompanhado de uma fiscalização rigorosa, muito provàvelmente não conduziria a melhor situação, pois em vez de provocar a inibição de algumas fontes de oferta, possivelmente cairia como um sudário sôbre tôda a produção — e nesso caso teríamos de enfrentar um colapso geral da nossa economia e do mesmo passo o desmedido crescimento de uma burocracia parasitária e voraz.

Igualmente ilógico é o sistema de subsídios, a que temos recorrido para manter o preço de determinados produtos em determinadas regiões, ou melhor, para determinados grupos de população cujas reações merecem cuidados especiais: por exemplo, o açúcar e o café. Como o custo dêsses produtos não permitia a manutenção do seu preço em certo nível, o govêrno teve de entrar com a diferença, tirando recursos do seu próprio orçamento ou estabelecendo para os produtores uma quota de sacrifício que êstes retiram do preço da mercadoria em outras regiões, ou para outros grupos da população. Mas é claro que tal sistema não pode manter-se além de certos limites, pois representa a um tempo um mero paliativo e uma injustiça clamorosa. O preço passa a não exprimir o valor da mercadoria e milhões de pessoas que não consomem um artigo passam a pagar o consumo de outras.

Não é difícil perceber que um govêrno animado de propósitos construtivos, e que tem um mandato nacional, é levado naturalmente a considerar de máxima urgência o abandono dêsses métodos irracionais e a organização da economia do país sôbre fundamentos mais estáveis. A hora não é mais de protelar a solução dos problemas, porém de resolvê-los efetivamente.

Esta solução — já o dissemos — encontra-se no aumento da produção e na redução do seu custo obtida por meios naturais, isto é, fazendo com que o artigo saia mais barato das mãos do produtor sem prejuízo para êste. A questão é, pois, de incentivar as fontes de produção e melhorar os processos de produção. Mas êstes são objetivos que não podem ser alcançados de improviso, nem enquanto o sistema econômico estiver dominado por fatores irracionais. Há, portanto, um período difícil de ser vivido: o que medeia entre a progressiva eliminação dos fatores irracionais, que desorganizam a produção, e a época em que as providências racionais para o aumento e a melhoria da produção começarem a apresentar os seus frutos. É um período de sofrimento necessário, que tem de ser encarado com austeridade e consciência da nossa dignidade nacional.

Reagir contra a inflação e contra a tendência para nela procurar uma saída aparente da crise; abandonar os processos irracionais de fixação dos preços, que têm o mesmo caráter ilusório da inflação e concomitantemente introduzir na economia nacional valores positivos dentro das possibilidades que nos oferece a situação atual — eis a orientação que um observador imparcial e sensato identifica na ação do Presidente Dutra. É uma tarefa que, por ser a princípio eminentemente corretiva, e por exigir uma nova contribuição de trabalho e sacrifício, talvez não proporcione auréolas de imediata popularidade. [illegible]

O reajustamento municipal

QUANDO se fala em reajustamento pensa-se logo em aumento de vencimentos. Todavia essa noção é falsa e prejudicial. Reajustamento, na técnica administrativa, significa uma retificação de classes e carreiras. O princípio fundamental da teoria da organização do pessoal é que as mesmas funções devem ter a mesma denominação e a mesma remuneração. Foi esse o princípio aplicado ao funcionalismo federal, com os melhores resultados. A Prefeitura, com o reajustamento de 1940, preferiu o sistema de índices numéricos ao da padronização por letras, seguido pela União. Embora o trabalho tivesse sido bem feito, por não se ter baseado na orientação adotada pela havia certa dificuldade em comparar a situação do funcionário municipal com o federal. Tal anomalia foi desfeita mais tarde, sendo os servidores da Prefeitura classificados em letras correspondentes a padrões de vencimentos. Não houve, nessa época, nenhum aumento (exceto para uma ou outra classe, como a de professores de curso normal). Apesar disso, à simples voz de reajustamento recebeu o prefeito uma manifestação prematura de seu funcionalismo...

Fala-se agora novamente em reajustamento dos quadros dos funcionários da Prefeitura. Já foi mesmo nomeada uma comissão que trabalha ativamente. E' bom desde logo esclarecer que não se cogita de aumento de vencimentos. O atual diretor do Departamento do Pessoal é um moço que conhece bem os problemas da técnica administrativa e possui grande experiencia desses assuntos. E' de esperar, portanto, que finalmente venha a ser organizado em moldes racionais e definitivos o pessoal da Prefeitura carioca. Deverão, assim cessar as reclamações tão frequentemente encaminhadas àquele Departamento e ainda não resolvidas satisfatoriamente. E' que o problema é mais de detalhes, que de estruturação geral.

Recuperação do vale Amazônico

A AMAZONIA é um mundo. E o seu desenvolvimento, por isso, há-de ser lento e oneroso. Não será senão em muitas dezenas de anos e com verbas bastante amplas que aquela região terá, em nossa economia, um valor correspondente às suas potencialidades.

É que não há ali um problema, mas milhares deles, todos de difícil solução, dada a extensão e a natureza de sua geografia. Saneamento, estradas, o índio, a navegação fluvial, a colonização, a industrialização de certos produtos, são questões que incluem uma infinidade de outras mais e que devem ser encaradas em conjunto e resolvidas simultaneamente, para que se possa consegui alguma coisa de realmente eficaz.

O que é necessario, antes de tudo, é um plano. Trabalhos feitos "à la diable", sem uma finalidade pre-determinada, sem fixação de métodos adequados, sem disponibilidades de numerários definidas e sem direção técnica eficiente, estariam destinados ao fracasso.

Não podemos, no entanto adiar indefinidamente o começo de conquista daquela vasta e pujante parte do Brasil. Precisamos provar, de fato, que "esta terra tem dono", e o único meio de fazê-lo é transformá-la, pelo nosso trabalho, com a nossa inteligencia e os nossos recursos humanos e financeiros, com a ajuda estrangeira onde e quando esta se fizer necessaria.

Esses comentarios vêm a propósito da cessão, feita pela empresa Ford, por uma ninharia, das duas imensas organizações — Belterra e Fordlandia — ao nosso governo. Dado o investimento vultoso de capitais ali realizado, e levando-se em consideração o aparelhamento cientifico de que as mesmas dispõem, é de se esperar possam elas, já agora sob o nosso controle, levar avante paciente e eficazmente, uma tarefa de vulto.

Belterra e Fordlandia, atualmente subordinadas ao Instituto Agronômico do Norte, são duas estações de trabalho experimental que podem desempenhar um papel saliente na obra de valorização da Amazonia. Através delas foram lançadas as bases para um consideravel trabalho de aproveitamento de fabulosas riquezas. Que os seus dirigentes atuais não desanimem e teremos, dentro de alguns anos, colhido os melhores frutos, tudo nos dando a certeza de que o nosso governo não poupará recursos financeiros necessarios à ciclópica empreitada.

PODEM FUNCIONAR NA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou decretos concedendo à sociedade anônima "The Calorie Co" e à J. C. Eno (Brasil) Ltda., autorização para funcionar na Republica.

As férias dos servidores das Caixas Econômicas e do Conselho Superior das Caixas Econômicas

O presidente da Republica assinou decreto determinando que os servidores das Caixas Econômicas e do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais gozarão, obrigatoriamente por ano, 20 dias consecutivos de férias, observada a escala que foi organizada.

DESPACHOS E CONFERENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Carlos de Souza Duarte, para responder pelo expediente do posto da A[illegible].

Em conferencia o Chefe da Nação recebeu o sr. [illegible] Silveira, presidente do Banco do Brasil.

A PROFECIA DE BOLIVAR

Gustavo Barroso

(Especial para A AMANHÃ)

DESDE as mais remotas eras as cabeças de pontes das vias comerciais e as portas de acesso aos mares, como o demonstraram as excavações cientificamente, realizadas no famoso promontorio troiano, têm para a vida da humanidade formidavel valor. Documentam-no as lendas das Colunas de Hercules, dos rochedos movediços de Cila e Caribdes, do Bosforo da Tracia e do Bosforo Cimeriano.

De sua situação eminentemente estratégica e comercial veio a importancia que tomou a velha Bizancio, de simples aldeia de pescadores transformada pelo Imperador Constantino em uma grande metropole com o seu nome, segunda capital do Império, destinada a ser no futuro um dos principais pomos de discordia do mundo. O documento, para uns histórico e para outros apócrifo, intitulado "Testamento de Pedro o Grande", poderá ser uma falsificação, mas exprime um fato verdadeiro, pois mostra que um soberano russo imperialista somente poderia pensar daquela maneira. Foi justamente a impossibilidade de entregar aquêle importantissimo posto a esta ou aquela nação que permitiu a subsistência decrepita do dominio otomano naquela parte da antiga Tracia.

Como Constantinopla é a chave do mar Negro e de um dos caminhos do Oriente, Suez, após a abertura do canal por Lesseps, Aden, na passagem do Bab-el-Mandeb, Ormuz, na entrada do golfo Persico, e Singapura, no estreito de Malaca, são as chaves de outras rotas preciosas. Quando as náus e os galeões portugueses dos Albuquerques e Castros dominavam os mares das Indias, contra esses pontos, menos o canal que ainda não existia, se voltaram suas armas destemerosas, a bandeira das Quinas flutuou sôbre as águas de Aden, Ormuz e Malaca, e o Rei de Portugal se tornou, antes da Inglaterra ser potencia maritima, Senhor da Conquista, Navegação e Comércio da Etiopia, Arabia, Persia e India.

A talassocracia britânica apoderou-se aos poucos dessas apertadas passagens dos mares, conseguindo obter um verdadeiro monopolio dos estreitos. Os que não conseguiu tomar para si fiscalizou duma ilha próxima, preparada como base naval, assim as Malvinas ou Falkland nas cercanias do estreito de Magalhães.

Tendo-se deslocado o eixo da civilização do Mediterraneo para o Atlantico, naturalmente houve necessidade de controlar novas passagens maritimas. Sob o impulso e a égide dos norte-americanos, abriu-se o canal de Panamá, solução, embora não muito completa, do problema dos dois oceanos com que se defrontam os Estados Unidos. Evidenciou-se a razão que assistia a Nuñez Balboa para procurar por ali o caminho do Pacifico e o motivo que levou os colonizadores espanhóis à fundação da cidade de Panamá, nucleo de riquezas nos tempos idos. Simão Bolivar profetizara que ali se ergueria um dia o Emporio do Universo.

Achando-se na costa da Jamaica em comecos do século passado, o Libertador escreveu: "Os canais da América encurtarão as distancias do mundo, estreitarão os laços convencionais entre a Europa, a America e a Asia, atraindo para êsse feliz local os tributos das outras quatro partes da terra. Talvez ali se possa fundar a capital do planeta, como Constantino pretendeu fazer de Bizancio a do antigo hemisferio".

Rapido olhar sôbre o mapa das Américas mostra como foi larga a visão de Simão Bolivar. O continente que habitamos, dividido em duas partes unidas por uma espécie de cordão umbilical montanhoso, eleva-se em face da Europa e da Africa, a leste, da Asia e da Oceania, a oeste, como imensa parede natural impedindo as livres comunicações do Atlantico com o Pacifico. Dai a busca da passagem meridional que levou Magalhães ao estreito de seu nome e da passagem de Noroeste em que tantos navegadores se notabilizaram, desde Côrte Real e Cartier até Hudson e Baffin. Ao sul, um corredor entre a Patagonia e ilhas aparceladas, coalhado de perigos e varrido de temporais. Ao norte, mares tempestuosos e gelados, um labirinto de terras e gelos, onde não se sabe o que é gelo e o que é terra. Somente um meio para vencer esses óbices da natureza: rasgar o istmo do Panamá e criar um novo Suez entre as duas Américas. O gênio latino, idealista e rápido, compreende com Balboa a obra, vaticina-a com Bolivar e planeja-a com a engenharia francesa; mas falta-lhe a tenacidade, o poder e a eficiência da execução.

Cabe aos Estados Unidos a realização dos colossais trabalhos. Todavia o canal do Panamá não constitui escoadouro suficiente ao transito do mundo futuro. Urge a abertura de outro canal em melhores condições: o de Nicaragua, convenientemente planejado. Dia virá em que por ambos desfilarão comboios de navios, enviando os produtos de tôdas as partes do mundo, diminuindo as distâncias, aproximando os homens e enriquecendo a terra. Somente no prolongamento dos séculos poderemos compreender e julgar o real valor das obras dessa natureza. Pensando no desenvolvimento comercial e civilizador resultante da abertura do canal de Suez, poderemos vislumbrar o que será produzido pelos de Panamá e Nicaragua. Assim, sentiremos a grandeza da profecia de Bolivar.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo exoneração a Rubens Ferraz do cargo, em comissão, de Diretor da Escola de Policia, padrão O.

Exonerando Hélio Machado Bittencourt e Renato Tenini, de Escreventes Juramentados, padrão G.

Nomeando Djalma Pacheco da Rocha, Valdemar da Costa e Osvaldo Doric Junior, Escreventes Juramentados, padrão G.

Concedendo aposentadoria a Clementina da Silva Fernandes, gráfico, classe G e Mário Barbosa de Souza, gráfico, classe H.

Indultando do resto de sua pena, o sentenciado Félix Pedro de Melo.

Comutando pena dos seguintes sentenciados: de 25 anos e 6 meses para 12 anos, a de Benedito Alves Filho; de 5 anos e 2 meses para 5 anos, a de Luiz de França Souza; e de 22 para 6 anos, a de Manuel Pereira da Silva.

Concedendo reforma: ao cabo de esquadra Domingos Caldeira de Alvarenga, ao anspeçada Manuel Carlos da Mota; e aos soldados José Luiz Fagundes, José Gil Nunes, José Edmundo Carneiro e Romão Alves Pena Viana — todos da Policia Militar do Distrito Federal; e, ao sargento músico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Polidoro de Souza.

Concedendo naturalização: a Panite Mazon Casteneda, natural da Espanha; a Abram Holeman, Erna Holeman e Edzia Altschuller, naturais da Polonia; a Hermenegildo Gremese, Júlio Luis Pegerin, Tomaso Salvadoretti, Hilário Aszolini e Pietro Baluardo, naturais da Italia; a Henrique Carlos Michel e Joaquim Hugo Hartmann Eisenl[illegible]uer, naturais da Alemanha; a Katsumi Sakamoto, natural do Hawaii; a Mariana Roizentul, natural da Rumania; a Mário Setzer, natural da Russia; e a João Augusto Pereira e Manuel Pestana, naturais de Portugal.

Educação

Concedendo exoneração a João Alfredo Lopes Braga, do cargo, em comissão de Diretor, padrão O, do Instituto Benjamim Constant e nomeando para substituí-lo, Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, oficial administrativo classe M.

Nomeando Norma Cirio da Costa interinamente, dactilógrafo, classe D.

Agricultura

Nomeando Moacir Pompeu Memória, interinamente, agronomo classe J.

Fazenda

Nomeando Alulice de Castro Vasconcelos, interinamente, fiscal aduaneiro classe E e Alvaro de Alemani, interinamente, contador, classe H.

Trabalho

Concedendo exoneração: ao bacharel Edgard Ferreira Barbosa, do suplente de Juiz do trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal da 6ª Região da Justiça do Trabalho; ao bacharel José Alves de Vasconcelos do cargo de suplente de juiz do trabalho, Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, da 3.ª Região da Justiça do Trabalho; e ao bacharel Mozart Soriano Aderaldo, do cargo de suplente de juiz do trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, da 7.ª Região da Justiça do Trabalho.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Menandro Ramos Negreiros Falcão, Juiz do Trabalho Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Bahia, da 5.ª Região da Justiça do Trabalho.

Designando Pedro Bonne Nogueira para exercer a função de Representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Pirapora, Minas Gerais.

Nomeando o bacharel Menandro Ramos Negreiros Falcão, Juiz do Trabalho, Presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Bahia da 5.ª Região da Justiça do Trabalho, padrão M; e bacharel Alvamar Furtado de Mendonça, suplente de Juiz do Trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, da 6.ª Região da Justiça do Trabalho; o bacharel José Gomes da Silveira, suplente de Juiz do Trabalho, Presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, da 3.ª Região da Justiça do Trabalho; o bacharel Paulo da Silva Porto, suplente de Juiz do Trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, da 7.ª Região da Justiça do Trabalho; e Antonio Claudio Bocayuva Cunha, interinamente, inspetor de seguro, classe I.

O PRIMEIRO VETO PRESIDENCIAL

O Chefe do Govêrno não sancionou uma proposição legislativa referente aos funcionários do Ministério da Educação

O Presidente da Republica vetou, ontem, o projeto de lei em que se converteu a proposição legislativa n.º 5 de 1947, que assegura aos oficiais administrativos, escriturários e dactilografos do Ministério da Educação e Saude Publica, beneficiados pelo decreto-lei n.º 8.565, de .... 7-1-46, as vantagens no mesmo estabelecidas.

Justificando a sua recusa em sancionar o projeto, o Chefe do executivo em mensagem dirigida ao Senado Federal, além de manifestar reservas quanto à constitucionalidade do ato, considera-o contrário à Lei, pois é da alçada exclusiva do Presidente da Republica nos termos do art. 67, § 2.º da Constituição, a iniciativa das leis que "aumentam vencimentos", requisito que não se verificou com o projeto ora rejeitado. Argumenta, o Chefe do Executivo que, pelo decreto-lei n.º 8.512, de 31-12-45, o Govêrno federal concedeu aumento dos vencimentos de todos os seus servidores e inativos, o que representou uma enorme sobrecarga orçamentária. A 7 de Janeiro, porém, novas vantagens eram conferidas a determinados funcionários pelo decreto-lei n.º 8.565, colocando-os em situação privilegiada em relação aos demais ocupantes de cargos identicos, lotados em outros setores da administração. Ora, não havendo nenhum obstaculo constitucional quanto à fixação ou redução de vencimentos de funcionários que não gozavam do privilégio da irredutibilidade, o Govêrno Federal resolveu revogar o decreto-lei n.º 8.565 mediante o de n.º 8.994, de 18-2-46, extinguindo-se, assim, uma anomália.

O presidente Eurico Dutra passa, em seguida, a estribar o seu ponto de vista nos mais autorizados tratadistas de direito administrativo nacionais e estrangeiros, concluindo por demonstrar, que o projeto não se impõe à solidariedade do Executivo, pois, a ser sancionado, importaria em restabelecer a desigualdade de atribuir a funções identicas, vencimentos diferentes. As carreira aludidas existem em todos os Ministérios, mas pelo projeto, os integrantes das que pertencem ao Ministério da Educação e Saude Publica, voltarão à situação de previlegio que temporariamente gozaram e que contraria a politica de administração do autal Govêrno, que é de atribuir a todos os que servem ao Estado, os mesmos direitos e obrigações.

FUNCIONARÁ COMO EMPRESA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O presidente da Republica assinou decreto concedendo a "Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Industria", autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

DISCOS INGLESES PARA A A.B.I.

Por intermédio do seu representante no Brasil, sr. John Brittan, a British Broadcasting Corporation vem de oferecer à discoteca da Associação Brasileira de Imprensa um conjunto de discos dos mais valiosos. Trata-se, em sua maior parte, de gravações de musica inglesa realizadas com perfeição técnica e artística e que muito virão enriquecer essa nova dependência do Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM RURAL

Osorio Nunes

QUEM olhar, com isenção de ânimo, o panorama nacional, reconhecerá, a esta altura, o encaminhamento de um processo histórico, ainda no limbo de profundas agitações sociais, mas já correndo subterraneamente com a fôrça que o há de trazer à superfície.

Saindo de um longo regime de super-estimação dos valores reais e potenciais, o Brasil se aproxima de uma reta de maior objetivismo. Aos excessos e exageros, coroados com a grande crise que atinge o organismo do país, teria de suceder uma sóbria análise dos erros tradicionais e recentes, numa sincera purgação dos desvarios centralizadores e autocráticos, capaz de transportar ao conhecimento da verdade brasileira, com coragem bastante para ajustá-la às autênticas chaves de seus problemas. Marcada dos ressaibos próprios às épocas de transição, é visível a linha do novo processo, que principia pela descentralização e pretende atingir uma grande etapa com a valorização do homem rural.

Com efeito, nunca a situação do brasileiro do interior preocupou tanto os responsáveis pela política nacional. E a quem objetar, com um sorriso, que os homens da cidade estão voltados para o contingente eleitoral do "hinterland", é lícito responder com a afirmativa de que a Carta Magna, recentemente promulgada, está referta de expressões dessa tendência, razão pela qual se elaborou, em 1946, a mais municipalista de tôdas as Constituições que regeram o Brasil. E' evidente que um resultado dessa natureza não seria atingido sem a conjuntura de diversos fatores, responsáveis, em última análise, pelo espírito constitucional. Os iniciadores do histórico movimento, representando a média do conceito geral, chegaram à conclusão, através de pensos dados estatísticos e da clamorosa realidade dos campos desertos e das ruas congestionadas, que atingira à estupefação o sugamento das energias locais pela fôrça catalítica dos Estados e da União. Ricas e outrora importantes comunidades tinham ruido até no último prédio, à última família, no último homem válido, exceptado da zona rural pela morte por asfixiamento da vida econômica e sorvido pela fascinação de todos os regalos das metrópoles. O heróico trabalhador das terras difíceis do Brasil abandonava os confins ingratos, esquecidos pelo poder público, para aumentar as dificuldades de transporte, de moradia e de abastecimento das grandes cidades. Migrações desordenadas realizavam-se em todo o território. E, por uma consequência natural, o que acontecia dos municípios para as sedes estaduais se registava destas para a capital da República. Mesmo durante os anos mais ásperos da guerra, arrostando obstáculos e até perigos de tôda ordem, famílias inteiras deixaram as cidades, onde viviam com dificuldades, para pleitear um lugar ao sol, nas avenidas da capital brasileira. Houve, por sinal, um administrador do Distrito Federal que chegou a pensar, seriamente, na anteposição de barreiras imigratórias aos refugiados internos, por certo sob o regime de cotas, proporcionais ao número de habitantes de cada unidade federativa já abrigados à sombra das armas da cidade de São Sebastião. Tão forte era o afluxo de cidadãos para o principal núcleo urbano, que obrigava a imaginar soluções draconianas e simplistas para conter as vagas de um fluxo que era apenas resultante de uma causa poderosa, a exigir menos restrições primárias do que estudo sincero e remoção criteriosa.

Foi pela segunda diretriz que enveredaram os constituintes de 1946. A nação estava profundamente atingida nas suas células fundamentais, pela precariedade de competência tributária dos municípios? Urgia levar o remédio adequado. A fórmula ficou consubstanciada no art. 29, do capítulo I do diploma fundamental: "Além da renda que lhes é atribuida por fôrça dos parágrafos 2.º e 4.º do art. 15 e dos impostos que, no todo ou em parte lhes forem transferidos pelo Estado, pertencem aos municípios os impostos: I — predial e territorial urbano; II — de licença; III — de indústrias e profissões; IV — sôbre diversões públicas; V — sôbre atos de sua economia ou assuntos de sua competência." No art. 30, conferiu às entidades comunais competência para cobrar, assim como à União, aos Estados e ao Distrito Federal, "contribuição de melhoria, quando se verificar valorização de imóvel, em consequência de obras públicas, taxas e quaisquer outras rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da utilização de seus serviços". O parágrafo 4.º do art. 15 introduziu aspecto novo na aplicação do impôsto de renda, tributo eminentemente federal, de cuja soma entretanto, "a União entregará aos municípios, excluidos os das capitais, dez por cento do total, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importância em benefício de ordem rural". Voltada para as necessidades das zonas internas, a Constituição ainda mandou, pelo art. 20 — "Quando a arrecadação estadual de impostos, salvo a do imposto de exportação, exceder, em município que não seja o da capital, o total das rendas locais de qualquer natureza, o Estado dar-lhe-á, anualmente, trinta por cento de excesso arrecadado."

O parecer do economista Aliomar Baleeiro, apoiado e consertado com a participação dos parlamentares Novelli Junior, Deodoro de Mendonça, Horacio Lafer e de outros estudiosos do sistema econômico em refôrço dos organismos locais, passou à aprovação do plenário, dominado pelo espírito de recuperação das energias nacionais, fundadas na vitalidade rural.

Não será, portanto, otimismo verde-áureo-ufanista recolher dos fatos consumados e informe para o rumo dos acontecimentos. Do bom senso dos representantes do povo, quer no setor do Legislativo quer no do Executivo, depende a manutenção e bem assim a ampliação da linha politico-administrativa entremostrada. Seria deveras lamentável que se confirmasse, mais uma vez, o diagnóstico do professor Rafael Xavier, ao analisar, em "A Organização Nacional e o Município", as causas profundas das deficiências brasileiras: "Parece que nos persegue, como um fatalismo histórico de nossa formação racial, aquela preocupação permanente de tirar proveito máximo e apressado das coisas e dos fatos, superficialmente, sem atentar para as consequências e para o futuro, na ânsia incontida e fútil de viver intensamente. Não criamos, assim, obra de ordem politica pela associação de interêsses que se objetivem na estruturação da nacionalidade, sem preocupações utilitárias momentâneas".

As duras lições de um passado ainda bem vivo nas tremendas consequências, certamente, aproveitarão aos planos que a crise obriga a conceber. Eis a razão por que é chegada a hora de restaurar o Brasil nas suas fôrças mais genuínas, representadas pelas coletividades do interior. Com maiores recursos nas comunas do sertão, um surto de serviços essenciais garantirá a fixação do trabalhador no solo. A certeza de ir ao encontro de aplicação remunerativa fará, naturalmente, com que o capital volte a irrigar as zonas ressequidas à míngua de circulação fiduciária. E, integrado no seu verdadeiro papel, poderemos assistir a um novo ciclo econômico, pela valorização do homem do campo.

OS PRIMÓRDIOS DA CIRURGIA

O INICIO da história da cirurgia, muito interessante em todos os seus detalhes, remonta a uma alta antiguidade. Acredita-se mesmo que tivesse sido praticada já nos tempos pré-históricos. Foram encontrados instrumentos cirurgicos que, submetidos ao estudo técnicos ao assunto, se revelaram pertencentes à era paleolítica. Acredita-se mesmo que, são numerosos os cranios fósseis que revelam tal trepanação. Na opinião de muitos, os antigos egipcios e tambem outros povos praticavam a cirurgia e usavam talas para os casos de fratura.

O impulso maior dado à cirurgia é, entretanto, relativamente recente. Joseph Lister foi um grande pioneiro neste terreno. Muito embora no século XIX a anestesia, que já havia alcançado uma relativa eficiência, proporcionasse operações bem suportáveis quanto à dor, não estavam os pacientes livres de complicadíssimas infecções. Lord Lister, num trabalho infatigável e com dedicação extraordinária, entregou-se à procura de um meio capaz de combater as infecções que se pudessem instalar na ferida resultante da operação. Durante muito tempo se acreditou que a infecção e a supuração das feridas fossem ocasionadas pelos gases do ar. Conhecendo os trabalhos originais de Pasteur, Lister foi levado à conclusão de que êsses acidentes decorriam da putrefação ocasionada pelos germes existentes nos instrumentos, no ar principalmente.

Em 1865, num caso de fratura exposta da perna, e apesar das condições precárias do paciente, Lister empregou com sucesso os processos antissépticos, que se baseavam sobretudo na utilização de substancias germicidas, principalmente o fenol. Cedo começaram a revelar-se em tôda a Inglaterra os excelentes resultados determinados pela aplicação do novo método na cirurgia. Os indices de mortalidade e de infecção em operações cirurgicas decresceram consideràvelmente. Os processos de Lister, baseados nos trabalhos de Pasteur, logo se tornaram conhecidos em todo o mundo, proporcionando maior garantia e possibilidade de sucesso aos que necessitavam submeter-se às operações cirurgicas. A importancia de Lister na cirurgia é bem ilustrada pelo fato, de comumente ser dividida a história da cirurgia em dois periodos: um pré-listeriano e outro post-listeriano. O grande cientista inglês é chamado "o pai da cirurgia moderna". Um titulo que é realmente justo.

A POSSE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Tomará posse hoje no cargo de diretor da Divisão do Ensino Secundário, em substituição a Lucia de magalhães, o professor Haroldo Lisboa da Cunha. O ato da posse do novo diretor será realizado às 14,30 horas no gabinete do ministro da Educação e Saude.

Mundo Social

E O TEMPO VAI PASSANDO...

A PRIMEIRA nota tem que ser forçosamente (e isto pela amizade forte que existe) a do casamento de minha cara amiguinha Lygia Mendes com o sr. Joary Corrêa. O enlace matrimonial foi realizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus—onde compareceu um mundo de pessoas que foi levar à Lygia e ao Joary o testemunho de quanto o simpático casal é estimado e querido. Aos jovens nubentes envio forte e sincero abraço de felicitações desejando tudo de bom nesta vida.

* * *

Copacabana viveu um dos seus maiores dias! Legítimo sucesso foi o banho à fantasia ante-ontem em suas areias. Teve um bloco que tomou direção ao mar e batendo os tamborins e roncando suas cuícas foi entrando mar a dentro. Copacabana inteira sambou. Quinta-feira eu falo direitinho nisto, Nestor...

* * *

A senhorita Marília Delamare São Paulo, embarcará dentro de alguns dias para a Argentina. Parece que é a quarta vez que Marília visita Buenos Aires. A foto que recebi foi tirada na rua Florida 760. Marília é tão popular quanto querida em nosso elegante mundo social carioca.

* * *

A fotografia que êste jornal publicou domingo em sua rotogravura foi cedida mui gentilmente pelo grande amigo da Família Imperial, sr. Tybiriçá Nogueira Reys. Pessoa muito estimada pelas SS. AA. II. êle ganhou a fotografia devidamente autografada e teve a gentileza de ceder a A MANHÃ para que fosse publicada. Agradeço a gentileza do sr. Nogueira Reys.

* * *

A senhora gostou? Antes assim. Si eu soubesse qual o seu endereço certo eu lhe mandaria um livro raro que eu tenho. É de um escritor português e se intitula — "As cinco novelas". Imagina a senhora que na primeira das novelas êle não emprega a letra A. Na segunda não emprega a letra E. Na terceira não usa nem o I nem o J. Na quarta e quinta não se utiliza da letra U e V e O, respectivamente. Este livro foi comprado em Lisbôa. Na capa, velha, lê-se: "As cinco novelas". Compostas pelo senhor José Joaquim Bordalo. Vende-se por 480 réis na Loja do Bordalo. Rua Augusta 195 —Lisboa."

Marilia Delamare São Paulo

* * *

O livro é realmente interessante Terezinha. Chama-se "Grã-Finos em São Paulo". O autor é Joel da Silveira. Já li, sim. Achei engraçado e triste ao mesmo tempo.

* * *

Está quase na hora. O Barão está tomando as últimas providências. Nem te ligo vai ser um autêntico sucesso. Vai haver uso de máscaras. As meninas da comissão organizadora tomam posição. Amanhã no Copacabana. De Petrópolis chega gente. Muitas pessoas que vem exclusivamente para assistir e tomar parte ativa em Nem te ligo. Salve ó Barão com pandeiro ou sem pandeiro.

* * *

Mais uma semana e aí estará o Carnaval rasgado. Momento em que o povo samba com vontade de esquecer as tristezas do tempo que vai passando... Bem-vindo sejas, Carnaval!...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Abilia Duarte Pinho.
Francisca Rangel Braz.
Melita Cardoso Granja.

CSenhoritas

Marlene Santos.
Alda Poções.
Delia Morgado.
Irene Vaz Clerjgo.

Senhoritas

Coronel Edgard Soares Dutra.
João Capistrano Gomes Amaral.
Renam Reis.
Carlos Pereira da Silva, jornalista.
Alarico Soares.
Cupertino Gusmão.
Wilson Ribeiro de Barros.
Azuil Fernandes.
Avelino Ferreira da Silva.
José de Matos Vasconcelos.
Joaquim Mariano da Silva.
Artur Mendes de Oliveira.
Osmar Pecegueiro de Melo.
Nereu Amorim.
Theophilo Costa.
Ranulpho Castro.

MARINA — Transcorreu domingo último, a data natalicia da interessante garotinha Marina, que completou um ano, filha do sr. Leal Ferreira e da exma. sra. Lina Seabra Ferreira.

ROBERT ANDRE' — Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do menino Robert André, dileto filho do sr. Naim André, e da sua esposa sra. D. Santinha André.

Por êsse auspicioso motivo os pais do aniversariante ofereceram as pessôas de suas relações e amizade um chá, em sua residência.

Casamentos

— PAULO BELACHE — ARLETE MASCARENHAS — Celebra-se hoje, às 17.45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do dr. Paulo W. Balache, médico do Serviço do Dasp, com a senhorita Arlete Queiroz Mascarenhas, filha do casal Antonio José de Queiroz Mascarenhas.

— LUIZ ALBERTO LEAL DE SOUZA — REGINA MARIA VAIRAO —Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da srta. Regina Maria Vairão, filha do casal Eugenio Vairão, com o sr. Luiz Alberto Leal de Souza, filho do casal Antonio Eliezer Leal de Souza.

Constituiu acontecimento de relevo na sociedade carioca o casamento, sábado, da senhorinha Yolanda Fernandes Guedes, filha do Sr. Jayme Fernandes Guedes, diretor da UNRRA do Brasil, com o 1.º tenente da Marinha, Sr. Renato Bayma Archer da Silva, filho do sr. Sebastião Archer da Silva, e da sra. Maria José Archer da Silva, falecida.

O ato civil, realizado na residência dos pais da noiva, foi testemunhado pelo sr. e senhora Vitorino Freire, pelo noivo e pelo sr. e senhora Arthur Soares, pela noiva.

A cerimônia religiosa realizada na matriz da Gloria no Largo do Machado, que se encontrava repleta de amigos e parentes das duas familias, teve a paraninfá-la, pela noiva, o sr. Deputado e senhora Arthur de Souza Costa e, pelo noivo, o sr. General e senhora Eurico Gaspar Dutra, representados êstes pelo sr. Comandante José Assumpção e por uma das filhas do casal Gaspar Dutra. Foi oficiante da solenidade, Monsenhor Antonio Pithon.

Os convidados foram recebidos pelo casal Jaime Guedes no palacete da rua Joaquim Nabuco, onde lhes foram proporcionadas inúmeras gentilezas e atenções pelos pais da noiva.

Nascimento

JEFFERSON, foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, que veio encher de alegria o lar do casal Jordão Oliveira Mendes-Zelia Medina Oliveira.

Clubes e Festas

— CLUBE MILITAR — Domingo próximo, das 14 às 18 horas, grande matinée infantil. Segunda-feira de carnaval das 23 às 4 horas, baile para os associados.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Segunda-feira de carnaval grande baile, das 23 às 4 horas. Terça-feira gorda, baile infantil.

— A. A. BANCO DO BRASIL — Sexta-feira próxima grande baile carnavalesco. Traje a rigor ou fantasia de luxo.

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, no "grill" do Copacabana, o elegante clube oferece um jantar-dançante aos seus associados.

Em ação de graça

— DOMINGOS JOSE' MEIRELES — Por motivo de seu restabelecimento, a Irmandade da Virgem Martir Santa Luzia, fará rezar hoje, às 10 horas, missa em ação de graças.

In Memoriam

BELISARIO DE SOUZA —A pedido de diversos amigos e da própria familia, a sessão solene em homenagem à memória de Belisário de Souza que deveria ser realizada hoje, foi transferida para março vindouro, em data a ser anunciada previamente. Nessa ocasião, o nosso confrade Elmano Cardim, estudará a atuação de Belisario de Souza no jornalismo e na A. B. I. e ainda a projeção de sua atividade profissional na vida pública do país, inaugurando-se o seu retrato na Galeria da Saudade da Casa dos Jornalistas e dando-se o seu nome ao salão do Conselho Administrativo, que passará a denominar-se "Salão Belisario de Souza".

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALFREDO VIDAL, 7.º dia, às 9.30 horas, na Cruz dos Militares.
— ARTUR CANDIDO DA SILVA, 7.º dia, às 8.30 horas, igreja de Sant' Ana.
— AFRANIO PEIXOTO, às 9 horas, na igreja de Santo Ignácio.
— EDUARDO ROCHA, às 7 horas, na igreja de Santa Rita.
— ELISA FERREIRA GUIMARAES, 7.º dia, às 8.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
— HERIBALDO G. GOUVEA HORCADAS, 7.º dia, às 10.30 horas, na Catedral.
— JA'INTO GOMES DE MATOS, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. de Bôa Morte.
— MARIA REGINA SANDES ATAYDE, 7.º dia, às 10.00 horas n Catedral.
— MANOEL FREIRE MESQUITA, às 20.30 horas, na igreja de N. S. Conceição.
— VICENTE PASSARELO, 7.º dia, às 10.30 horas, na Candelária.

Viagem de dirigentes cinematográficos

Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Adolpho Judall, diretor da Metro Goldwyn-Mayer, no Brasil. Aos Estados Unidos, retornou o sr. Seymour Mayer, chefe geral de vendas do Departamento de Filmes em 16 Milimetros da mesma produtora de Hollywood.

Está recolhendo impressões sôbre a América do Sul

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano Arthur A. Riley, redator aeronáutico do "Boston Globo", periódigo que dedica especial atenção às questões relacionadas com a aviação o que, proximamente, editará um numero especial, onde escreverá as impressões recolhidas na viagem pela América do Sul. O periodista itinerante já visitou os paises da América Central e da costa do Pacifico, a Argentina e o Uruguai. Com mais de 25 anos de exercicio efetivo na imprensa, durante os quais estudou tôdas as fases do progresso da aviação, atuou como delegado à convenção aérea do Canadá e à conferência realizada nas Bermudas. Traz, ainda, a incumbência de verificar as possibilidades de conferir bôlsas a estudantes que desejem visitar a parte sul do hemisferio, para cuja finalidade o aludido órgão já destinou a quantia de dez mil dólares.

Faleceu o dr. Manuel da Silva Praça

Causou o mais vivo pesar, nos circulos sociais, como nos meios médicos desta capital, o falecimento ontem, do dr. Manuel da Silva Praça, competente facultativo, que exercia funções de relevo no Hospital da Beneficência Portuguesa. Acometido de uma subita enfermidade, desapareceu o dr. Manuel da Silva Praça em plena mocidade.

O extinto era casado com a senhora Marina Carvalho Netto Praça, filha do nosso confrade Carvalho Netto, redator chefe de "A Noite" e deixa um filho menor, o menino Marcio Fernandes. Profundamente estimado entre os seus colegas de profissão, como em nossa sociedade, a que se impusera pela excelência do seu caráter e afabilidade do seu trato, o prematuro desaparecimento do jóvem médico não podia deixar de provocar geral consternação entre quantos com êle privaram.

O enterro do dr. Manoel da Silva Praça, será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São João Batista.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

O FALIDO NÃO CONSEGUIU A TRANSFERENCIA DO ATIVO

No juizo Civel de Pelotas, Rio Grande do Sul, os drs. Gustavo Noruemberg e Teófilo de Campos Junior, respectivamente, liquidatário da massa falida da Financiadora Predial Limitada e credor admitido ao passivo, representados por um só advogado, chamaram a Juizo Mauricio Pecis, Fernando Fernandes Teixeira e Dally Barbosa, para falarem aos termos de uma ação revocatória, que visava declarar a ineficiência do ato por meio do qual a sociedade transferira a Mauricio Pecis todo o seu ativo.

Precedeu à propositura da ação um protesto judicial, para o fim de interromper a prescrição. A ação foi contestada, arguindo-se, preliminarmente, a exceção da ilegitimidade, logo abandonada pela de caducidade do direito de ação, visto como fôra a mesma proposta fóra do prazo de um ano estabelecido na Lei de Falências.

O juiz acolheu a defesa nesta ultima parte e declarou os autores carecedores de ação pela perclusão do lapso de tempo em que poderiam propô-la para o fim manifestado na inicial. Houve recurso para o Tribunal, que o admitiu como de agravo e o proveio para o fim de reformar a sentença por ter entendido tratar-se de prazo prescricional suscetível de ser interrompido.

Não se conformou Mauricio Pecis, interpondo recurso extraordinário, do qual o Supremo conheceu negando-lho provimento em uma das ultimas sessões.

O RELATOR DOS EMBARGOS NAO PODE SER O MESMO DA APELAÇÃO

Decisão a respeito do Supremo

Antonio Chagas Condim e sua mulher intentaram contra Raul Dantas Ribeiro e sua mulher uma ação de reintegração de posse da propriedade Mungeraba de Cima, no municipio de Santa Rita, na Paraiba, a qual, há cerca de vinte anos e embora continuasse administrada pelo autor varão, fora por este doada a sua filha, co-ré na demanda.

O pedido, dado por improcedente na primeira instância, obteve acolhida perante o Tribunal de Justiça local. Admitidos embargos, declarou-se que a condenação do réus compreendia, além de custas, perdas e danos, os honorários de advogado.

Opostos embargos infringentes, que lograram provimento, por maioria de votos, foi restabelecida a sentença da inferior instancia.

Antonio Chagas Gondim e sua mulher recorreram, então, extraordinariamente, arrimados na Constituição. O fato foi apreciado em uma das ultimas sessões da Primeira Turma, relatado pelo ministro Barros Barreto, que lhe conheceu dele, dando-lhe provimento.

Salientou o ministro que o caso é de recurso extraordinário, por uma razão prejudicial às demais ventiladas nos autos — a de que se ofendeu o disposto no art. 833, do Código de Processo Civil. Ali se determina, esclareceu, que o relator nos embargos não pode ser o mesmo do acordão embargado, e que deve recair, sempre que possivel, em juiz que não haja participado do primeiro julgamento. Ora, isso não foi atendido. Dai verificar-se a violação apontada no recurso e o seu provimento, concluiu.

DENUNCIADO

Ao Juiz da Primeira Vara Criminal, o promotor Teodoro Artur denunciou o individuo Manuel da Fonseca, acusado de ter, no dia 10 de dezembro ultimo, no interior do prédio de habitação coletiva da rua Adelaide Badajós, 54, agredido Francisco dos Santos, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

O acusado, na policia, declarou que a vitima o agredira primeiro, ferindo-o com um ferro e que, nessa ocasião, defendendo-se com uma faca, o teria furado, evadindo-se, em seguida.

VENDEU UMA DUZIA DE OVOS POR PREÇO ACIMA DA TABELA

No dia 25 de janeiro ultimo, foi preso em flagrante, pela policia da Delegacia de Economia Popular, o comerciante Cesar Menezes, quando, no interior da Casa Sertanejo, à rua Sidonio Pais, acabara de vender a Silvio Sá, uma duzia de ovos, sem carimbo e sem classificação, por oito cruzeiros e cinquenta centavos, em desrespeito à tabela de preços.

Autuado e enviados os autos ao Juizo da Décima Oitava Vara Criminal, foi o reu absolvido, sob o fundamento de ter sido a tabela modificada posteriormente. Houve apelação, tendo o Procurador Geral do Distrito opinado pela reforma da decisão. A questão foi mal posta, salienta, pois a tabela não implica em ter a lei deixado de considerar crime algum fato. Não houve, no caso, nenhuma variação da concepção juridica quanto ao crime. A legalidade da tabela é o que importa para a aplicação da lei penal, sendo sempre injusto infringir a tabela oficial de preços.

O caso vai ser examinado pelo Conselho de Justiça, numa de suas sessões extraordinárias.

MATOU O RIVAL QUANDO DANÇAVA — A CONDENAÇAO DO REU A SETE ANOS DE RECLUSAO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Valdemiro da Silva, vulgo "Puruca", denunciado por ter, no dia 12 de agôsto do ano findo, no lugar denominado Morro Azul, feito um disparo de garrucha contra Nestor Draga, produzindo-lhe ferimento, que lhe causou a morte.

A garrucha utilizada na prática do crime foi apresentada à policia pelo próprio acusado, sendo então apreendida e examinada. A versão dada ao fato pelo reu, segundo a qual o tiro teria sido casual, não se coadunou com a prova produzida na instrução criminal, apurando-se, ao contrário, quer quanto à prova testemunhal, quer quanto à indiciária, que o reu atirara por motivo de ciume, pelo fato de estar a vitima dançando com uma mulher, amiga do denunciado.

O promotor sustentou a acusação, pedindo a condenação do reu nas penas do libelo. Salientou que o próprio acusado afirmou, na instrução, que a vitima fôra atingida pelo projetil de sua garrucha, disparada contra a vitima, quando esta dançava com sua amasia. O advogado do acusado produziu a defesa, pedindo a absolvição, atenta a precaridade das provas produzidas contra o reu.

Após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando depois com a condenação do reu a sete anos de reclusão.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2188 — RAMONA X — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, espirituosa, curiosa, expansiva, sociavel, engenhosa, generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2189 — DUDU — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, voluntariosa, ambiciosa, caprichosa, teimosa, viva, ativa, autoritária e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2190 — ADELAISE — NITEROI — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, enérgica, ousada, audaciosa, corajosa, pródiga e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 2191 — LALA' — ANGRA DOS REIS — Est. do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza idealista, versatil, inspirada, ilusória, romântica, apreensiva e impressionavel. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2192 — DIQUITA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza caprichosa, idealista, teimosa, sentimental, voluntariosa, sociavel e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o rubi.

N.º 2193 — NELI — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, romântica, apaixonada, sentimental, emotiva, caprichosa, dramática e contemplativa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a esmeralda.

N.º 2194 — MIRIAN — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraida, discreta, prudente, serena, impressionavel, melancólica, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a safira.

N.º 2195 — ESPADA DO ORIENTE — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil, inspirada, harmoniosa, alegre, caprichosa, teimosa e original. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2196 — CICI — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza caprichosa, intuitiva, expansiva, alegre, visionária, agitada, nervosa e inquieta. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 2197 — GENI — Niteroi — Est. do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza viva, espirituosa, nervosa, agitada, prática, inteligente, ousada e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2198 — CANARIO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, altiva, severa, autoritária, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topásio.

N.º 2199 — JUJUBA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, sentimental, apaixonada, vaidosa, orgulhosa, e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 2200 — LA COMPARSITA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza tristonha, impressionavel, desconfiada, timida, apreensiva contemplativa e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2201 — SARDINHA — Niteroi — Est. do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, intrépida, ousada, ambiciosa, viva, curiosa, inconstante e original. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 2202 — DARLING — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, sociavel, esperançosa, sentimental e vaidosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Chegaram e abafaram... — *Quando A MANHÃ levou a efeito o banho a fantasia na pitoresca praia de Ramos, tivemos a primazia de patrocinar o lançamento do "Trio Continental" constituido dos "doubles" de cantores e compositores Chiquinho Reis, Wilson Cimão e Ely Turquine. O sucesso que estes três virtuoses obtiveram na memoravel festa carnavalesca a beira mar foi total, pois desde a apresentação de seus primeiros numeros os foliões, fazendo côro com aqueles artistas patricios, vibraram com as suas musicas magnificas. Sábado último, o já querido "Trio Continental", cumprindo uma promessa que fizera antes ao corpo redatorial de A MANHÃ, compareceu a esta redação onde ofereceu um magnifico "show" em homenagem a êste jornal. Deixamos para mencionar em separado a figura simpática de Raimundo Neto. Trata-se de um grande violinista que tem um brilhante futuro diante do seu talento artistico. Raimundo Neto, passou a integrar o "Trio Continental" como solista, emprestando assim ao conjunto melhor harmonia pela excelência de sua interpretação como virtuose do violão. Durante a homenagem, que por sinal muito sensibilizou a turma cá de casa, foram executados os seguintes números, todos da autoria de seus interpretes: "Pedro Malasartes" (Marcha), "Luana" (Fox-Canção), "Canto de Sereia" (Samba), "Senhor dos Navegantes" (Samba) "Mangueira desceu" (Samba) e "Boca do Forno" (Samba). Todos esses numeros foram muito aplaudidos pelos nossos companheiros e, confessamos que o "Trio Continental" bem como Raimundo Neto, que neste caso é o coringa do conjunto, nos proporcionaram momentos de alegria e beleza*

Teatro

REMINISCENCIAS TEATRAIS

EM FEVEREIRO DE 1917, Leopoldo Fróis, aceitando um contrato que, naquela época, pareceu fabuloso, apareceu no Teatro Trianon encabeçando um elenco de comédias. Foi, devemos dizer, o periodo áureo da comédia nacional. Tôdas as peças estrangeiras que a emprêsa ali montou durante essa temporada, fracassaram completamente. Entretanto, as peças nacionais, quase tôdas, alcançaram cem representações, com casas cheias. "Nossa Terra", de Abadie Faria Rosa; "Flores de sombra", de Cláudio de Souza; "O simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro; "No tempo antigo", de Antonio Guimarães, autor português radicado no Brasil e por todos considerado autor nacional, e outras peças ali marcaram verdadeiro sucesso. Não pertenciam ao gênero "chanchada". Leopoldo Fróis — justo será confessá-lo — foi o mais legítimo responsável pelo movimento evolutivo do nosso teatro de comédia. No Trianon, primeiro com Fróis, depois com Alexandre Azevedo, depois com Procópio Ferreira, lançaram-se os alicerces da comédia nacional. Depois disso, mais uma vez ela se abastardou, ressurgindo, em periodos vários, com caracteristicas de bom teatro, mas, completamente sobrepujada pela comédia estrangeira. Apresentaram-se no saudoso Trianon, a partir de 1917, elencos perfeitos, inteligentemente equilibrados, como o que atuou com Fróis. Ele se compunha de Apolônia Pinto, Belmira de Almeida, Atila de Morais, Eduardo Pereira, Amalia Capitani e outros bons artistas. Depois, com Alexandre Azevedo atuaram Antonio Serra, Ferreira de Souza, Procópio Ferreira, Lucilia Peres, Apolônia, Iracema de Alencar, Augusto Anibal, Josefina Barco (que se casou com o ator português Antonio Silva e passou a atuar em Portugal) e vários outros elementos. Quase todos os elencos que se apresentaram no Trianon foram assim, grupos de artistas brilhantes, cercando uma grande figura do teatro nacional. Quantos autores brasileiros novos ali apareceram? Joracy Camargo, por exemplo, com a sua comédia "O bobo do rei", surgiu no Trianon. Hoje, passou à categoria de velho autor. Quantas dificuldades todos nós, novos ontem e hoje considerados velhos, encontramos nos primeiros anos de nossa vida teatral! Longos meses, longos anos de espera, a visitar os escritórios das emprêsas com as peças debaixo do braço, trêmulos de emoção, ouvindo as mesmas palavras frias, indiferentes, de que tanto se queixam os novos de hoje, revoltados porque se julgam, todos, excelentes autores teatrais boicotados "pelos velhos donos do cartaz nacional!" (Conte-lhes, meu caro Joracy, a sua história que é igual à minha e igual à história de todos os novos, em todos os teatros do mundo...)

Depois de trinta anos, parece, a peça nacional voltará a constar dos nossos cartazes com o mesmo brilho daqueles saudosos tempos do Trianon. Evoluida, inegavelmente animada pelo exemplo estrangeiro, a peça nacional reaparecerá integrada na sua verdadeira finalidade cultural, honrando a nossa literatura dramática. Joracy acaba de produzir "Mocinha", que, sem dúvida, iniciando a temporada de Eva no Serrador, marcará um legítimo sucesso artistico. Focalizando a época do encilhamento, "Mocinha", colorida pelas roupas antigas e pelos cenários sugestivos que reproduzirão o ambiente daquele tempo, assegurará ao teatro nacional precioso triunfo. Logo depois, Eva promete montar "Fronteira", de Menotti del Picchia, peça audaciosa e de grande envergadura dramática, desenrolada numa fazenda paulista de café, em 1906. Também Maria Sampaio anuncia o seu reaparecimento no Fenix, com uma peça inédita de Ernani Fornari que, por sua vez, está concluindo "Veranico de Maio", outro original nacional destinado a Eva. Viriato Corrêa está preparando para o elenco de Walter Pinto, no Recreio, uma opereta de costumes antigos. Bricio de Abreu interromperá suas atividades como tradutor, para produzir uma obra original baseada em assuntos históricos e que se intitulará "Maria Cristina". Bandeira Duarte, outro tradutor, já começou a escrever uma peça original: "Marcha Nupcial", e Mario Nunes constará do repertório que Procópio vai montar em São Paulo.

O ano de 1947, como aconteceu em 1917, poderá ser o ano dureo do teatro nacional. Fazemos os mais sinceros votos para que isso se verifique.

LUIZ IGLEZIAS

A TRAGEDIA DO MOTORISTA

No ano passado atropelou e matou um homem — Deixou de visitar a mulher que se achava internada num hospital para tuberculosos e, ontem, soube que a espôsa falecera — Tentou o suicidio

José Vieira Barroso, casado, com 22 anos de idade, brasileiro, motorista de profissão, residente à rua Visconde de Abaetê 123, foi medicado ontem no Hospital Miguel Couto, depois de tentar o suicidio.

TRAGEDIA

No dia 17 de julho de 1946, José Vieira Barroso na direção de um automovel atropelou e matou um homem na avenida Copacabana esquina com Sá Ferreira. Convenientemente processado, o motorista teve a sua licença cassada. Sua situação, após o fato, agravou-se pois, casado como era com uma mulher tuberculosa teve que interná-la, procurando ele trabalho noutro mister. Assim, José Vieira empregou-se como caixeiro de um armazem situado à avenida Copacabana, nº 1.200.

A esposa achava-se no Hospital de Bangú, instituto clinico que agasalha enfermos vitimas do terrivel bacilo da tisica. Continuamente ia visitar a esposa, entretanto, domingo último por um motivo relevante, José Vieira Barroso não póde ver a sua mulher.

QUASE ENFORCOU-SE

Hoje, uma desagradavel, uma dolorosa surpresa lhe estava reservada. Ao procurar visitar a doente, foi informado:

"— Sua mulher morreu, no sábado à noite".

Não quis acreditar. Insistiu e não houve alternativa para o infeliz senão se convencer da estupida realidade: a mulher morrera justamente no dia em que ele não pudera visitá-la.

Abatido, sucumbido diante a tragedia em que se transformara a sua vida de homem moço, já causador da morte de um homem e que tão duro golpe lhe desferira o destino, o ex-motorista recolheu-se à sua casa.

Por uma coincidencia alguem descobriu a tempo o gesto de desespero do homem que, passando a propria gravata no pescoço, deu um nó e morreria asfixiado na certa se um vizinho não evitasse o seu gesto de desespero. Salvo, o desgraçado foi medicado e se acha em observação.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6782 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-8400 — "Kismet".
IMPERIO — 22-5313 — "Sangue e Areia".
ODEON — 22-1508 — "Rumba no Trópico".
PALACIO — 22-4350 — "O Coração não tem Fronteiras".
PATHE — 22-4283.
PLAZA — 22-1097 — "As Cruzadas".
REX — 22-9489 — "Fra Diavolo".
VITORIA — 42-9020 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CINE S. CARLOS — 42-3623 — "Segura Esta Mulher".

CENTRO

CENTENARIO — 43-2243 — "Sinal de Perigo" e "Janie se Casa".
CINEAC TRIANON — 42-9924 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42-3313.
D. PEDRO — 43-8312 — "42 Horas" e "O Homem que Desafiou a Morte".
ELDORADO — 43-2143 — "Uma Aventura na Noite".
GUARANI — 43-9984 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
GUARANI — 43-9425 — "Nunca é Tarde" e "Mêde que Domina".
IDEAL — 43-1252 — "Madona das Sete Luas".
IRIS — 43-1328 — "Dinheiro Perigoso" e "O Transviado".
LAPA — 23-3543 — "Intermezzo" e "Três é Demais".
MEM DE SA' — 43-2252 — "A Marca do Zorro".
METROPOLE — 22-8296 — "O Pecado de Cluny Brown".
PARISIENSE — 22-6128 — "As Cruzadas".
POPULAR — 42-1834.
PRIMOR — 43-1834.
REPUBLICA — 22-0271.
RIO BRANCO — 43-1839 — "O que Matou por Amor" e "Vingança dos Zombies".
S. JOSE — 42-2382 — "José do Telhado".

BAIRROS

ALFA — 26-8215.
AMERICA — 47-2502 — "Envolto nas Sombras".
AMERICANO — 47-2602 — "Fogo de Outono".
APOLO — 48-4393 — "A Cobra de Shangai" e "Maria Marini".
ASTORIA — 47-9068 — "As Cruzadas".
AVENIDA — 43-1067 — "Rua dos Conflitos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Dillinger" e "Patins de Prata".
BEIJA-FLOR — 28-2174 — "Miguel Strogoff" e "Escondido de Papai".
CARIOCA — 38-6138 — "Este Mundo e um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3681 — "A Severa" e "O Poder da Imprensa".
CAVALCANTI — 29-2025 — "Atlantic City" e "Ronda dos Favores".
COLISEU — 29-8763.
CRUZEIRO — 49-4025.
EDISON — 29-4440 — "Anna" e "Detetive e Fôrça".
ESTACIO DE SA' — 43-4741.
FLORESTA — 29-6237.
FLUMINENSE — 25-1431.
GUANABARA — 29-5230 — "Os Miseráveis".
GRAJAU' — 58-1511 — "A Cobra de Shangai" e "Janie se Casa".

BADDOCK LOBO — 48-9818 —
INHAUMA — 48-3690 —
IPANEMA — 47-3300 — "Patins de Prata" e "Veneno Sutil".
JOVIAL — 29-6032 — "Mistério da Selva" e "O Pirata Denquerino".
MADUREIRA — 29-3776 — "Rosa de Sangue".
MARACANÃ — 48-1910 — "Coração de Lutador" e "Pés Inquietos".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO-COPACABANA — 47-3830 — "Kismet".
METRO-TIJUCA — 48-9870 — "Kismet".
MEIER — 29-1252 — "A Volta da Nutria" e "Forja de Ouro".
MODELO — 29-1372 — "A Vida por um Desejo".
NATAL — 48-1400.
MODERNO — 43-7979 — "Alegre Mexicana" e "Trágico Álibi".
NACIONAL — 25-6010.
OLINDA — 48-1033 — "As Cruzadas".
ORIENTE — 30-1121 —
PALACIO VITORIA — 48-1271 —
PARA TODOS — 29-5191.
PARAISO — 29-1062.
PENHA — 30-1131.
PIEDADE — 29-8352 — "O Grande Pecado".
PIRAJA — 47-4063 — "A História de Louis Pasteur".
POLITEAMA — 26-1813 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
QUINTINO — 29-0390 — "Dillinger" e "Escondido de Papai".
RIAN — 47-1144 — "Este Mundo é um Pandeiro".
RIDAN — 48-1033 — "Caminho de Estrelas" e "Obra Destruidora".
RITZ — 47-1209 — "Duelo Romântico".
ROSARIO — 30-4039 —
ROXI — 27-1245 — "O Vingador Invisível".
S. LUIZ — 25-7679 — "Este Mundo é um Pandeiro".
SANTA CECILIA — 29-1489 —
SANTA HELENA — 29-3000 —
S. CRISTOVÃO — 29-1223 — "Coração de Lutador" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".

STAR — "As Cruzadas".
TIJUCA — 48-1912 — "Sinal de Perigo" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
TODOS OS SANTOS —
TRINDADE — 49-3853 — "Menino Precoce" e "O Terrível D. Juan".
VAZ LOBO — 29-8193.
VELO — 38-1331 — "Vingança Felina" e "Falso Bandido".
VILA ISABEL — 38-1318 — "A Duquesa de Langeais".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —
CASCAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "O Código Desconhecido" e "Ela Era Uma Dama".
ICARAI' — "Apaixonadamente".
IMPERIAL — "Alegre Mexicana" e "Trágico Álibi".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "Tramas de Amor" e "O Morto Sequestrado".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Judeu Errante" e "Beau Genio".
PETROPOLIS — "Fantasmas Endiabrados".
SANTA TERESA — "O Ébrio".

VILA MERITI

GLORIA —

"LOUCA INOCÊNCIA"

Duas comédias feitas especialmente para divertir o público, proporcionando-lhe momentos de sadio humorismo, bem poucas, ou talvez nenhuma possa se comparar a Louca Inocência", primoroso e delicado romance que nos revela em cenas de repassada ternura e sedução, a alma de duas meninas moças que resolveram ser protagonistas de uma aventura e cuja estréia se dará sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star.

Não só o diretor — William D Russell —, como o argumento e os intérpretes — Diana Lynn, Gail Russel, James Brown e Bill Edwards — dessa comédia foram objetos da mais cuidadosa escolha por parte dos dirigentes dos estúdios da Paramount, daí resultando um filme que é um motivo de real encanto para os apreciadores do bom cinema, do cinema rico e entretenimento, de diversão.

Ingrid Bergman como Joanna D'Arc

NOVA YORK, 10 (AFF) — A famosa artista cinematográfica Ingrid Bergman vai interpretar o papel de Joanna D'Arc num filme colorido cuja rodagem vai começar dentro em breve.

Esse papel, como o de Sarah Bernhardt, é um dos mais ambicionados pelas estrelas de cinema.

Invenção estereoscópica que pode revolucionar o cinema

NICE, França, 10 (INS) — Experiencias secretas foram recentemente realizadas nos estúdios cinematográficos de "La Victorine" perto de Nice, com uma invenção estereoscópica que possivelmente pode vir a revolucionar a industria cinematográfica.

O inventor, M. Jean Ernest Stellini, um eletricista de 40 anos de idade, pretende ter descoberto os meios de dar a impressão estereoscópica de relevo numa tela ordinária com os filmes comuns.

"ANOS DE TERNURA" E O LOUVOR DE GREER GARSON E DA FAMOSA LOUELLA PARSONS

Duas grandes personalidades de Hollywood — uma "estrêla" querida e uma jornalista renomada, a mais famosa de quantas teve a cidade do Cinema, sintetizaram em conjunto sua opinião sôbre "Anos de Ternura" (The Green Years) nestas palavras: — "Este é um filme verdadeiramente maravilhoso!". E' que o romance de Cronin, na realização felicíssima da Metro-Goldwyn-Mayer, através da direção inteligente, fina, tôda alma, de Victor Saville, tocou a sensibilidade das duas conhecidas figuras, como tocou à fabulosa platéia que, no Radio City de New York, durante sete semanas, tornou "Anos de Ternura" um sucesso enorme — e como sucederá entre nós a partir do dia em que os três cines Metro, simultaneamente, exibirem "The Green Years" para maravilhar, conquistar o Rio com a presença inesquecível de Charles Coburn ao lado de Tom Drake, Beverly Tyler, Gladys Cooper, Dean Stockwell, Selena Royle, Jessica Tandy, Hume Cronyn, todo o glorioso "cast" dêsse filme poema, dêsse filme que se guardará para sempre no coração.

"CAMÕES", DEPOIS DO CARNAVAL!

Finalmente, após o carnaval, o público carioca terá ocasião de conhecer "Camões" e pode-se dizer que o seu lançamento constituirá o maior acontecimento do ano cinematográfico. A apresentação da obra prima de Leitão de Barros, na Europa, marcou um sucesso sem precedentes, sendo essa produção portuguesa considerada pelos críticos mais exigentes, uma das grandes obras de arte produzidas pelo cinema em todos os tempos. Amôr, aventura, drama, poesia, tudo possui êsse filme que consagra, também, definitivamente, a figura de Antonio Villar, um dos maiores atores dramáticos da atualidade. Encarnando o gênio da raça, o excepcional astro atinge a culminância de sua carreira artística. Veremos os amores e as aventuras do poeta no quadro da Renascença, cuja reconstituição foi conseguida com rigor histórico e admirável senso estético.

Com a cabeça imprensada entre duas pedras

Domingo ultimo pessoas que passavam pelo morro da Bica nas proximidades da sede do Centro Excursionista Brasileiro, notaram que uma gróta ali existente havia o cadaver de um homem.

O fato foi imediatamente comunicado a policia, tendo partido para o local, o comissario Cidade, que por sua vez, solicitou o concurso dos Bombeiros a fim de fazer a retirada do corpo.

Só a muito custo foi completada a tarefa, ficando verificado que se tratava de um homem de cor parda, aparententando 30 anos presumiveis vestindo apenas um calção e uma camisa de meia.

A cabeça se achava imprensada entre duas grandes pedras, o que atestava a violencia da queda.

O cadaver foi removido para o necroterio, sendo aberto o respectivo inquerito, a fim de apurar se trata-se de crime, acidente ou suicidio.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

AS CRUZADAS

(The Crusades, Paramount, 1935)

$3\frac{1}{2}$

Dos bons filmes de Cecil B. de Mille, no cinema falado. A característica principal é o sentido das imagens empolgantes, tumultuosas. E' fora de dúvida que existem defeitos na adaptação dos fatos históricos. Tampouco os caracteres são apresentados de forma incisiva, penetrante. Todavia, de modo geral a direção agrada, não faltando trechos de extraordinários efeitos cênicos. O ataque noturno à Arzoff merece ser colocado entre as grandes cenas de batalhas dos "talkies". Mesmo inferior, por exemplo, a "Cavaleiros de ferro" (Alexandre Nevsky), revela detalhes inesquecíveis, pela violência e perfeita movimentação das massas. O encontro das duas facções, nas proximidades de Jerusalem, com o impressionante choque dos cavalarianos outro episódio de enorme valor. Nesse ponto, apenas lembramos de outro momento tão espetacular, o de "A carga da brigada ligeira".

Considerando-se isoladamente as cenas de batalhas, o filme é de valor muito alto. No tocante a direção, em conjunto, ainda é de certo modo, valioso. Entretanto, são muito nítidas certas concessões para a bilheteria que afetam o conjunto. Além de modificações nos acontecimentos verídicos, De Mille não procurou efetuar estudo sôbre os famosos personagens históricos que o celulóide apresenta. Em várias ocasiões, predominam aspectos um pouco triviais. Ainda assim, vale a pena ser visto ou revisto, particularmente pelas apresentações espetaculares. Henry Wilcoxon não está muito decisivo, na parte de Ricardo, coração de leão. Também falsa está Katharine de Mille. Ao contrário, Loretta Young, Ian Keith, C. Aubrey Smith, Joseph Schildkraut agradam bastante. O cinema americano da época atual, não mais realiza filmes de custo tão elevado quanto o atual. Daí outra característica de maior curiosidade, para os da nova geração.

LONG-SHOT

Sequência amorosa de "Sempre te amei", filme Republic da próxima temporada

CORTES DE CAMARA

O VENCEDOR DO ANO, AMANHÃ NA A. B. I. — Promovido pela A. B. I. será realizada amanhã, quarta-feira, às dezessete e trinta horas, no auditório, a "reprise" de "Também somos seres humanos", o filme vencedor da A.B.C.C., no grande plebiscito recém efetuado.

JUVENTUDE EM MARCHA — Às dezesseis horas de amanhã, quarta-feira, a Swiss Filme, em "avant-première" do primeiro filme colorido soviético: "Juventude em marcha". A fim de permitir aos associados a presença às dezessete e trinta para "Também somos seres humanos", essa sessão terá início às dezesseis horas.

CINEMA FRANCÊS — As relações entre a pintura e o cinema podem-se dizer duplas. Existe, com efeito, uma influência evidente da pintura no cinema, expressa na obra de vários "meteurs en scène" de grande talento mesmo em filmes em preto e branco (La Kermesse Heroique), de Jacques Feyder, "Patrie", de Louis Daquin, "La Partie de Campagne", de Jean Renoir, etc... Essa tendência tomará tôda a sua significação, claro está, com o primado da côr no écran.

Existe ainda uma missão educadora do cinema, uma missão de propagação inteligente da arte e dos seus problemas. Assinalam-se, sob êste ponto de vista quatro filmes francêses recentes, consagrados a "Henri Matisse", a "Maillol", a "Fernand Leger" e às "Tapeçarias D'Aubusson" e que são obras, respectivamente de François Campaux, Jean Lods, dalguns camaradas de Fernand Leger e ainda de Jean Lods.

Pode-se dizer de Henri Matisse que é o pintor da côr; eis porque é de se deplorar que o filme de François Campaux, com música de Cezar Franck seja realizado em preto e branco. Para deplorar, valha o esclarecimento, porque no estado em que se encontra atualmente o cinema, é talvez melhor assim. Pode-se também dizer, e com não menos razão, que Henri Matisse é o libertador da pintura moderna. Um filme como êste deve ser por todos bem recebido, tanto mais que trata o homem e o artista com respeito e fidelidade.

O momento da obra em que se vê o artista pintando ao "ralenti" é comovente, e ficará, acredito, como uma das "trouvailles" do cinema educativo.

O mesmo se pode dizer do filme de Jean Lods sôbre "Maillol". Pode-se, é certo compreender melhor a obra do pintor, depois de se ter visto êste filme comentado por êle próprio. Em compensação, o filme que Jean Lods consagrou à renovação da tapeçaria D'Aubusson, que se deve a Jean Lurçat, é duplamente interessante: do ponto de vista da inteligibilidade dos problemas atuais, que se suscitam a quem quer continuar criando e fabricando tapeçarias, e do ponto de vista da história da arte. A evolução da técnica, desde a "Dame à licorne" até nossos dias, está, com efeito muito bem esboçada. Aprendemos que na Idade Média se utilizavam dez mil tons; que Jean Lurçat não quer hoje empregar senão trinta; que devolveu à tapeçaria francesa, com o vigor decorativo, todo o seu valor comercial. Merecia, com efeito, ser bem conhecida esta tentativa de salvar, pelos meios do século, uma tradição admirável — e, decerto, Jean Lurçat descobriu a boa doutrina aliando a riqueza da inspiração à economia dos meios.

A civilização não é apenas memória; mas não há civilização sem memória. E', pois, bom que tais filmes mostrem a via melhor que pode contribuir para tornar melhor presentes, às gerações futuras, os grandes homens da época atual e os valores que êles encarnam. O cinema de "atualidades", que só quase se interessa pelos homens políticos e pelos campeões do mundo, está longe de cumprir tal fim; e, mesmo para os homens políticos e os campeões do mundo, seu testemunho é apenas irrisoriamente anedótico. Mas há outra razão mais imperiosa para saudar com satisfação os filmes de que acabamos de falar; é que ajudam a salvar o abismo que em nossos dias separa o artista do homem da rua. (De Jean Queval, do S. F. I., especial para A MANHÃ).

CARNAVAL DE 1947, NO CINE IRAJA'

No majestoso salão do Palácio Encantado da Estrada Monsenhor Felix n. 454 será realizado nos quatro dias de carnaval quatro bailes e três matinées Infanto-Juvenis, com distribuição de prêmios à petizada. Bailes tradicionais pois há anos vem se realizando, sempre com maior brilho e animação destacado incondicionalmente com a preferência da população suburbana. Para maior confôrto, foi instalado no Balcão e no Palco, um serviço de bar, com Reservas de Mesas com dois e quatro lugares, com direito a uma consumação. Excelente orquestra e linda decoração.

O RECEM-CONSTRUIDO CINE MONTE CASTELO, COMEMORARA' O CARNAVAL SUBURBANO

Tudo pronto e o carnaval está chegando, alerta carnavalescos de Cascadura, o Cine Monte Castelo, fará realizar quatro grandes bailes de Carnaval e três lindas Matinées Infanto-Juvenis, no seu majestoso salão de Projeções, para isso especialmente ornamentado. Dois excelentes "Jazz-Bands" animarão as danças, até o raiar do dia.

RÁDIO

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendário Musical Rosa; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Gravações; 12,25 — Radio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Ondas Musicais; 14,00 — Gravações; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,15 — Variedades Philips; 18,30 — Ana Maria; 18,45 — Audições Glostora; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,15 — Arsene Lupin; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa de Estudio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Grande Programa Eleco; 21,30 — Espetaculos Musicados; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Encerramento.

O FOGO AMEAÇAVA TODO O QUARTEIRÃO

Os Bombeiros conseguiram eliminar o perigo — Seguros e prejuizos

Na manhã de domingo ultimo, verificou-se em pleno centro da cidade violento incendio, cujas chamas ameaçavam todo o quarteirão.

O sinistro iniciou-se no predio n. 17 da rua Marechal Floriano Peixoto, onde funcionam no andar terreo o Banco Prado Vasconcelos Junior e na sala de frente do primeiro andar, uma fabrica de gravatas de propriedade de Alfredo Cruz Filho e ainda a farmacia do Instituto de Assistencia e Pronto Socorro, dirigido pelos drs. Luis Caminha Saper, Alcino Nogueira Bandeira de Melo, e Romeu Lucio.

O fogo foi percebido, pela dona de uma pensão existente no referido andar, que se comunicou com os Bombeiros do Posto Central, os quais compareceram prontamente sob o comando do tenente Girão, e comando geral do coronel Vieira que fez imediatamente varias ligações de agua, a fim de poder contar com o precioso liquido.

A esse tempo, entretanto, o predio 19 já havia sido atingido, tornando a tarefa dos bravos soldados do fogo, bastante difícil.

Ali funciona a "Perfumaria Mota" e a outra parte do "Instituto de Assistencia e Pronto Socorro".

Felizmente, muito bem trabalharam os valentes bombeiros, sendo as labaredas dominadas. Os prejuizos são elevados, causados pela agua e pelo fogo.

OS SEGUROS

A perfumaria está segurada nas Companhias Novo Mundo, Garantia e Varejistas, pela quantia de 300 mil cruzeiros. Os imoveis que são de propriedade da sra. Julia Candida Alegria, estão por sua vez no seguro pela mesma quantia, na companhia Caledonian Insurance.

Bastante sofreram a fabrica de gravatas e o Instituto, cujos prejuizos, são orçados em 500 mil cruzeiros. O banco, se acha segurado por 300 mil cruzeiros.

Admite-se que a causa do sinistro tenha sido um curto circuito, ocorrido no predio n. 17.

Atropelado por "um auto de número ignorado"

Hasson Ishakia, africano, marinheiro de um navio norte-americano, é um dos inumeros fregueses dos cafés e bares da Praça Mauá. Durante a noite, como é notório, o "pau come solto" nas "espeluncas" do "bas fond" carioca: a Praça Mauá, e, às vezes, para os lados do Cais do Porto, um "automovel de numero ignorado" atropela um desses desgraçados. Curioso é que, como aconteceu no ultimo sábado, tais embarcadiços são barbaramente espancados pelos "sultões" do perigoso logradouro publico, erigido em covil de poderosos violadores das leis.

Ontem, o maritimo africano, na esquina da Praça Mauá com rua do Acre, o "cruzamento da morte", foi colhido por um automóvel de numero ignorado. Medicado no Hospital de Pronto Socorro, o embarcadiço apresentava fratura da perna direita. Foi internado no Hospital dos Estrangeiros.

Queria matar o louco a facadas

O sub-delegado de Caxias, teve conhecimento que na rua Capitão Arruda, um individuo armado faca, havia entrado em uma residencia, procurando matar seu morador.

Indo ao local, apurou que se tratava de Otacilio Pereira, o qual interceptado já por vários policiais, oferecia resistência. Dominado a muito custo, declarou êle que um individuo, de nome Miguel Fernandes, que sofre das faculdades mentais, havia dito uma pilheria para sua esposa e por isso resolveu tomar aquela atitude.

Otacilio foi recolhido ao xadrez, e está sendo devidamente processado.

COMO FICARIA CONSTITUIDA A MESA DA ASSEMBLEIA PAULISTA

Os próceres dos grandes partidos paulistas já iniciaram as negociações para a constituição da mesa da Assembléia Legislativa do Estado. Os cargos seriam assim distribuidos pelas várias bancadas: — Presidente, Partido Social Democrático; Vice-Presidente, Partido Trabalhista Brasileiro; 1.º Secretário, Partido Social Progressista; 2.º Secretário, Partido Comunista; 3.º Secretário, União Democrática Nacional, e 4.º Secretário, Partido Republicano.

Damos a seguir a relação das bancadas, com o respectivo número de deputados, tomando-se como base para os cálculos os resutaldos oficiais conhecidos até ontem. E' certo que ainda haverá pequenas modificações.

A maior bancada é a do Partido Social Democrático que, com 127.221 votos, já garantiu 21 lugares; em seguida, vem o Partido Trabalhista Brasileiro, com 118.489 votos, o que equivale a 15 deputados; em terceiro lugar aparece o partido Comunista, com 104.575, 13 deputados; em 4.º lugar o Partido Social Progressista, 82.266 votos, 10 deputados; em 5.º lugar, a União Democrática Nacional, 75.804 votos, 9 deputados; em 6.º lugar, o Partido Republicano, .. 26.238 votos, 3 deputados; em 7.º lugar o Partido Democrata Cristão, 20.850 votos, 2 deputados; em 8.º lugar, o Partido de Representação Popular, 13.120 votos, 1 deputado, e, por último, a Esquerda Democrática, com 9.555 votos, um deputado.

Mantida a aliança entre os progressistas e comunistas, a bancada do Sr. Ademar de Barros contará com 23 deputados; o Partido Social Democrático, com seus 21 deputados e mais os seus aliados do P. R., P. D. C. e P. R. P., contará com 27, representantes, sendo ainda possivel que consiga a adesão da bancada da U. D. N., o que representará um total de 36 deputados.

A intransigência do senador Hamilton Nogueira

H. Nogueira

O senador Hamilton Nogueira, presidente da seção carioca da U. D. N., em declarações feitas, ontem, à imprensa, afirmou: "O nosso candidato à presidência da Câmara não será mudado. E' para ganhar ou perder". O prócer udenista mantém, assim, o mesmo ponto de vista com que defendeu a candidatura do sr. Heitor Beltrão à terceira senatoria. Não quer saber de acôrdos, muito menos com o que foi sugerido pelo sr. Virgilio Melo Franco, a saber, com o Partido Comunista.

Mas é evidente que a intransigência em relação aos demais partidos ameaça deixar o campo livre aos comunistas — solução que por certo não agradará ao senador Hamilton.

A reestruturação do P.S.D.

Nereu Ramos

Entre os próceres empenhados na reestruturação do Partido Social Democrático notamos que as predileções para a presidência do partido se dividem entre os senhores Nereu Ramos e Fernando Melo Viana. A constituição do Diretório Nacional dependerá, entretanto, da nova ordem politica nos Estados, depois de empossados os governadores eleitos em 19 de Janeiro e realizadas as Convenções Estaduais do PSD para as eleições dos membros de suas respectivas Comissões Executivas e seus presidentes que, mais tarde, de acôrdo com os Estatutos, deverão vir ao Rio, para a eleição da Comissão Diretora.

Melo Viana

Regressou a São Paulo o interventor

Chegou a São Paulo, de regresso do Rio, o Sr. Macedo Soares. Manteve êle com o Sr. Cesar Vergueiro uma longa conferência, cujo assunto não se tornou conhecido da reportagem.

Milton Campos, o homem mais visitado de Belo Horizonte

O Sr. Milton Campos é, hoje, em Belo Horizonte, o homem mais visitado. São velhos amigos correligionários e chefes politicos do interior que chegam à Capital Mineira para "dar conta do recado", e outros, para o preparo da "cabeça de ponte".

Milton Campos

Nos circulos da Coligação, os próceres da U. D. N., do P. R. e da dissidência do P. S. D. ultimam o programa com que os mineiros comemorarão a vitória de 19 de Janeiro. Haverá banquete e baile de gala, além de festas populares, com fogos de artificio. Realizar-se-á uma grande parada militar no dia da posse do governador.

PARA SENADOR

AMAZONAS	
S. NUNES (UDN)	8.546
Cunha Melo (PSD)	6.583
PARÁ'	
AUGUSTO MEIRA (PSD)	64.012
P. Maranhão (Coligação)	43.221
MARANHÃO	
V. FREIRE (PPB)	30.971
J. Neiva (PPB)	30.390
G. Rego (PSD)	12.256
Moreira Lima (PSD)	12.678
Ribeiro Viegas (PR)	11.051
Tavares Neves (PR)	10.896
Vieira Silva (UDN)	2.618
Pires Leal (UDN)	2.837
PIAUI	
L. GONÇALVES ALVES (UDN)	48.525
J. Ferreira (UDN)	48.337
Mirocles Veras (PSD)	45.570
Hugo Napoleão (PSD)	41.268
CEARA'	
F. TAVORA (UDN)	15.018
M. Pimentel (PSD)	13.563
C. Cals (PTB-PCB)	6.957
RIO GRANDE DO NORTE	
JOÃO CAMARA (PSD)	55.186
Juvenal Lamartine (UDN)	51.143
PARAIBA	
J. AMERICO (UDN-PSD)	70.208
PERNAMBUCO	
APOLONIO SALES (PSD)	51.199
Arruda Câmara (PDC)	46.840
Alcedo Coutinho (PCB)	42.153
ALAGOAS	
GAL. GOIS MONTEIRO (PSD)	31.816
Campos Rego (UDN)	22.031
SERGIPE	
MAYNARD GOMES (PSD)	32.825
G. Cardoso (UDN)	19.960
BAHIA	
L. ALVES (PTB)	29.877
Pereira Moacir (Coligação)	24.511
O. Gomes (ED)	11.900
ESPIRITO SANTO	
J. S. NEVES (PSD)	51.176
P. Bley (PR)	19.911
Padre Ponciano (PRP)	15.356
RIO DE JANEIRO	
FRANCISCO TINOCO (PSD)	67.723
Galdino Vale (UDN)	43.342
Tarcisio Miranda (PTB)	12.985
SÃO PAULO	
E. VIEIRA (PSP)	184.534
Candido Portinari (PCB)	175.540
Canuto Mendes (PTB)	154.167
R. Simonsen (PSD)	153.809
Cesar Vergueiro (PSD)	153.137
Melo Morais (PTB)	124.226
Ernesto Leme (UDN)	92.102
Sampaio Dória (UDN)	89.522
PARANA'	
A. SANTOS (Coligação)	74.793
R. Barroso (PR)	42.856
SANTA CATARINA	
F. FALOTI (PSD)	87.170
L. Correia (PSD)	85.624
A. Konder (UDN)	70.281
B. Filho (UDN)	70.221
RIO GRANDE DO SUL	
SALGADO FILHO (PTB)	144.691
O. Ve'para (PSD)	106.309
J. Machado (UDN-PL)	56.639
F. Contreiras (PRP)	31.477
Trifino Correia (PCB)	23.066
MINAS GERAIS	
BERNARDES FILHO (Coligação)	258.112
Benedito Valadares (PSD)	139.564
GOIAZ	
[illegible] (UDN)	40.311
P. Fleury (PSD)	31.319
MATO GROSSO	
FILINTO MULLER (PSD)	21.781
[illegible] (UDN)	17.500

DECISÕES DE ONTEM DO TRE

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, sendo julgados os seguintes processos:

— Recurso do Partido Trabalhista Brasileiro contra a 14.ª Junta (urna 516 — Seção 32.ª da 4.ª Zona) — Negado provimento para confirmar a decisão da Junta que mandou apurar.

— Recurso da União Democrática Nacional contra a 20.ª Junta (Seção 54.ª da 7.ª Zona) — Dado provimento para mandar contar para Celso Magalhães um voto como suplente do senador Hamilton Nogueira; um voto para senador a Heitor Beltrão; um voto para Paulo Sá como suplente de Heitor Beltrão; um voto para legenda (vereador) do Partido Social Progressista e um voto para vereador a Alexandre Vasconcelos Filho.

— Protesto da União Democrática Nacional contra as eleições no Territorio de Guaporé — Mandado juntar ao processo petição e documentos apresentado pelo Partido Social Democrático — recorrido, mandando abrir vista ao recorrente, para dizer sobre os mesmos em 48 horas.

— Recurso do Partido Proletario Brasileiro contra a 15.ª Junta (urna 562 — 92.ª Seção da 4.ª Zona) — Negado provimento e confirmada a decisão da Junta.

— Recurso do Partido de Representação Popular contra a 14.ª Junta (urna 519 — 35.ª Seção da 4.ª Zona) — Dado provimento, mandando contar um voto para vereador ao candidato Placido Mello e um voto para a legenda do Partido recorrente.

— Recurso ex-oficio da 28.ª Junta (urna 1.134 — 56.ª Seção da 9.ª Zona) — Mandado apurar a urna, se por ai não for nula porque a suposta incoincidencia está esclarecida na ata de encerramento e diz respeito ao eleitor João Maranhão.

— Recurso ex-oficio da 34.ª Junta (urna 1.212 — 12.ª Seção da 11.ª Zona) — Negado provimento e mantida a decisão da Junta.

— Recurso ex-oficio da 5.ª Junta (urna 1.212 — 12.ª Seção da 11.ª Zona) — Dado provimento e mandado proceder a apuração da urna, desde que o juiz apurador verifique a coincidencia e se outros motivos não encontrar para anulação.

Foram julgados ainda diversos processos de transferencia de eleitores, tendo o Tribunal mandado cancelar os respectivos titulos.

Por ultimo em relação a um pedido de esclarecimentos formulado pelo juiz Smith de Lima, resolveu o Tribunal que qualquer duvida suscitada perante o juiz apurador será, sem interrupção dos trabalhos, trazido ao conhecimento do Tribunal, que dela conhecendo, dar-lhe-á conveniente solução.

Govêrno de técnicos no Estado do Rio

Declara o coronel Macedo Soares

E. M. Soares

Procedente do Rio de Janeiro chegou a São Paulo o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, governador eleito do Estado do Rio. Falando à reportagem, declarou que fará um govêrno de técnicos, dedicado exclusivamente à administração.

Já está constituido o secretariado

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Falando a "Asapress" o coronel Edmundo de Macedo Soares, governador eleito pelo Estado do Rio, ontem chegado a esta Capital disse que foi eleito por uma maioria de 220 mil votos sobre o segundo colocado. Sobre a organização do seu secretariado disse já estar constituido, mas ainda não foi revelado, o que fará logo que for proclamado. Disse mais, que espera tomar posse ainda no fim deste mês, dependendo, naturalmente do Tribunal Regional Eleitoral. Informou que permanecerá dois dias em São Paulo.

No Rio o Secretário do Trabalho de São Paulo

Encontra-se nesta capital, o Sr. Sinésio Rocha, titular da Secretaria do Trabalho, do govêrno de São Paulo, que veio tratar de assuntos referentes à instalação e aos serviços administrativos daquele setor da administração paulista.

"E' DEMOCRACIA OU NÃO É?"

Os que vivem a fazer pouco das excelências do regime soviético devem ter ficado de cara à banda com a leitura dêste eloquentissimo telegrama vindo de Londres para a United Press:

"O rádio de Moscou anuncia que o generalissimo Joseph Stalin foi eleito, por unanimidade, delegado ao Supremo Soviet da União Soviética..."

Na "democracia" comunista é assim: o "camarada" Stalin vence sempre e por unanimidade todas as eleições a que concorre!

A gente fica sem saber se na Rússia os adversários de Stalin têm o direito de votar ou se todos aquêles, capazes de votar contra êle, já foram levados aos muros com pelotões de fuzilamento.

Ontem, comentavamos êsse aspecto da "grande democracia soviética" com um prócer udenista, quando êste nos declarou:

— Na Rússia só podem votar os que vão sufragar Stalin e seus comparsas.

— Eis o gênero de democracia que vocês, udenistas, têm indiretamente favorecido entre nós.

— É um engano seu. Nós quando se tornou necessário aceitámos o apoio dos comunistas para nossos candidatos aos govêrnos de alguns Estados. Mas, pode ficar certo se os comunistas tentarem implantar no Brasil aquela "democracia", nós os esmagaremos!

— Vocês bem poderiam ter dito isso antes do pleito...

— Não se apanham moscas com vinagre... Nós sabemos, perfeitamente, que só poderemos destruir o comunismo, usando os mesmos processos por êle empregados. A eleição da mesa da Camara Municipal é indicio de quanto o senador Prestes e seus liderados estão se julgando importantes. Eles já fazem exigências descabidas, porque acreditam ser impossivel um entendimento entre os demais partidos.

— E se um dia o senador Prestes vencesse uma eleição para a Presidência da República, vocês continuariam pensando assim?

— Não porque na "democracia" comunista a unanimidade é condição infalivel... — JOE.

A crise na U.D.N. de São Paulo

Paulo Nogueira

Nos circulos udenistas, de São Paulo, a entrevista do deputado Paulo Nogueira Filho está provocando correrias. Um fato que vinha impressionando era o silêncio do sr. Waldemar Ferreira em face das criticas endereçadas à sua direção. Tudo indicava que os maiorais udenistas estavam dispostos a sofrer todos os ataques, quando surgiu a fala do sr. Henrique Bayma que é, por sinal, companheiro de escritório do sr. Waldemar Ferreira. O sr. Henrique Bayma, além de uma entrevista concedida a uma matutina paulista, endereçou ao deputado Paulo Nogueira Filho, uma carta em seu nome pessoal e exprimindo o pensamento dos seus companheiros do grupo do "Estado". Nessa carta o sr. Bayma declara:

— "Seu julgamento é injusto e pessimista, pois em seu próprio cálculo está uma afirmação magnifica que mais de uma centena de milhares de votos espontâneos e conscientes foram dados aos nossos que não necessitaram de nenhuma propaganda espetacular, nem do dispêndio de milhões, utilizados pelos outros partidos. Os votos foram dados ao candidato exemplar e cavalheiresco professor Antonio de Almeida Prado, que guardou o mesmo nivel de Armando Salles, e brigadeiro Eduardo Gomes. Só se você considera fracasso a distância em que ficamos da posse do govêrno".

Mais adiante, diz o missivista: "Que importam 40 mil votos menos se nossa tarefa não é só aritmética?

Neste ponto, perdoe-me esta "agressão", dirigida diretamente a você. Quem nos deu esses 40 mil votos menos foi você, por que foi esta aproximadamente a diferença verificada na capital, cuja chefia de nossos trabalhos sempre foi reconhecida a você".

Terminando, disse o sr. Henrique Bayma, em sua carta:

— "Ai está o que eu lhe queria dizer com as franquias da nossa amizade, para chegar a esta conclusão: — em vez de conversarmos pela imprensa, venha encontrar-se conosco para discutirmos nossos êrros e apurarmos quem pecou menos para suprimos nossas faltas e nos colocarmos à altura do nosso dever. Em lugar de criticar os correligionários de público, venha colaborar conosco, dando-nos a contribuição de sua atividade magnifica e sua eficiência experimentada".

BORGHI INVOCA OS ESTATUTOS CONTRA O DIRETORIO NACIONAL DO P.T.B.

O deputado Hugo Borghi, falando à imprensa sobre as razões que o levaram mais uma vez a não obedecer às determinações do sr. Baeta Neves e de seus companheiros do Diretório Nacional do P. T. B., assim se manifestou:

— "De acôrdo com os nossos Estatutos, é obrigatória a realização das Assembléias Estaduais na primeira quinzena de fevereiro, para a eleição dos membros do diretório.

Nenhuma autoridade do PTB tem poderes para determinar que membros ou direções do partido infrinjam normas estatutarias. Creio, portanto, que deve se equivocar o Diretório Central e determinação, da circular com a qual quis fazer que em S. Paulo deixasse o partido de realizar a sua Assembléia".

Hugo Borghi

O sr. Borghi abriu luta contra os responsáveis pela derrota da sua candidatura, tendo mesmo determinado a exclusão de numerosos elementos que ainda mantinham ligações com os srs. Getulio Vargas, Baeta Neves, Pedroso Junior e Frota Moreira. Informam-nos, ainda, de São Paulo, que a carteira de cobrança de titulos, do Banco Continental, recebeu as mais severas instruções.

"Fora com os traidores!"

S. PAULO, 10 — (Asapress) — Realizou-se ontem uma reunião prévia da Convenção do PTB, para eleição da diretoria para o biênio 947-49. Estavam presentes os delegados de 120 diretorios municipais.

Getulio Vargas

A certa altura dos trabalhos, o sr. Hugo Borghi declarou que existiam no recinto certos elementos indesejáveis ao partido. Os convencionais gritaram então: "Fóra com os traidores!"

Foi abordado o pleito de 19 de Janeiro, ouvindo-se acusações à direção nacional do PTB, que foi acoimada de intervir de maneira prejudicial nas eleições de São Paulo, introduzindo elementos estranhos às hostes trabalhistas.

Depois da reunião, abordado pela reportagem, o sr. Hugo Borghi declarou: "Ficaremos mais fortes e mais unidos".

Ademar de Barros está recebendo 150 pessoas por dia

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Ademar de Barros, ontem chegado, disse que tem estado em grande atividade em Campos de Jordão, recebendo cerca de 150 pessoas por dia. Declarou que não passam de boatos as noticias sobre a formação do seu secretariado, cuja composição só será feita depois que for diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Chegou ao Rio o coronel Filinto Muller

Declarações do senador eleito por Mato Grosso — Interessa ao PSD a apuração de 7 das 11 urnas impugnadas

Esteve, ontem, à tarde, no Ministério da Justiça, em conferência com o ministro Costa Neto, o sr. Filinto Muller, que vem de ser eleito senador pelo PSD de Mato Grosso. Em palestra com a nossa reportagem, o sr. Filinto Muller forneceu dados sôbre os resultados das eleições em seu Estado. No pleito para senador, alcançou êle mais de dez por cento da votação total sôbre o seu competidor. O PSD elegeu também o engenheiro Arnaldo Figueiredo para o govêrno do Estado e os srs. Leonidas Pereira Mendes e Carlos Vandoni de Barros para as duas vagas de deputado federal. Para a Assembléia Estadual elegeu 17 dos 30 deputados. A UDN elegeu 10, o PCB 2 e o PTB 1. Esclareceu o sr. Filinto Muller que, das 11 urnas impugnadas, a apuração de sete interessa ao PSD, que apresentou recursos. A UDN apresentou também recursos para a apuração das quatro urnas restantes. Entretanto, a apuração dessas urnas não alterará os resultados já conhecidos.

Filinto Muller

O sr. Filinto Muller tenciona regressar breve ao seu Estado.

Não deseja a anulação do pleito

Um telegrama do sr. Leite de Castro ao presidente do T.R.E.

A propósito do pedido de anulação do pleito de 19 de Janeiro, feito pelo sr. Norival de Alcantara, delegado do Partido Trabalhista Nacional, o sr. Leite de Castro, vereador eleito pelo mesmo partido, enviou ao sr. Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o seguinte telegrama:

"Dr. Afranio Costa, Presidente Tribunal Regional Eleitoral. Rio. Como candidato eleito vereador tenho a honra de cumprimentar vossencia e a justiça eleitoral pela lisura e correção do pleito de 19 de Janeiro, comunicando que, como segundo vice-presidente do Diretório Regional do Partido Trabalhista Nacional, fiz protesto em sua ultima reunião, manifestando formal desaprovação ato de um delegado partido, solicitando anulação do pleito desta capital. Saudações cordiais."

Reune-se amanhã o Conselho Nacional do PSD

Reune-se amanhã, quarta-feira, em sua sede, à avenida Churchill, o Conselho Nacional do P. S. D., para tratar de assuntos de interesse partidário.

Ampla vitória da coligação PSD-PR em Sergipe

O deputado Amando Fontes está satisfeito com a ampla vitoria da coligação PSD-PR que, em seu Estado, Sergipe, conseguiu maioria de 15.000 votos sobre a coligação contraria: UDN-PCB—PTB—ED. Dos 65.000 eleitores do Estado, nada menos de 40.000 votaram nos candidatos daquela coligação, que conseguiu assim, eleger o governador, o senador, os dois deputados federais e a maioria da Assembléia Estadual, fazendo 20 dos 32 deputados. A UDN conseguiu eleger nove, o PCB um, o PTB, um e a Esquerda Democratica outro. Os comunistas, que nas eleições de 2 de dezembro haviam obtido cerca de sete mil votos no ultimo pleito, conseguiram apenas 3.700.

Adiou a viagem o governador eleito do Piauí

O governador eleito do Piauí, Sr. Rocha Furtado, candidato da UDN, que estava de viagem para o Rio, só chegará a esta capital depois do proximo dia 20.

Eleitos pelo Amapá

Criada a representação federal para os Territorios, o do Amapá elegeu para a vaga de deputado o sr. Coaracy Nunes, que alcançou, nas eleições, mais de quatro mil votos. Para primeiro e segundo suplentes foram eleitos, respectivamente, os Srs. Hildemar Maia e Otto Prazeres.

Chuva de recursos no T.R.E. mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Até sábado último, haviam dado entrada no Tribunal Regional Eleitoral 345 recursos e impugnações eleitorais, já tendo sido julgados 150 processos.

Hoje, devem entrar em pauta de julgamento aproximadamente 100 recursos. Nesse ritmo, espera-se que, até o fim da semana corrente, o TRE julgue todos os recursos.

As urnas anuladas ou acoimadas de nulidade elevam-se a 90 constituindo tambem outra tarefa relevante para o TRE a sua apreciação.

Falta chegarem a esta capital as atas finais relativas a 33 zonas eleitorais do interior.

HOJE A DIVULGAÇÃO DO PARECER SOBRE O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

Foi divulgado que o procurador geral da República, interino, sr. Alceu Barbedo, se teria manifestado a respeito do processo de cassação do registro do P. C. B. Estivemos, ontem, à tarde, com o sr. Alceu Barbedo, que nos declarou não haver feito nenhuma revelação antecipada sôbre o seu parecer. Hoje acrescentou, forneceria cópia do parecer a todos os jornais.

Sabemos, entretanto, que o parecer do sr. Barbedo efetivamente opina pela cassação do registro do PCB, em vista das provas impressionantes que constam do processo.

Queixa-se a U.D.N. do interventor do Piauí

O caso da alegada violação de urnas eleitorais

A propósito da noticia de violação de urnas eleitorais em municipios do Piauí, tivemos oportunidade de ouvir o deputado Antonio Maria Corrêa, da UDN daquele Estado. Disse-nos êle que recebera telegrama do presidente do diretório estadual do seu partido, sr. Euripedes Aguiar, comunicando essa ocorrência. Tôdas as urnas de Gilbués foram violadas, o mesmo acontecendo a duas urnas de Bertolinia. Acrescentou que se trata de um plano que não foi executado também em Teresina dada a vigilância dos seus correligionários. As urnas violadas são de municipios onde a UDN alcançou grande maioria de votos.

Agora, o interventor enviou para Gilbués um forte contingente da policia, sob o comando do capitão J. Ribeiro, com o fim — segundo o deputado Antonio Corrêa — de exercer pressão na renovação das eleições.

O QUE DIZ UM DEPUTADO DO P.S.D.

Sôbre o mesmo assunto, tivemos ensejo de falar ao deputado Areia Leão, do PSD piauiense. Disse que recebera carta do seu Estado comunicando a anulação de quatro urnas em Gilbués, duas em Buriti dos Lopes, uma em Parnaiba, uma em Luiz Corrêa e duas em Bertolinia. Não sabe, porém, quais os motivos.

— O que lhe posso informar — acentuou — é que temos quatrocentos votos a mais nas legendas para a Assembléia Legislativa.

QUEREM O AFASTAMENTO DO INTERVENTOR

À tarde, os deputados Antonio Corrêa e José Candido Ferraz, e o senador eleito pela UDN, sr. Ribeiro Gonçalves, estiveram no Ministério da Justiça, em conferência com o ministro Costa Neto. O deputado piauiense informou-nos, então, que ia levar ao conhecimento do ministro da Justiça as ocorrências do seu Estado e pedir a substituição do interventor Teodoro Pacheco, que tomou atitude contra a UDN. Hoje pela manhã, o sr. Otavio Mangabeira, presidente da UDN, deverá conversar com o Presidente da República, sôbre o mesmo assunto.

Interrogado sôbre se o PSD tinha realmente maioria na votação das legendas partidárias, o deputado Antonio Corrêa respondeu:

— A maioria da UDN será de mais de mil votos.

TAMBÉM NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA O REPRESENTANTE DO P.S.D.

O deputado Areia Leão também esteve, à tarde, no Ministério da Justiça, em conferência com o ministro Costa Neto.

URNAS QUE SERÃO APURADAS HOJE

Comunicam-nos da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, por intermédio da Agência Nacional, que serão apuradas hoje, pelos juizes, membros do Tribunal, designados para apurarem as urnas impugnadas, as seguinte:

786 da 6.ª Seção da 7.ª Zona Eleitoral; 889 da 113.ª Seção da 7.ª Zona Eleitoral; 1.123 da 45.ª Seção da 9.ª Zona Eleitoral; 1.227 da 27.ª Seção da 11.ª Zona Eleitoral, além das que não foram apuradas ontem, cuja relação já foi publicada.

Comunicam-nos, outrossim, que foram constituidas mais as 5.ª e 6.ª Turmas, que ficaram assim formadas:

5.ª — Presidente, Dr. Espinola Filho — José Pires da Silva Neto, Alberto Macedo Maia, Margarida Rodrigues de Souza Moura, Raimundo Machado, Maria Guimarães Espinola, Zemir Silveira Palhano de Jesús.

6.ª — Presidente, Dr. Basilio da Gama — Alcina Barcelos de Sousa, Anestela Nogueira, Fernando Magarino de Sousa Leão, Naldina de Lourdes Rizo, João José Corrêa Pinto, Afonso Calazans Cifrer e Fidelino Quadros.

Foi ainda convocado para fazer parte da 2.ª Turma o Sr. Nelson Ribeiro Guimarães.

LEGENDAS DE PARTIDOS NOS ESTADOS

Amazonas	
UDN-PTB	7.212
PSP-PTN	5.443
Pará	
PSD	55.511
PSP	28.942
UDN	8.559
PTB	6.925
PCB	3.736
PRP	1.199
Maranhão	
PPB	24.171
PR	13.463
UDN	8.517
PSD	8.202
PTB	2.561
PL	1.361
PCB	892
Rio Grande do Norte	
PSD	52.610
Coligação	51.424
PCB	2.891
PTB	1.083
PRP	1.015
Paraiba	
UDN	74.293
PSD	58.649
PCB	5.408
PTB	5.237
PRP	557
Alagoas	
PSD	26.137
UDN	15.326
PTB	6.945
PCB	5.234
PRP	753
Sergipe	
PSD	18.073
PR	14.006
UDN	12.037
PCB	3.191
PTB	1.596
ED	243
PTN	219
Bahia	
UDN	36.276
PSD	33.958
PTB	29.489
PR	8.642
PCB	7.211
PRP	3.062
ED	953
PRD	378
Estado do Rio	
PSD	92.552
UDN	68.246
PTB	41.620
PCB	30.360
ED	6.681
Minas Gerais	
PSD	103.006
UDN	95.115
PR	81.375
PTB	32.187
PTN	24.780
PCB	11.102
PRP	9.548
PDC	6.254
PRD	706
POT	497
PSP	387
ED	261
São Paulo	
PTB	119.197
PCB	106.590
PSP	86.711
PSD	140.376
UDN	75.147
PR	33.159
PDC	21.354
ED	16.366
PRP	13.901
PTN	5.169
Goiaz	
PSD	30.073
UDN	28.185
ED	8.808
PCB	6.518
PR	2.209
PTB	1.912
PRP	196
Mato Grosso	
PSD	18.552
UDN	14.990
PCB	3.005
PTB	2.550
Paraná	
PSD	45.097
UDN	26.315
PTB	24.412
PR	15.235
PRP	6.681
PSP	5.654
PCB	5.268
PPB	2.688
ED	972
Santa Catarina	
PSD	82.689
UDN	68.249
PTB	8.051
PRP	6.539
PCB	2.905
Rio Grande do Sul	
PTB	151.956
PSD	142.388
PL	44.734
PRP	38.517
PCB	26.929
UDN	37.825
PSP	2.178
ED	2.102

PARA GOVERNADOR

AMAZONAS	
LEOPOLDO NEVES (UDN)-PTB)	9.443
Raul Araujo (PSD)	6.176
PARA'	
MOURA CARVALHO (PSD)	64.081
Zacaria Assunção (Coligação)	44.570
Prisco dos Santos (UDN)	3.267
MARANHÃO	
SEBASTIÃO ARCHER (PPB)	38.831
Lino Machado (PR)	20.621
Genesio Rego (PSD)	11.220
Publio Melo (UDN)	2.341
PIAUI	
ROCHA FURTADO (UDN)	54.210
Galoso e Almendra (PSD)	49.092
CEARA'	
FAUSTINO ALBUQUERQUE (UDN)	148.859
Onofre Muniz (PSD)	124.546
RIO GRANDE DO NORTE (APURAÇÃO CONCLUIDA)	
JOSE' VARELA (PSD-PTB)	55.552
Floriano Cavalcanti (UDN)	54.210
PARAIBA (Apuração concluida)	
OSVALDO TRIGUEIRO (UDN-PTB)	78.135
Alcides Carneiro (PSD-PCB)	68.046
PERNAMBUCO	
BARBOSA LIMA (PSD-PTB)	91.578
Neto Campelo (UDN-Dissidência pessedista PDC-PRP)	90.934
Pelópidas Silveira (PCB-ED)	55.899
ALAGOAS (Apuração concluida)	
SILVESTRE PERICLES (PSD PTB)	32.394
Rui Soares Palmeira (UDN-PCB)	22.504
SERGIPE	
JOSE' ROLEMBERG (PSD-PR)	35.832
Luis Garcia (UDN)	24.064
BAHIA	
OTAVIO MANGABEIRA (UDN-PCB-PSD-PRP)	203.958
Medeiros Neto (PTB)	86.405
ESPIRITO SANTO	
CARLOS LINDEMBERG (PSD)	60.036
Atilio Vivaqua (PR)	31.062
RIO DE JANEIRO	
EDMUNDO MACEDO SOARES (Coligação)	149.673
Lontra Costa (ED)	13.480
João Macedo Pereira (PSP)	1.095
MINAS GERAIS	
MILTON CAMPOS (UDN-PR-Dissidência PSD-PCB)*	418.413
Bias Fortes (PSD-PTB)	359.928
SÃO PAULO	
ADEMAR DE BARROS (PSP-PCB)	387.189
Hugo Borghi (PTB-PTN)	340.201
Mário Tavares (PSD-PR-PDC-PRP)	230.605
Almeida Prado (UDN-ED)	99.998
GOIAZ	
COIMBRA BUENO (UDN-ED e Dissidência pessedista)	38.754
José Ludovico (PSD-PCB)	36.770
MATO GROSSO (APURAÇÃO CONCLUIDA)	
ARNALDO FIGUEIREDO (PSD)	21.127
Dolor de Andrade (UDN-PCB-PR)	19.373
PARANA'	
MOISES LUPION (PSD-PTB-UDN-PRP)	90.797
Munhoz da Rocha Neto (PR)	45.929
SANTA CATARINA	
ADERBAL SILVA (PSD)	90.107
Irineu Bornhausen (UDN)	76.723
RIO GRANDE DO SUL	
WALTER JOBIM (PSD-PRP-PCB)	255.223
Alberto Pasqualini (PTB)	225.950
Décio Costa (UDN)	107.688

PAVOROSO CHOQUE DE TRENS

(Conclusão da 1.ª pág.) — Outro trem! Outro trem! Do alto das classes, das plataformas, das janelas, como loucos inúmeros passageiros, às cegas, saltavam uns sôbre os outros, aos gritos:

"— Meu Deus! Que horror!"

"— E' morte certa ficar neste trem!

Pulem, pulem, que vai bater!'

traram em ação. E aos poucos, foi a ordem restabelecida, começando as ambulancias do Hospital Getulio Vargas a conduzir os feridos.

Ferido um dos maquinistas

Em consequência da espetacular colisão, sairam feridos: Artur de Oliveira Rangel, de 45 anos, casado, jardineiro, morador na avenida Guanabara n. 10, em Caxias, com fratura da perna direita; Antonio Alves, de 18 anos, solteiro, eletricista, morador na avenida Guanabara n. 204, com escoriações generalizadas; Ovidio Cruz, de 36 anos, casado, cozinheiro, residente na avenida Duque de Caxias n. 731, com escoriações e contusões generalizadas; Guiomar Carvalho, de 46 anos casado, tintureiro, residente na rua Ferreira França n. 574, em Parada de Lucas, com ferida contusa na região toraxica; Delfim Costa Araujo, português, casado, de 41 anos, motorneiro, morador na rua Camorim n. 116, com esmagamento dos pés; José Luiz Santana, de 56 anos, solteiro, operário, residente na rua Pedro Rufino n. 214, casa 6, em Cordovil, com escoriações generalizadas; Manoel Marques de Souza, de 60 anos, condutor da Light, residente na Vila Leopoldina n. 317, em Caxias, com esmagamento da perna direita; Luiz Pereira, de 36 anos, servente de pedreiro, morador na rua Aricambú n. 51, em Cordovil, com fratura do pé direito; Sebastião Oliveira da Silva, de 32 anos, maquinista de um dos trens e residente na rua Inhuré n. 220, em Parada de Lucas, com fratura da perna direita; Sebastião Barreto, comerciário, de 25 anos, solteiro, morador na rua Silva Carvalho n. 185, em Cordovil, com escoriações generalizadas; Sebastião Germano da Silva, de 24 anos, operário, residente na rua Itabatinga n. 621, com ferimentos generalizados e Algerino Aquino de Paula, de 19 anos, pintor, morador na rua Cajú n. 1274, com escoriações e contusões generalizadas.

Os feridos em ambulancias foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas, onde, após receberem os primeiros socorros, ali ficaram hospitalizados os mais graves.

A objetiva de A MANHA colheu mais êste flagrante: — já no interior do Hospital Getulio Vargas, quando os feridos eram transportados para o segundo andar daquele nosocomio

E os trens aproximavam-se, em velocidade, frente a frente como dois monstruosos touros que investissem um contra o outro...

O choque

Finalmente os dramáticos momentos de milhares de pessoas atingiram o climax: ocorreu o choque! As duas locomotivas, "cara a cara" se imobilizaram, como se as duas locomotivas possuidas de loucura, quisessem penetrar uma na outra.

A brutalidade do choque foi tal que, dois passageiros morreram instantaneamente, esmagados entre o "truc" do tender do S. 103 e o carro de passageiro. Gritos, imprecações de homens misturavam-se com gemidos de mulheres, chôro de crianças e apêlos dos feridos. A confusão foi enorme. Ninguém se entendia. Os trens estavam parados e, ainda, os passageiros lutavam entre si, apavorados, em pânico, procurando saltar para longe dos comboios sinistros.

A parte de uma das classes destruidas parcialmente em consequência do desastre de ontem na Penha

Grande multidão

O desastre atraiu grande multidão. Moradores dos subúrbios procuravam prestar auxilio às vítimas. Outras pessoas queriam se certificar do numero de mortos, aumentando a balburdia.

A polícia em ação

O comissário Olavo, do 21.º distrito compareceu ao local. Choques do "Socorro Urgente" entraram em ação.

Foge o outro maquinista

O maquinista do S. 103, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, fugiu. A Policia diligencia a sua captura.

No hospital

Enorme multidão, até às 23 horas de ontem, quando abandonamos o Hospital Getulio Vargas, procurava noticias dos feridos. Familias inteiras entregavam-se ao desespero, formando quadros deveras impressionante.

O culpado

Falando ao telegrafista da estação de Circular da Penha, Sr. Ivan de Almeida, a reportagem de A MANHA ouviu o seguinte:

— O S. 103 avançou o sinal, pois o maquinista não tinha ordem de fazê-lo. Assim, devido a tal atitude, deu-se o desastre.

O S. 104 tinha "passagem livre". O S. 103 avançando como o fez, impediu a linha e o resultado foi quase uma catástrofe...

Identidade de um dos mortos

Apurou ainda a nossa reportagem que um dos mortos chamava-se Jorge Martins Gomes, 16 anos, empregado da firma Neves Filho, em Duque de Caxias.

O desgraçado menor teve morte horrivel, esmagado que foi entre dois carros.

Faleceu um dos 14 feridos

Dos 14 feridos recolhidos ao Hospital Getulio Vargas, faleceu o Sr. Artur de Oliveira Rangel, que não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos.

O "lock-out" das tinturarias

(Conclusão da 1.ª página) dessem uma solução à sua pretensão ou mesmo aguardar os resultados do mandado de segurança. A nota dos tintureiros além de censurar as autoridades policiais por terem prendido um industrial do ramo por 19 dias, enquanto soltavam Zé da Ilha, refere-se também, de maneira deselegante, aos repórteres cariocas, aos quais diz devolver o qualificativo de "Reis da roupa suja" dado por êles aos donos de tinturarias.

De nossa parte nunca os acoimamos com essa designação pejorativa, mas a verdade é que as tinturarias, principalmente nos meses quentíssimos que estamos atravessando, têm tido os seus negócios enormemente aumentados e avolumados lucros. Se a tabela em vigor não lhes conviesse, teriam desistido logo do negócio e, ao que se saiba, até o momento nenhuma tinturaria abriu falência.

Tabela de emergência

Ainda a respeito da tabela organizada pelo Ministério do Trabalho, que em boa hora substituiu a que a C. L. P. dera de mão beijada aos tintureiros, favorecendo-os escandalosamente, sabemos de boa fonte e numerosas pessoas disto se têm queixado, que a maioria das tinturarias se vale de uma "tabela de emergência" que apresenta ao freguês quando este alega pressa da roupa, entregue para lavar.

E como no verão todo mundo tem pressa, os lucros que à aludida tabela proporciona às tinturarias, devem ser bem animadores.

Agora, perguntamos nós, com autorização de quem, impõem os donos dos citados estabelecimentos a "tabela de emergência", feita clandestinamente para escorchar o freguês?

Seria um golpe

Segundo opinaram alguns consumidores que tivemos ensejo de ouvir a respeito da antipática atitude das tinturarias, esta teria sido tomada em feição de um autêntico golpe vibrado contra a bôlsa do povo, às vésperas do carnaval.

As autoridades porém devem estar vigilantes e evitar mais este assalto.

O ministro do Trabalho ignorava

Procurado pela reportagem ontem pela manhã, a respeito do "lock-out" das tinturarias, o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, declarou que até aquele momento de nada sabia, mas que iria tomar uma providência. Quanto à questão das tabelas declarou que isto era da exclusiva competência da Comissão Local de Preços.

Vai examinar o assunto

A Comissão Local de preços informou que vai estudar imediatamente a questão uma vez que se trata de assunto de interesse público. Essa medida vem de encontro às palavras do ministro do Trabalho que declarou ser a questão da alçada deste orgão.

Os proprietários no Ministério

Na parte da tarde esteve no Ministério do Trabalho uma comissão de proprietarios de tinturarias que procurou falar ao sr Morvan Dias de Figueiredo. Queriam êles pedir a suspensão da tabela em vigor e a liberação total dos preços de lavagens de roupa. Não puderam porem avistar-se com o titular da pasta pois nao marcaram audiencia antecipadamente.

Encaminhados à Delegacia de Economia Popular

Mais tarde, a referida comissão foi encaminhada à Delegacia de Economia Popular, segundo informaram no Ministério do Trabalho e o assunto estava também afeto àquele orgão.

Reclamações

Entre as numerosas reclamações que recebemos contra o abuso das tinturarias recusando-se a receber roupas dos fregueses salvo as dos que são servido pela "Copacabana" e "Elite".

O Sindicato alheio ao movimento

O Sindicato da Industria de Tinturaria está completamente alheio ao movimento e a greve que algumas tinturarias resolveram fazer, em autêntico desrespeito às autoridades do país.

Podemos mesmo informar que aquele orgão de classe nada tem a ver com o que está se passando em nossa capital em relação a esta greve ingrata.

O dissidio coletivo

O dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Lavandarias, Tinturarias e Vestuarios do Rio de Janeiro contra o orgão dos patrões foi julgado ontem na Justiça do Trabalho. O T. R. T. da 1.ª Região deu provimento ao recurso dos empregadores por maioria de votos tendo sido assim negado o aumento de salarios pretendido pelos empregados.

A decisão cabe novo recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.

STALIN REELEITO

LONDRES, 10 (INS) — A rádio de Moscou anunciou que o "premier" Stalin havia sido re-eleito membro do Supremo Soviet.

No distrito de Stalin votaram 110.691 eleitores, e nenhum dos votos foi anulado, e em nenhuma das listas aparecia riscado o nome de Stalin, o que corresponde dizer que o "premier" foi re-eleito, por unanimidade.

Acusados de procurar cindir a Alemanha

MOSCOU, 10 (INS) — A revista "Tempos Novos" acusou hoje os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de estarem tentando separar o ocidente da Alemanha do resto da nação. Falando sôbre certas atividades atribuidas aos britanicos e norte-americanos "Tempos Novos" declara que as autoridades de ocupação das zonas ocidentais da Alemanha estão redigindo as Constituições das zonas em questão, e que puseram o assunto a cargo de "agrupamentos dos partidos reacionários". E acrescenta "Tempos Novos": "Para converter a industria do ocidente da Alemanha em escrava do imperialismo anglo-norte-americano e que servirá de base para a execução dos seus designios na Europa".

A revista termina dizendo que os próprios alemães deverão determinar o carater de seu futuro governo.

Apreensão e confisco de todos os bens do Conde Ciano

ROMA, 10 (A.F.P.) — A justiça romana ordenou hoje a apreensão e confisco de todos os bens que pertenceram ao Conde Galeazzo Ciano, o ex-ministro de Estrangeiros e genro do Duce, executado por ordem deste mesmo em Verona em janeiro de 1944, como traidor.

A MARCHA DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

Pará

QUOCIENTE PARTIDARIO

BELEM, 10 (Asapress) — O quociente partidário será entre 3.100 a 3.200 votos. Pelos resultados até agora conhecidos, a Câmara Estadual deverá ter a seguinte composição: PSD, 18; PSP, 9; UDN, 3; PTB, 2; PCB, 1; PRP, nenhum.

A Câmara Estadual terá 37 cadeiras. Os candidatos abaixo, já estão virtualmente eleitos: Francisco Pereira, Ney Peixoto, Rozinho Pereira, Belduino Ataíde, Vladimir Santana, Joaquim Lobão, Celio Lobato, Lindolfo Mesquita, Teixeira Gueiros, João Camargo, Alberto Engelhard, Sylvio Meira, Valdir Bouhid, Francisco Maria Bordalo, Santana Marques, Nunes Rodrigues, Eneas Barbosa e João Menezes, todos do PSD. Do PSP, Aldebaro Klautau, Augusto Correia, Licurgo Peixoto, Joaquim Serrão, Celso Malcher, Silvio Braga, Abel de Figueiredo, Rui Barata e José Virgulino. Da UDN, José Viana e Prisco dos Santos. Do PTB, José Maria Chaves e Morcay Mesquita. PCB: Henrique Santiago.

DADOS FORNECIDOS PELO TRIBUNAL REG. ELEITORAL

BELEM, 10 (Asapress) — De acôrdo com o Boletim Eleitoral fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral o resultado para Governador do Estado é o seguinte:

Moura Carvalho 64.061
Zacarias de Assunção 44.570
Prisco dos Santos 3.268

PARA SENADOR:

Augusto Meira 64.012
Paulo Maranhão 43.221

LEGENDAS:

P. S. D. 55.511
Progressista 28.942
U. D. N. 8.559
Partido Trabalhista 6.925
Partido Comunista 3.785
Partido Populista 1.499

Vitorioso o PSD no Pará

Foi expressiva a vitória eleitoral do PSD, no Pará. Além do governador sr. Moura Carvalho, e do senador, sr. Meira Dantas, conseguiu o PSD eleger a maioria da Assembléia Legislativa estadual, fazendo 23 dos 37 deputados.

Responsabilizam pela derrota a direção do PSD amazonense

Em um encontro com o senador Waldemar Pedrosa e o deputado Pereira da Silva, ambos do PSD do Amazonas, tivemos ensejo de com êles conversar sôbre as eleições naquele Estado, desfavoráveis aos candidatos pessedistas.

O senador Pedrosa está certo da vitória do candidato a governador da facção contrária, embora faltem ainda muitos votos a apurar. E' que a diferença já atinge a mais de três mil votos. Acha que a causa da derrota foi a falta de direção da campanha eleitoral.

O sr. Pereira da Silva pensa da mesma forma. E criticou a ação do senador Alvaro Maia, que acaba de deixar a presidência do PSD do seu Estado. A êle atribui grande parte da derrota pessedista.

Moção de solidariedade ao sr. Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — A Comissão Executiva do P. S. D., em sua primeira reunião após o pleito, votou uma moção de inteira solidariedade ao sr. Rui Carneiro.

As eleições suplementares na Paraiba

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral prossegue apreciando os recursos, tendo decidido que a apuração de algumas urnas, não alteraram a posição dos candidatos a Governador do Estado, o mesmo não acontecendo com os deputados, alguns dos quais serão deslocados com as eleições suplementares a realizar-se dentro de poucos dias.

Vão avistar-se Lupion e Ademar de Barros

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Moyses Lupion, candidato eleito ao governo do Paraná chegado hoje, à tarde, a esta Capital, avistar-se-á, ainda hoje, com o sr. Ademar de Barros.

Já eleito o governador de Goiaz

GOIANIA, 10 (Asapress) — Está definitivamente eleito governador de Goiaz o engenheiro Jeronimo Coimbra, candidato dos partidos coligados UDN, dissidencia do PSD, ED e PR.

Segundo os últimos dados oficiais, o engenheiro leva uma vantagem de mais de 2.000 votos sobre o sr. José Ludovico, já estando apuradas todas as zonas eleitorais e faltando apenas verificar as atas do Tribunal Regional.

O Tribunal na próxima quinta-feira divulgará a relação dos candidatos eleitos a 19 de janeiro, entregando em seguida os respectivos diplomas. O PSD será o partido majoritario na Assembléia Legislativa, com 17 deputados, cabendo 10 à UDN, 3 à ED e 2 ao PCB. Há possibilidade da realização de eleições suplementares para deputados dentro de um mês, o que permitiria talvez à UDN fazer mais um ou dois representantes. Se perdurar, porem, a situação majoritaria do PSD, é quase certa a escolha do sr. Taciano Gomes Melo para vice-governador.

Votaram em Goiaz 76.890 eleitores, verificando-se uma abstenção de 30 por cento. Nas zonas rurais, entretanto, essa percentagem foi muito mais elevada.

Rio Grande do Norte

NATAL, 10 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral informa que são os seguintes os resultados do pleito, neste Estado: para governador: José Varela — 55.552; F. Cavalcanti — 54.210.

Para senador: João Câmara — 55.186; Juvenal Lamartine — 51.143.

Votação por legendas: PSD — 32.010; Coligados — 31.424; PCB — 2.891; PTB 1.083; PRP — 1.013.

Pernambuco

RECIFE, 10 (Asapress) — A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, de acôrdo com as atas recebidas e registradas ali, forneceu os seguintes totais:

Para governador:

Barbosa Lima Sobrinho 37.768
Neto Campelo. 34.556
Pelopidas Silveira 11.603
Souza Leão 361

Para Senador:

Apolonio Sales 37.805
Arruda Câmara 33.847
Alcedo Coutinho 10.878

Minas Gerais

MILTON CAMPOS — 416.059.
BIAS FORTES — 356.334

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Resultados extra-oficiais: Milton Campos, 416.059; Bias Fortes, 356.334; Oficial — Milton, 334.003; Bias, 285.738. Terminou a apuração nesta capital, com os seguintes resultados: Milton, 39.969; Bias, 22.170. A UDN foi o partido mais votado em Belo Horizonte, enquanto que o sr. Pedro Aleixo o candidato mais sufragado.

LEGENDAS

BELO HORIZONTE, 10 (A.) — E' o seguinte o resultado da votação de legenda até agora conhecido: PSD, 103.006; UDN, 77.976; PR, 70.254; PTB, 31.014; PTN, 22.173; PCB, 11.102; PRP, 9.638; PDC, 5.955; PRD, 705; POT, 497; PSP, 387; ED, 281.

São Paulo

ADEMAR 334.785 — BORGHI 268.174

S. PAULO, 10 (A.) — Dados oficiais sobre o pleito: Ademar de Barros, 334.785; Hugo Borghi, 268.174; Mario Tavares, 225.229; Almeida Prado ... 78.103. Senador — Euclides Vieira, 184.534; Candido Portinari, 175.14[illegible]; Mendes Almeida, 154.167; Melo Morais, 121.226; Roberto Simonsen ... 153.809; Cesar Vergueiro, 153.137; Ernesto Leme, 92.102; Sampaio Doria, 69.522. Legendas federais — PSP-PCB, 189.753; PSD-PR 164.079; PTB, ... 158.520; UDN, 68.693.

LEGENDAS

S. PAULO, 10 (Difusora) — São os seguintes os resultados da votação por legendas, na capital e interior, segundo os dados divulgados até as ultimas horas de ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para deputados federais

P. S. P. 187.925
P. S. D.-P. R. 159.066
P. T. B. 153.925
U. D. N. 66.765

Para deputados estaduais

P. S. D. 140.376
P. T. B. 119.127
P. C. B. 106.590
P. S. P. 86.711
U. D. N. 75.447
P. R. 33.159
P. D. C. 21.954
P. R. P. 17.901
E. D. 9.960
P. T. N. 5.169

Rio Grande do Sul

QUOCIENTE ELEITORAL

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Segundo os últimos dados fornecidos pelo Tribunal Eleitoral, a votação para legendas neste Estado deverá atingir a 500.000, sendo o quociente eleitoral mais ou menos de 9.200 votos. De acordo com esses dados, o P. T. B. ou o P. S. D. terão de 17 a 21 deputados, o P. L. S. e U. D. N., 5, o P. R. 4, e o P. C. B. 3.

TUMULTUOSAS MANIFESTAÇÕES NA ITALIA CONTRA O TRATADO DE PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.) do de Paz anexou à Iugoslávia, e muitos italianos já abandonaram a cidade para não viver sob as ordens das autoridades iugoslavas.

Os incidentes verificados nesta capital tiveram inicio quando 25.000 italianos, reunidos na Plaza Venecia, permaneceram em silêncio pelo espaço de 10 minutos em sinal de protesto pela assinatura do Tratado de Paz. Ao terminar êsse periodo, a multidão excitada, destruiu uma coroa de louros que havia sido colocada no túmulo do soldado desconhecido, há uma semana, pelo embaixador estadunidense James C. Dunn.

Centenas de estudantes abandonaram a Plaza Venecia — em frente à qual Mussolini, em 1940, declarou guerra à Grã Bretanha e à França — e dirigiram-se ao Palácio Montecitorio (Parlamento) e chamaram os deputados de "traidores", por terem permitido que o Tratado de Paz fosse assinado.

Dispersados pela policia, os manifestantes marcharam até o edificio onde está instalado o Comando da Real Fôrça Aérea Britânica, no Hotel Milano, e prorromperam em assobios e gritos contra a Grã Bretanha, lançando pedras contra as janelas do hotel.

Enquanto isso, outros manifestantes procedentes também da Plaza Venecia, atacavam a sede da Missão Militar Iugoslava, cujos portões de ferro foram rebentados. Em seguida, irromperam pelas várias portas do edificio, subiram as escadas e colocaram a bandeira italiana em um balcão, embora tenham deixado em seu lugar a bandeira iugoslava que havia na outra parte do edificio.

Protesto da Assembléia Constituinte

ROMA, 10 (A. F. P.) — Em sinal de protesto contra a assinatura do Tratado de Paz dos Aliados, com a Itália, hoje, em Paris, a Assembléia Constituinte suspendeu, esta tarde, sua sessão pelo espaço de meia hora.

Morto um general inglês

ROMA, 10 (A. P.) — As manifestações de pesar contra a paz transformaram-se em violência quando um general de brigada britânico foi morto em Pola e uma multidão de estudantes assaltou em Roma o edificio da Legação Iugoslava. As primeiras noticias dizem que um estudante foi morto, mas não houve confirmação.

O QG das fôrças britânicas no Mediterrâneo Central anunciou que o general de brigada R. W. M. de Winton, comandante da 13.ª Brigada de Infantaria, em Pola, foi morto a tiros por uma mulher, que foi detida imediatamente. A noticia do QG britânico não especificou a nacionalidade da criminosa.

Apedrejado o Quartel General Aliado

ROMA, 10 (A. P.) — A corôa de flores, enfeitada com a bandeira americana, que o embaixador americano havia colocado, a semana passada, no túmulo do soldado desconhecido, foi destruida e jogada fóra.

Vários veiculos aliados, que passavam pela Piazza Venezia, foram apedrejados.

O QG aliado da área de Roma também foi apedrejado.

Frente às embaixadas inglesa e norte-americana

ROMA, 10 (AFP) — Várias manifestações de protesto contra o Tratado de Paz foram realizadas diante das embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra nesta capital, durante a paralisação geral das atividades do povo italiano, às 11 horas de hoje, em sinal de luto nacional pelo acontecimento.

Luto nacional

ROMA, 10 (R.) — As bandeiras italianas, envolvidas em crepe, achavam-se a meio pau hoje, quando, precisamente às onze horas da manhã, soaram as sirenes dando o sinal para o inicio da greve geral de dez minutos em toda a Italia, em sinal de protesto contra a assinatura do tratado de paz. Todo o trafego ficou paralisado, os comerciantes fecharam as portas das lojas, os industriais ordenaram a seus empregados que parassem o trabalho, os telefones silenciaram.

Afora uma demonstração de estudantes em frente à legação iugoslava, na capital italiana, tudo parece estar calmo.

Suspensas tôdas as atividades

ROMA, 10 (A.F.P.) — Como protesto à assinatura do Tratado de Paz, em demonstração de luto todas as sirenes e apitos de trens, navios, sinos, etc. marcaram, às 11 horas, o sinal de suspensão geral de todas as atividades, em toda a Italia.

A circulação foi paralisada quase instantaneamente, as lojas e armazens cerraram as portas.

Essa suspensão geral da vida, em toda a Italia durou dez minutos. Todas as associações patronais e sindicais operarias se associaram à manifestação de luto nacional, que parece ter sido obedecida integralmente.

Grupos de manifestantes, na maioria estudantes, dirigiram-se para a sede da delegação iugoslava, invadindo-a e atacaram o pessoal. A bandeira iugoslava foi arrancada do mastro e substituida por uma bandeira italiana.

Varios tiros foram disparados nessa ocasião resultando na morte de um dos manifestantes e ficando varios outros feridos.

Importantes reforços de policia, alertados pelo radio, entraram em ação, para dispersar os manifestantes.

Rasgada a bandeira norte-americana

Na praça de Veneza, diante do tumulo do Soldado Desconhecido italiano, uma bandeira dos Estados Unidos rasgada foi atirada diante da entrada do comando aliado de Roma.

Violento conflito seguiu-se ao gesto e varias pessoas ficaram contundidas.

As autoridades policiais efetuaram prisões e patrulhas motorizadas percorreram sem cessar as ruas centrais da capital, dispersando ajuntamentos e evitando novas manifestações.

Outros incidentes de menor importancia foram também assinalados em outros pontos da cidade e em outras cidades da Italia.

Manifestações fascistas

NAPOLES, 10 (A. F. P.)—Aos gritos de "Viva o Duce" e "Viva o fascismo" uma multidão de populares, cuja maior parte era representada pela juventude universitária, desfilou em Napoles diante dos consulados da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Iugoslavia, França, bem como diante das sedes do comando americano e inglês, em sinal de protesto contra o tratado de paz. Muitos dos manifestantes ostentavam a insignia do Partido Fascista. A manifestação realizou-se sem incidentes.

Calma em Trieste

TRIESTE, 10 (A. P.) — A cidade está calma, embora tensa, enquanto o tratado de paz com a Itália — que transforma Trieste em Território Livre — está sendo assinado em Paris.

Tropas aliadas e a policia civil de Venezia-Giulia estão de prontidão, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem.

Gorizia, onde tambem se fez o dia de luto nacional da Itália, está em calma. A bandeira italiana, enfeitada de crepe, tremula em grande número de casas e edificios.

ADMISSÃO DE NOVOS SEMINARISTAS

A tôdas as pessoas interessadas comunica o Seminário de São José que o exame de admissão de novos Seminaristas será realizado no próximo dia 13, às 14 horas no recinto do Seminário, Av. Paulo de Frontin, 568.

CARNAVAL

O CARNAVAL NO TEATRO CARLOS GOMES

Este ano a plateia do Teatro Carlos Gomes, será transformada num verdadeiro sonho das mil e uma noites. Alí se realizarão no Carnaval elegantes bailes que pela sua organização deverão constituir qualquer coisa de novo e atraente.

Toda a beleza de uma arte curiosa e alegre será aplicada na ornamentação do salão que ficará, animado com a feerica iluminação multicor e agradável refrigeração, com todos os requisitos de conforto, os bailes das noites de 15, 16, 17 e 18 de fevereiro, marcarão uma nota de distinção nos folguedos carnavalescos deste ano. Duas orquestras darão todo o entusiasmo às danças.

O CINE IRAJA' RECEBERA A VISITA DO "REI MOMO"

Alerta criançada suburbana, os concessionários dos bailes carnavalescos do Cine Irajá não medindo sacrifícios conseguiram a vinda de Sua Majestade o REI MOMO neste distante suburbio em carne e ôsso. Sua presença é esperada numa das matinées infantis para alegrar e bailar com as meninas e meninos e fará a distribuição de Prêmios conferidos pelo Juri. Verdadeira multidão de crianças fará parte do seu séquito. Estejam pois alerta nas três matinées infanto-juvenis e descubram qual a matinée que o nosso querido MOMO virá. A orquestra de BUSTAMANTE e seu RITMO alegrará a petizada.

Aprovada unanimemente a resolução dos EE. UU.

LAKE SUCCESS, 10 (A. P.) — O Conselho de Segurança aprovou por 9 votos contra 0 (zero) a resolução dos Estados Unidos para instruir a Comissão Balcanica do Conselho no sentido de manter-se alheia às sentenças de morte impostas a nacionais dos paises em que faz investigações, a não ser que seja necessário questionar o condenado como testemunha.

A Russia e a Polônia se abstiveram de votar. Anteriormente, Andrei Gromyko, delegado soviético, dissera que a questão era uma questão de substancia, mas que se decidira a não votar contra ela, pois a materia com o veto.

MISSÃO PARAGUAIA DE PROFESSORES E ALUNOS DE EDUCAÇÃO FISICA

Deverá chegar hoje, de avião, uma turma de professores e alunos da Escola Nacional de Educação Fisica do Paraguai, que, a convite das nossas autoridades de ensino, visitará as instalações congêneres brasileiras.

Durante a sua permanência entre nós, os visitantes serão hóspedes da Escola de Educação Fisica do Exército, na Urca.

Batido um "record" paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — Silvano Semini bateu o "record" paulista dos 400 metros de costas, marcando 6'35". A marca antiga era de 6'45". O feito ocorreu durante a disputa do V Concurso Aquático Infanto Juvenil.

Dois casos de insolação no H. P. S.

Como sempre acontece nos meses de janeiro e fevereiro, este ano o calor tem sido intenso. Ante-ontem, segundo o Serviço de Previsão do Tempo, o termometro acusou uma das temperaturas mais elevadas de que se tem conhecimento: máxima: 37,2 e minima 22,0. Ontem, decaiu um pouco, no entanto, registraram-se no Hospital de Pronto Socorro, 2 casos de insolação. Foram ali medicados Raul Caetano da Silva, de 54 anos, operario e seu irmão Firmino Caetano da Silva, de 51 anos tambem operario, ambos residentes à rua Almirante Candido Brasil nº 35. Depois de receberem uma aplicação de banho de gelo, retiraram-se.

Falecimento

Pereceu afogada, quando se banhava em uma das praias de Paquetá a colegial Terezinha da Silva Brandão, aluna do Colegio Lutecia, onde frequentava o 3º ano do curso ginasial. Terezinha, que era grandemente estimada pelos seus mestres e colegas, desaparece aos 16 anos. Era filha do dr. Galdino Brandão, já falecido e de sua esposa Aida da Silva Brandão.

O seu enterramento verificou-se ontem, saindo o feretro da residencia de sua genitora, à rua Ana Neri nº 1.219.

A telegrafista ia perecendo afogada

SOCORRIDA A TEMPO, FOI SALVA E A SEGUIR MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Quando se banhava na praia da Gruta da Imprensa, quase que foi vitimada por afogamento a telegrafista Cecilia Schultz, contando 28 anos solteira e domiciliada à rua do Senado 303.

Conduzida para o Hospital Miguel Couto, foi-lhe ministrado tratamento adequado, após o que ficou em observação.

O colegial foi vítima de violenta queda

EM ESTADO QUE INSPIRA CUIDADO FOI INTERNADO NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No interior da residencia, sita à rua Euclides da Cunha, nº 250, o colegial Lauro, com 11 anos, filho de Oscar Ferreira da Costa, foi vitima de uma queda que lhe produziu forte contusão craniana, como se constatou no Hospital Miguel Couto.

Após os curativos de maior urgencia, Lauro ali ficou internado, devido à gravidade do seu estado.

50 industriais alemães irão a julgamento

NUREMBERG, 10 (U. P.) — O general-brigadeiro Telford Taylor, chefe da promotoria norte-americana, informou que cerca de vinte funcionários da I. G. Farben Industrie serão processados sob acusação de guerra de agressão, em principios do mês de março. Acrescentou que os lideres das fábricas Krupp, do banco Dresdner e das fábricas de aço Hermann Goering que "desempenharam um papel entusiastico na elevação de Hitler ao poder, contribuindo ainda decisivamente para a sua manutenção", serão submetidos a julgamento mais tarde.

Ao todo, cerca de cinquenta industrialistas deverão ser julgados.

APURADAS MAIS DEZ URNAS NESTA CAPITAL

Seis juntas especiais voltaram a funcionar, ontem, instaladas no Tribunal Eleitoral, apurando as urnas anteriormente impugnadas. São as seguintes, as legendas e os senadores mais votados discriminados por junta, apuradora zona e secção:

JUNTA 1.ª — ZONA 1.ª — SECÇÃO 22.ª

Legendas: A.T.D. — 21; E.D. — 10; P.C.B. — 45; P.D.C. — 4; P.P.B. — 6; P.R.P. — 9; P.R. — 31; P.R.D. — 11; P.T.B. — 76; P.T.N. — 4; U.D.N. — 96; P.S.P. 16. Senadores: Mário Ramos — 148; Mangabeira — 5; Amazonas — 31; Beltrão — 117.

JUNTA 1.ª — ZONA 1[illegible].ª — SECÇÃO [illegible]

Legendas: A.T.D. — 44; E.D. — 1; P.C.B. — 11; P.D.C. — 1; P.P.B. — 1; P.R.P. — 5; P.R. — 114; P.R.D. — 1; P.T.B. — 70; U.D.N. — 10; P.S.P. — 14. Senadores: Mário Ramos — 214; Mangabeira — 0; Amazonas 10; Bitencourt — 15; Beltrão — 19.

JUNTA 1.ª — ZONA [illegible] — SECÇÃO 12.ª

Legendas: A.T.D. — 30; E.D. — 5; P.C.B. — 43; P.D.C. — 4; P.P.B. — 5; P.R.P. — 3; P.R. — 31; P.R.D. — 1; P.T.B. — 43; P.T.N. — 4; U.D.N. — 60; P.S.P. — 1. Senadores: Mário Ramos — 111; Mangabeira 5 — Amazonas — 49; Beltrão — 73.

JUNTA 2.ª — ZONA 13.ª — SECÇÃO 39.ª

Legendas: A.T.D. — 23; E.D. — 1; P.C.B. — 114; P.D.C — 4; P.P.B. — 2; P.R.P. — 3; P.R. — 16; P.R.D. — 3; P.T.B. — 73; P.T.N. — 8; U.D.N. — 14; P.S.P. — 2. Senadores: Mário Ramos — 113; Mangabeira — 1; Amazonas 127; Beltrão — 12.

JUNTA 2.ª — ZONA 2.ª — SECÇÃO 5.ª

Legendas: A.T.D. — 44; E.D. — 1; P.C.B. — 65; P.D.C — 4; P.P.B. — 12; P.R.P. — 5; P.R. — 17; P.R.D. — 4; P.T.B. — 61; P.T.N. — 10; U.D.N. — 53; P.S.P. — 5. Senadores: Mario Ramos — 150; Mangabeira — 4; Amazonas — 80; Beltrão — 43.

JUNTA 3.ª — ZONA 11.ª — SECÇÃO 163.ª

Legendas: A.T.D. — 24; E.D. — 4; P.C.B. — 123; P.D.C. — 12; P.P.B. — 6; P.R.P. — 5; P.R. — 27; P.R.D. — 2; P.T.B. — 51; P.T.N. — 2; U.D.N. — 11; P.S.P. — 3. Senadores: Mario Ramos — 88; Mangabeira — 1; Amazonas — 148; Beltrão — 26.

JUNTA 3.ª — ZONA 4.ª — SECÇÃO 57.ª

Legendas: A.T.D. — 24; E.D. — 11; P.C.B. — 137; P.D.C. — 3; P.P.B. — 3; P.R.P. — 2; P.R. — 10; P.R.D. — 1; P.T.B. — 70; P.T.N. — 3; U.D.N. — 43; P.S.P. — 4. Senadores: Mário Ramos — 121; Mangabeira — 0; Amazonas — 143; Beltrão — 38.

JUNTA 4.ª — ZONA 12.ª — SECÇÃO 90.ª

Legendas: A.T.D. — 42; E.D. — 1; P.C.B. — 95; P.D.C. — 2; P.P.B. — 55; P.R.P. — 5; P.R. — 19; P.R.D. — 6; P.T.B. — 34; P.T.N. — 12; U.D.N. — 29; P.S.P. — 4. Senadores: Mário Ramos — 141; Mangabeira — 1; Amazonas — 109; Beltrão — 35.

JUNTA 4.ª — ZONA 3.ª — SECÇÃO 144.ª

Legendas: A.T.D. — 96; E.D. — 8; P.C.B. — 38; P.D.C. — 3; P.P.R. — 1; P.R.P. — 4; P.R. — 41; P.R.D. — 3; P.T.B. — 62; P.T.N. — 18; U.D.N. — 18; P.S.P. — 5. Senadores: Mário Ramos — 141; Mangabeira — 4; Amazonas — 51; Bitencourt — 1; Beltrão — 46.

JUNTA 4.ª — ZONA 2.ª — SECÇÃO 31.ª

Nesta urna só foram computados os votos de sobrecarta, por decisão do Tribunal. Legendas — P.C.B. — 5; P.D.C. — 1; P.T.N. — 1. Senadores: Mário Ramos — 3; Amazonas — 6.

A BATALHA DE HOJE NA RUA JOVINIANO

Os foliões de Madureira, que já estão se preparando para reviver os grandes festejos carnavalescos que aquele populoso suburbio sempre proporcionou com brilhantismo, terão hoje uma excelente oportunidade de brincar a valer. E' que na rua Joviniano, realiza-se imponente batalha de confettis, promovida pelos moradores locais, cujo sucesso, pelas providências que foram tomadas pelos seus promotores, promete superar a expectativa geral. Preparem-se os foliões, porque logo mais haverá muita alegria, distribuição de prêmios e muita musica, na rua Joviniano. O professor Luiz Gama Filho, recem eleito vereador, comparecerá à monumental batalha desta noite.

ALTO-FALANTES NA AVENIDA RIO BRANCO

O Departamento de Difusão Cultural, atendendo às determinações do prefeito Hildebrando de Góes, no sentido de prestar a Prefeitura, tôda a sua assistência à população carioca, durante os dias de carnaval, está instalando um serviço de alto falantes em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, que é a artéria preferida pelos carnavalescos.

Os alto falantes da Avenida Rio Branco, a exemplo de anos anteriores, além de irradiar musicas apropriadas, servirão para transmitir as ordens das autoridades encarregadas da sua manutenção e avisos do Juizo de Menores, relativos a crianças extraviadas, e que graças a essa colaboração da Prefeitura, são facilmente localizadas e entregues aos seus pais ou acompanhantes.

Os autores de musicas carnavalescas interessados na sua transmissão através os altos falantes do Departamento de Difusão Cultural, deverão encaminhar os respectivos discos para a Avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar, sala 1.238.

No Ministério da Justiça

Foram recebidos, ontem, pelo ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; senadores Waldemar Pedrosa, Georgino Avelino, Filinto Muller e Ribeiro Gonçalves; deputados Antonio Correa, José Candido Ferraz, Area Leão, Pereira da Silva e Amando Fontes; desembargador Ari Franco, procurador Alceu Barbedo e Braga Neto.

Chega hoje o coronel Mário Gomes

E' esperado hoje, nesta capital, o coronel Mario Gomes da Silva, ex-interventor federal no Paraná, que ali presidiu o pleito com grande superioridade.

Chega amanhã o governador do Amapá

Está viajando para o Rio, por via aérea, o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Território do Amapá, que deverá chegar amanhã.

Virá ao Rio, na próxima semana, o sr. Batista Luzardo

O sr. Batista Luzardo, ex-embaixador do Brasil na Argentina, deixará Buenos Aires amanhã, dirigindo-se para Uruguaiana, onde repousará até a próxima semana. Em seguida, virá ao Rio, devendo reassumir o seu lugar na Câmara dos Deputados, de acôrdo com os termos da Constituição, uma vez que fôra nomeado embaixador, em comissão, já depois de se ter empossado como constituinte.

VIDA MILITAR

CHAMADOS PARA O SERVIÇO MILITAR

Relação dos cidadãos das classes de 1925 e 1926 que se devem apresentar

Os cidadãos nascidos nos anos de 1925 e 1926, residentes no Distrito Federal estão chamados para prestarem o serviço militar no ano de 1947.

Êstes cidadãos deverão apresentar-se nos locais e datas que lhes forem designados e os que não o fizerem cometerão o crime de insubmissão e ficarão sujeitos às penalidades legais.

CHAMADA PARA O 1.º B.L. — DIA 21 ÀS 12 HORAS NA 1.ª C.R.

Affonso Jorge Hanat, filho de Jorge Miguel Hanat; Alyrio Nunes, filho de Joaquim Nunes Sobrinho; Antonio Lopes, filho de José Lopes; Carlos M. Abramo, filho de Pedro Abramo; Fernando de Souza Filho, filho de Fernando de Souza; Gil de Deus, filho de João de Deus; Geraldo Gomes, filho de Luiz Gomes; Gilson Taveira, filho de Alvaro Taveira; Hilton Simões dos Santos, filho de Ernesto Simões dos Santos; João Cardoso Vieira, filho de Malvino Cardoso Vieira; Joel dos Santos, filho de Augusto Justino dos Santos; Jack Talicosk, filho de João Talicosk; José Nunes, filho de Isaac Nunes; José Pedro da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Kleber Ignácio da Silva, filho de Manoel Ignácio da Silva; Octávio José Ferreira, filho de José Profirio Ferreira; Orestes da Silva Pinto Nunes, filho de Manoel Alves Pinto Nunes; Sebastião Gonçalves, filho de Otilia Maria Gonçalves; Antonio Carlos Graco, filho de Antonio Bras Graco; Aristeu Ferreira Justo, filho de Henrique Ferreira; Duque Moreira, filho de Margarida Oliveira; Domingos Farias Bias, filho de Antolin Vitorino Reusner Bias; Eucilio Pereira dos Santos, filho de Raul Pereira dos Santos; Isaac Vieira da Cunha, filho de Manoel Vieira da Cunha; José Ferreira dos Santos, filho de Sebastião Ferreira dos Santos; Oscar de Agostinho, filho de Lucas de Agostinho; Walter de Carvalho Lucas, filho de Auryoré Lucas; Iomar Auvrau Nunes, filho de Felipe Pereira Nunes Filho; Hélio Thomaz de Santana, filho de Eugenio Tomaz de Santana; Jair dos Santos, filho de Raul dos Santos; Jorge da Costa Ribeiro, filho de Nicanor da Costa Ribeiro; Luiz Olintho de Andrade, filho de Horacio Olintho Baeta; Diogenes Cardoso Guedes Alcoforado, filho de Beatriz Alcoforado; Duarte Avello, filho de Manoel Cordeiro Vinho; Joacyyr Reis Ribeiro, filho de Ascanio de Assunção Ribeiro; Carlos Martins da Cruz, filho de Manoel Martins da Cruz; Walter Moreira da Costa, filho de Cultinho Moreira da Costa; Alcebiades Souza Borges, filho de Augusto Souza Borges; Alveiro de Almeida Albuquerque, filho de Afonso de Almeida Albuquerque; Almir Tosca, filho de Lauriano Tosca; Anton Vianz dos Reis, filho de João dos Reis; João Piassarollo, filho de Pedro Piassarollo; João Prisco Ferreira de Faria Filho, filho de João Prisco Ferreira de Faria Filho; João Lima da Silva Filho, filho de João Lima da Silva; José de Souza, filho de Pedro de Souza Machado; Carlos Ferreira Macieira, filho de Sebastião Ferreira Macieira; Carlos Rago, filho de Domingos Rago; Amador Rangel Cabral, filho de Francelino de Souza; Augusto Passos Lima, filho de Gervásio de Passos Lima; José Raimundo da Silva, filho de José Raimundo da Silva; Albino de Assis, filho de Luis de Assis; Antonio Carlos de Paiva, filho de Carlos Cardoso de Paiva; Artmande José dos Santos, filho de Ozias José dos Santos; Ayrton Delmas Torres, filho de Augusto Marques Torres;

Ayrton Tavares de Campos, filho de Aldemar Tavares de Campos; Darcyr Bernardo, filho de João Bernardo; Ermano Lucerhesi, filho de Adolfo Lucerhesi; Edmar Omena do Espirito Santo, filho de Herminio do Espirito Santo; Evaldo Loureiro, filho de Francisco da Rosa Loureiro; Helcio Viana Chrisman, filho de Carlos Chrisman; Hamilton Rodrigues da Costa, filho de Raul Rodrigues da Costa; Helio Louzada da Rocha, filho de Joaquim Louzada da Rocha; Hugo Aguelo Marçal, filho de Julio Joaquim Marçal; Mauricio Bayão, filho de Saul Chaves Bayão; Mário Alves Hermida, filho de Miguel de Souza Hermida; Milton Solano Maia Drumond, filho de Pascoal Godinho Drumond; Nel Strench, filho de Floriano Stranch; Nilson Bertheus Pereira da Silva, filho de Pedro Pereira da Silva; Nelzon de Azevedo, filho de Joaquim de Azevedo; Newton Costa, filho de João Alvaro da Costa; Olavo Barbosa, filho de Theotheo Raymundo Barbosa; Otaviano César da Silva, filho de Amélio Cesar da Silva; Silvio Proccher Athaide, filho de José Arnaldo de Athaide; Sebastião Caetano da Silva, filho de Anibal Caetano da Silva; Sebastião Teixeira da Silva, filho de João Lopes da Silva; Fernando Bezerra de Mello, filho de Silvério Bezerra de Mello; Hélio Mariante da Silva, filho de Antonio Mariante da Silva; Aloisio Cesar de Farias Cardoni, filho de Cesar Augusto de Farias; Aloisio Fernandes, filho de João Fernandes Pinto; Agilio Santana, filho de Paulino Alves de Santana; Ary Sales Pereira, filho de Arlindo Sales Pereira; Glicio Soares Gomes, filho de Izolice Gomes Soares; Guilherme de Almeida, filho de Maria de Almeida; Hélio de Lima Chaves, filho de Alzira de Oliveira Lima; José Muzartnho Thomaz dos Reis, filho de José Thomaz dos Reis; Leopoldo de Souza Lima, filho de Leopoldo de Souza Lima; Orlando Vidal Gadelha, filho de Candido Gadelha; Orlando Ferreira Soares, filho de Augusto Ferreira Soares; Nairton da Silva Chaves, filho de Albino da Silva Chaves; Nelson Ferreira da Cruz, filho de Umbelino Ferreira da Cruz; Sebastião Thomaz, filho de Angelo Thomaz; Sebastião José Gomes, filho de Manoel José Gomes; Alfeu Guerra de Menezes, filho de Adrião Bezerra de Menezes Filho; Luiz Agenor de Souza, filho de Antonio Benecio de Souza; José Ribamar de Souza, filho de Frederico Augusto de Souza; Joaquim Nascimento Filho, filho de Joaquim Alves Nascimento; Nilson José Macedo, filho de Augusto José de Macedo; Herly Lopes, filho de Antenor Medina; Arthur Ribeiro, filho de José Ribeiro; Américo de Aguiar, filho de Hygio Blimaco de Aguiar; Newton Nascimento, filho de Miguel do Nascimento; Heriberto Alves de Albuquerque, filho de Pedro Aristides de Albuquerque; Benjamim Lourenço, filho de Paulino Antonio Lourenço; Hugo Rodrigues Mendonça, filho de Joaquim Rodrigues Mendonça; Mario Lopes Xavier, filho de Sebastião Xavier Diniz; Nestor Gomes, filho de Sebastião Guedes Gomes; Orlando Silva, filho de Maximiano Silva; Othon da Silva, filho de João Miguel da Silva; Raul Galdino de Carvalho, filho de Raimundo Simões de Carvalho; Jorge Gonçalves dos Santos, filho de Ozorio Gonçalves dos Santos; Jorge José Alves filho de João José Alves; José Alves Benedito, filho de José Alves Benedito; José Ramos dos Santos, filho de Manoel Ramos dos Santos Junior; Jairo Caetano da Silva, filho de Antonio Caetano da Silva; José Justino da Silva, filho de Joaquim Justino da Silva; Oswaldo Apostolo de Andrade, filho de Manoel Apostolo de Andrade; Oswaldo Ribeiro, filho de Floriano Ribeiro; Nelson Cabral Pereira da Silva, filho de Antonio Cabral; Osvaldo Valente de Araujo, filho de Antonio Valente de Araujo; Antonio Pinto de Moura Neto, filho de Antonio Pinto de Moura; Diracklum Cespres Martins, filho de Sebastião Cespres Martins; Aloisio Maia, filho de Francisco Antonio Maia; Antonio Teixeira Viana, filho de José Otávio Viana; Armando Ferreira, filho de Antonio Francisco Ferreira; Alberto Ribeiro Almeida, filho de Ricardo Ribeiro; José da Silva filho de Maria Diogo da Silva; Jorge José da Silva, filho de Leocadio José da Silva; Mario Pereira Fernandes, filho de Alberto Pereira Fernandes; Nelson de Oliveira Faria, filho de Venancio Xavier de Farias; Renati Defante, filho de Antonio Defante; Renato Gomes Portinho, filho de Luiz M Portinho; Ubiratan Clementino Chaves, filho de Francisco Clementino Chaves; Jorge Duarte dos Santos, filho de Lopes, filho de João Evangelista do Joaquim Duarte dos Santos; Amilton Nascimento; Argentino Horacio Costa, filho de Antonio Horacio Costa; Guilherme Ferreira, filho de Maria Ferreira.

José Alves de Aragão, filho de Otilio Alves de Aragão; João Pereira, filho de Arlindo Pereira; Jorge Oliveira de Souza, filho de Francisco José de Souza; José Lopes Martins, filho de José Martins; Jorge Ismael, filho de José Ismael; Manoel Amaral Fernandes, filho de José do Amaral Fernandes; Osvaldo Marques Ribeiro, filho de Ozorio Marques Ribeiro; Othon Viana Fontenele, filho de Raimundo Nonato Fontenele; Odilon da Costa, filho de Saturnino da Costa Campinas; Simão Francisco da Costa, filho de Maria Conceição Costa; Arlindo José de Araujo, filho de Francisco José dos Santos; Allon Pereira, filho de João Francisco Pereira; Adão Pinto, filho de Antão Pinto; Bertholdo do Hindemburgo, filho de Manoel Freire; Celino da Silva, filho de Candido da Silva Filho; Carlos Heito Cony, filho de Ernes Cony Filho; Cosme José Ribeiro, filho de José Cosme Ribeiro; Francisco Carlos Figueredo, filho de Alcides Garcia Ponseja; Fernando Firmo Silveira, filho de Antonio Firmo da Costa; Gedor de Souza Melo, filho de Georhe de Souza Mello; Iemar Costa, filho de José Antonio Costa; Ivan da Veiga Figueido, filho de Pedro da Veiga Figuedo; João de Oliveira e Silva, filho de Antonio de Oliveiar e Silva; Jair Guimarães, filho de Laudelino Guimarães; José Fernandes de Almeida, filho de Candido Fernandes de Almeida; João Xavier da Conceição, filho de Manoel Xavier; Horizonte Cabral de Souza, filho de José Cabral de Souza Ventura; Luiz Raimundo Villela, filho de Luiz Villela; Paulo de Oliveira Lima, filho de Laudelino de Oliveira Lima; Raymundo da Silva, filho de Patricio Augusto da Silva; Raul Teixeira, filho de Leopoldina Rosa da Conceição; Rubens de Souza Neto, filho de Epifanio de Souza Neto; Ribamar Correa de Souza, filho de Manoel Correa de Souza; Ricardo Cortez Barreto, filho de Hercilio Cortez Barreto; Sebastião Teles de Oliveira, filho de José Teles de Oliveira; Urany Maia Lacerda, filho de Carlos Muniz de Lacerda; Valter Serio Mattos, filho de Brigido Serio de Mattos; Washington Pereira de Carvalho, filho de Julio Pereira de Carvalho; Antonio Machado, filho de Arjáteu Vieira Machado; Clarindo Martins, filho de Rubens Martins; Gerson de Holanda Cavalcante, filho de Celso de Holanda Cavalcante; Paulo Cornelio, filho de Manoel Alves Junior; Paulo de Vasconcelos Palhares, filho de Abelardo Palhares; Ari Gustino, filho de Altivo Gustino; Alfredo Luiz Motta, filho de Alfredo Luiz Motta; Alberto José Pereira, filho de Augusto José Pereira Braga; Aguiar José da Silva, filho de Hildebrando José da Silva; Alcides Prudencio, filho de Manoel Prudencio; Alcides Prudêncio, filho de Manuel Prudêncio; Alfredo Machado Evangelio, filho de João Machado Evangelio; Aderito Francisco de Oliveira, filho de Sebastião Francisco de Oliveira; Antonio Gonçalves Barcello, filho de Antonio Januário de Barcellos; Antonio Ribeiro, filho de Aurelio Ribeiro; Antonio de Almeida Filho, filho de Paulo Antunes de Almeida; Albano da Silva, filho de Joaquim da Silva; Antonio Gomes de Oliveira, filho de José Gomes de Oliveira; Ari Calixto, filho de Benedito Calixto; Antonio de Souza, filho de Manoel José de Souza; Amaro Tavares Lima, filho de Antonio Pacheco Tavares; Bernardino de Almeida, filho de Belmira Canosa de Almeida; Benedicto da Silva, filho de Albertina Teodoro; Clemente Santos Braga, filho de Clemente Santos Braga; Djalma da Silva Porto, filho de Jacy da Silva Porto; Dorvalino da Silva, filho de Maria Izolina; David Lopes, filho de José Antonio Lopes; Daniel José de Almeida, filho de Miguel José de Menezes; Darcy Iorio, filho de Telmiro Iorio; Daniel Galdino de Almeida, filho de José Galdino; Edgar Guvencio Ferreira, filho de Antenor Guvencio Ferreira; Eddie Teixeira de Mello, filho de Fideguinho Teixeira de Mello; Elzo Ignacio Noronha, filho de Luiz Ignacio Noronha; Francisco Borrel Junior, filho de Francisco Borrel; Francelino Martins Ribeiro, filho de Torquato Martins Ribeiro; Fernandes Correa Brasils, filho de Severino Salviano de Araujo; Fandor Costa, filho de Pedro Francisco da Costa; Geraldo George Chaves, filho de Manoel George Chaves; Hugo Reis, filho de Antonio Pereira Reis; Ilis de Souza, filho de Napoleão de Souza; Ivo Cerqueira, filho de Manoel Antonio Cerqueira; Ilitho Rodrigues Bravo, filho de Francisco Rodrigues Bravo; Jarbas Marau, filho de Manoel Borges Marau; José Domingos, filho de Domingos Benedito da Silva; Jodil Neves, filho de Odilon Neves; José de Souza Mello, filho de Manoel de Souza Mello; José Hilario da Silva, filho de José Ferreira da Silva; Jorge Alexandre, filho de Joana Maria Madalena; João Batista Filho, filho de João Batista; Miguel Teixeira da Silva, filho de Miguel Teixeira da Silva; Misach de Barros, filho de Leopoldo de Barros; Moacyr Rocha, filho de Carolina de Jesus Rocha; Otanian Luiz da Silva, filho de Manoel Luiz da Silva; Policarpo Gonçalves de Freitas, filho de Silvino Gonçalves de Freitas; Rudolf Maisner, filho de Carlos Maisner; Rubens Ferreira, filho de Zulmira da Silva; Sebastião da Silva Brandão, filho de Silvestre da Silva Brandão; Sebastião Julio dos Santos, filho de Francelino dos Santos; Salvador Alves Macedo, filho de João Alves Macedo; Sebastião Ignacio da Silva, filho de Francisco Ignacio da Silva; Tadeu Luiz da Silva, filho de Luiz Antonio da Silva; Vitor Ribeiro, filho de Vitor Ribeiro de Carvalho; Walter da Silva Bernardo, filho de Virgilio Bernardo da Silva; Walter Augusto da Silva, filho de Serafim Augusto; Walter de Oliveira, filho de Carlos Antonio dos Santos; Zaeph Soares, filho de Alcides Gervasio Soares; Vernecir da Silva, filho de João Silva; José Messias de Oliveira, filho de Paulo Massias de Oliveira; Antonio Antunes de Almeida, filho de Paulo Antunes de Almeida; Elio D'Avila Mesquita, filho de Mario Xavier da Costa Mesquita; Danilo Pinheiro Barbosa, filho de Amália Pinheiro Barbosa; Jorge Toledo, filho de Zita Toledo; Manoel Nunes, filho de Joaquim Nunes; Everaldo Candido Reis, filho de Antonio Ferreira dos Santos; Ernani Moraes, filho de Raul Corron Moraes; Edezio do Rego Furtado, filho de João do Rego Furtado; Eduardo de Moura, filho de José Feliciano de Moura; Francisco de Oliveira, filho de Maria Constantina de Oliveira; Geraldo Ribeiro dos Santos, filho de Francisco Agapito dos Santos; Gualter de Almeida, filho de Eurico de Almeida; Haroldo da Rocha Conea, filho de Antonio da Rocha Conea; Haroldo Ferreira da Cruz, filho de Antonio Ferreira da Cruz; Ivo dos Santos, filho de Manoel dos Santos; José Bento do Nascimento, filho de Manoel Bento; José Geraldo de Souza, filho de Alexandrino Ignacio de Souza; Miguel Alves de Britto, filho de Leovigildo Alves de Britto; Manoel Almeida Santos, filho de Sebastião de Almeida Santos; Manoel Bernardo, filho de José Bernardo; Milton da Silveira Magalhães, filho de Herminio Magalhães; Mario Soares da Costa, filho de José Soares da Costa;

Nilton Teixeira Camargo, filho de Felix Paes Camargo; Nilpho Fernandes Moço, filho de Manoel Fernandes Moço; Lesio Cardoso, filho de Lydio Cardoso; Carlos Kofman, filho de Carlos Kofman;

Cesar Cupertino de Lima, filho de Januário Ferreira de Lima; Constantino Rodrigues dos Santos, filho de Daniel Rodrigues dos Santos; Carlos Rocha Labandeira, filho de Francisco Rocha Labandeira; Cesar Pinto Durval, filho de Carlos Conceição Durval; Cesar Pinto Durval, filho de Carlos Conceição Durval; Cacionilo Costa, filho de Caciano Costa; Carlos Alberto da Silva, filho de Franklin Carlos da Silva; Darcy Araguez, filho de João Araguez; Daniel Jesus Basilio, filho de Albino de Jesus Basilio; Darlin Alves, filho de Antonio Alves; Daniel Gomes, filho de Maria José Caneas; Edné Batista, filho de João Batista; Enart Von Rondon, filho de Alberto Von Rondon; Elias Pinto Filho, filho de Elias Pinto; Edgar Claudino da Silva, filho de Mancel Claudino da Silva; Ernesto Vernin, filho de Jorge Vernin; Euclides do Amaral, filho de Constantino do Amaral; Nilo Coelho Novais, filho de Julio Novais; Nelson Couto Mendes, filho de José Coelho Mendes; Lucio Leão Gomes, filho de Luciano Gomes; Lino Ribeiro Miranda, filho de Luiz Ribeiro Miranda; Iaonte Moreira, filho de Edberto Laonte Moreira; Lais Costa, filho de Armando Costa; Milton dos Santos Nunes, filho de Armando Costa; Milton dos Santos Nunes, filho de Theodomiro dos Santos Nunes; Mario Vicente Fabregas, filho de Waldemar Vicente Fabregas; Manoel Nascimento, filho de João C. Nascimento; Walter Rodrigo de Almeida, filho de Calcina Maria de Jesus; Waldyr de Andrade Monteiro, filho de Firmino de Andrade Nogueira; Taurino Gesteira Sobrinho, filho de Manoel de Oliveira; Sebastião Mendes da Silva, filho de Lucia Aniceto da Silva; Urbano Gonçalves de Souza, filho de Teodoro Gonçalves Saraiva; Ruy Pieroni, filho de Pedro Pieroni; Rubens Pereira da Silva, filho de —Adão Severino da Silva; Paulo Pinheiro, filho de Maria da Conceição Pinheiro; Pedro Christovão, filho de Pedro Bento da Silva; Yamor Ramos de Oliveira, filho de Manoel Ramos de Oliveira; Irani Abreu Vieira, filho de Manoel Abreu Vieira; Gerson José de Carvalho, filho de Julio José de Carvalho; Ivam Dias Menezes, filho de José Francisco Menezes; Paulino da Silva Ribeiro, filho de Paulino Ribeiro; Pedro Nunes de Souza, filho de Manoel Nunes de Souza; Osvaldo dos Santos, filho de Luciano Francisco dos Santos; Joaquim Antonio de Lima, filho de João Antonio de Lima; Wilson Magalhães Bastos, filho de Paulo Magalhães Bastos; Walter Colchone, filho de Augusto Colchone; Waldevino Evaldo da Silva Sampaio, filho de Estanislau Caminha Sampaio; Vicente Cardoso Filho, filho de Sebastião de Oliveira; Walter Correa de Oliveira, filho de Julio Correa de Oliveira; Walter Alves de Oliveira, filho de Orozimbo Alves de Oliveira; Rubens Leite da Silva, filho de Joaquim Leite da Silva; Walter da Costa Silva, filho de Ernani Silva; Affonso dos Santos, filho de Elyseu Theodoro dos Santos; Agostinho de Almeida, filho de Clementino de Almeida Torres; Carlos Minervino, filho de Margarida Minervino; Henrique dos Santos Braga, filho de Manoel dos Santos Braga; Jahyr Gomes da Silva, filho de Irahy Gomes da Silva; Manoel Mendes de Castro, filho de José Mendes de Castro; Nelson de Souza Gomes, filho de João de Souza Gomes; Jorge Abel Soares, filho de João Francisco Soares; Feruzy Almeida, filho de Sayd Almeida da Silva; Joel Silva, filho de Jorge Silva; Bento Costa, filho de Maria Antonieta da Conceição; Francisco Camilo Nunes, filho de Amalia Maria da Conceição; Farides da Silva, filho de Hipoliti da Silva; Geraldo Augusto da Costa, filho de Joaquim Augusto da Costa; José Antonio Borges, filho de José Barges; João Gonçalves Novo, filho de João Casemiro Gonçalves Novo; Luiz Gonzaga de Souza, filho de Sebastião de Souza; Rubens Guedes Cabral, filho de Euclides da Cruz Cabral; Andrelino Bernardo de Oliveira, filho de Luiz Paulo de Oliveira, Altivo Nunes Belmont, filho de Hemernegildo Pereira Belmont; Antonio dos Santos filho de Maria das Neves Rocha; Carlos Batista filho de Ana Pinto Batista; Euremir José de Freitas, filho de Altamir José de Freitas; Juvenil Verneck filho de Manoel Verneck; Edepol da Silva, filho de Oscar José da Silva; Euclides Marquês Galvão, filho de Afonso Marques Galvão; Israel Ribeiro Muniz Filho, filho de Israel Ribeiro Muniz; Luiz Moura dos Santos, filho de Sebastião C. dos Santos; Virgilio Balerini, filho de Olhecio Balerini; Vandiomé da Silva, filho de José Alexandre da Silva; Waldir Ferreira de Almeida, filho de Antonio Ferreira de Almeida; Walter da Silveira Fraga, filho de Antonio da Silveira Fraga; Newton Soares de Azevedo, filho de Seraphim Soares de Azevedo; Ubiracy Santiago, filho de Osvaldo Santiago; Sergio Pedro de Alcantara Filho, filho de Sergio Pedro de Alcantara; Aurelio Cruz, filho de Josefa Bernardina da Cruz; Angenor Lemos de Souza, filho de Bento Lira; Antonio Gonçalves Rodrigues, filho de José Rodrigues; Antonio Ignacio, filho de Pedro Ignacio; Altamiro Francisco de Ribas filho de Mergolina Francisca de Ribas; Altamir Candido de Oliveira, filho de Eulalia Teresa Martins Lopes; André Revaglia, filho de Francisco Revaglia; Augusto Menezes, filho de Cristiano Menezes; Abel Fernandes, filho de Joaquim Fernandes; Alberto Ribeiro de Almeida, filho de Ricardo Ribeiro; Arabello José Teixeira, filho de Joana José Ferreira; Secundino dos Santos, filho de Secundino dos Santos; Crebio dos Santos, filho de Pio dos Santos; Carlos Guazzi, filho de Luiz Guazzi; Dercilidas Benigno do Nascimento, filho de Manoel Benigno do Nascimento; Durval Pereira, filho de Eduardo Pereira; Daewin de Souza, filho de Alberto Cardoso de Souza; Ethayde Soares Martins, filho de Amaro Soares Martins; Genuino Brum de Oliveira, filho de Juvenal Fernandes de Oliveira; Geraldo de Oliveira Menezes, filho de Adolpho Rodrigues de Menezes; José Alexandre de Oliveira, filho de Manoel de Oliveira; José Alves Barreto, filho de Manoel de Oliveira; José Alves Barreto, filho de Manoel Alves Barreto; Joaquim Simão, filho de Demetrio Francisco Menezes; José Pereira de Lima, filho de Ildefonso Pereira de Lima; José Ferreira Domingos, filho de Manoel Ferreira Domingos; Julião de Jesus, filho de José Paulino de Jesus; Jorge Cristiano de Andrade, filho de Patricio Cristiano de Andrade; José Muniz Guerreiro, filho de Eduardo Muniz; Jorge Pinheiro Machado, filoh de Avelino Francisco Machado; Jorge Silva, filho de Natalia Silva; José de Ribamar Batista de Miranda, filho de Joel Batista de Miranda; João Pereira dos Santos, filho de Arcanjo Pereira dos Santos; Juvenal da Silva, filho de Francisca Felismina da Silva; oJaquim Correa, filho de Alfredo Correa; Jorge Soares, filho de Manoel Soares; Joaquim Teixeira Ribeiro, filho de Anibal Teixeira Ribeiro; José Ferreira Martins, filho de Joaquim Martins Ferreira; Luiz de Souza, filho de Luiz Irineu de Souza; Milton Gonçalves da Silva, filho de Francisco Gonçalves da Silva; Manoel Bernardo, filho de Laronymo Bernardo; Milton Ferreira, filho de Joaquim Ferreira de Miranda; Nelson Rodrigues, de Araujo, filho de Domingos Rodrigues de Araujo; Olaine Francisco Palena, filho de José Francisco Palena; Ocileido Neponiceno, filho de Ignacio Neponiceno; Paulo Costa, filho de Galdino José da Costa; Pedro Augusto de Oliveira, filho de João Agostinho de Oliveira; Sebastião Moura, filho de Fernandes da Silva Moura; Severino Alves de Oliveira A. filho de Francisco Alves de Oliveira; Sirneu Barbosa, filho de Nestor Barbosa; Sebastião Gama, filho de Cesário Pacifico Gama; Tercio Alves da Silva, filho de Gerzon Nicolau da Silva; William de Mattos, filho de Antonio de Mattos; Edson Santos Dutra, filho de Joana Dutra; Nelson Vieira, filho de José Antonio Vieira; Nilton Ramos, filho de Antonio Feliciano Ramos; Sebastião Raymundo, filho de Antonio Raymundo; Arlindo Forzato, filho de José Forzato; Antonio Pereira de Souza, filho de Delfino Leonardo Pereira; Joaquim do Rego Craveiro, filho de Antonio do Rego Craveiro; Mario Alves da Rocha, filho de Antonio Alves da Rocha Junior; Rubens da Silva, filho de José Matheus da Silva; Archimedes Ferreira, filho de Alexandrino Ferreira; Edson dos Santos, filho de Aristoteles dos Santos; Edil Ferreira dos Santos, filho de Firmino Ferreira dos Santos; Ercilio Dias de Oliveira, filho de Marcos Dias de Oliveira; Fernando Maia, filho de Luiz Antono Maia; Geraldo Gomes do Nascimento, filho de Pais Ignorados; Hugo Evangelista, filho de Antonio Evangelista; Jack Rosa, filho de Manoel Rosa; Wellington Gomes da Silva, filho de Manoel Gomes da Silva; Tareizo Caldas Machado, filho de Olympio Alves Machado; Altamiro dos Santos Machado, filho de Francisco dos Santos Machado;

Ademar Fagundes de Souza, filho de Luiz Fagundes; Jorge João Leandro Alves, filho de Antonio Leandro Alves; José Edsonda Silva, filho de Ovidia da Silva; José Mendes da Silva, filho de Antonio Mendes da Silva; Jade Alves, filho de Humberto Raimundo Alves; Jorge Sandim, filho de Antonio Sandim; Moacyr Espirito Santo, filho de Manoel Elviro do Espirito Santo; Nilton da Costa Amaral, filho de Luiza da Costa Amaral; Miguel da Motta, filho de Silvestre José da Mota; Orlando da Conceição, filho de Maria Joana da Conceição; Alcyr Garcia da Silva, filho de Pedro Garcia; Antonio Gonçalves, filho de José Gonçalves Junior; Altamiro de Morais, filho de Cirilo de Morais; Antonio Ferreira da Silva, filho de José Ferreira de Campos; Antenor Fernandes Porto Filho, filho de Antenor Fernandes Porto; Antonio Gonçalves Reis, filho de Clementino Reis; Avelino Dias Campo, filho de Avelino Dias de Campo; Claudionor Ribeiro Guimarães, filho de José Ribeiro Guimarães; Daniel Pereira de Souza, filho de Mario Pereira de Souza; Benigno Barboza da Silva, filho de Orcelino Barboza; José Fernandes, filho de Luiz José Fernandes; Sebastião Pinheiro, filho de Angenor Pinheiro; Zenaide Cellão Rangel, filho de Eduardo Cellão Rangel; Aggeu Lemos Bezerra, filho de Aggeu Lemos Bezerra; Armando Soares, filho de Antonio Soares; Alvaro Antonio de Andrade, filho de José Antonio de Andrade; Geraldo Vieira Baltazar, filho de Manoel Elpidio Pereira Baltazar; George Duarte, filho de Taylor Duarte; José Rodrigues de Lima, filho de Paulino Rodrigues de Lima; João Braud, filho de Pedro Braud; José Benedito Narcizo, filho de Benedito da Silva; Luiz Moreira dos Santos, filho de Reginaldo Pereira dos Santos; Luiz de Vasconcelos, filho de Carlos Antão de Vasconcelos; Mario Mattos, filho de Laudelina da Conceição; Mauricio Pereira Vasques, filho de Pedro Barbosa Vasques; Osmar Machado, filho de Celestino Machado; Pedro Urichsen, filho de Walter Urichsen; Paulo Roxo de Souza, filho de Alberto José de Souza; Paulo Castro Moreira, filho de Augusta da Silva Moreira; Ruy João Reis, filho de João Antonio Paes; Sebastião Ribeiro, filho de Manoel Ribeiro; Urbano Conceição, filho de Cesarina Maria da Conceição; Vicente Silvino, filho de José Silvino; Walter Pereira Bala, filho de José Dias Pereira Bala; Wenceslau Pereira Soares Filho, filho de Wenceslau de Oliveira Soares; Afonso Mesquita Braga, filho de João Augusto Braga; Antonio Cabo dos Santos, filho de José Cabo dos Santos; Adalberto Pimenta, filho de Valentin José Pimenta; Sebastião Fontoura Coutinho; José Joaquim da Cunha Sobrinho, filho de João Joaquim da Cunha F.º; Alcides de Martins Marins, filho de Simões Marins; Djalma Fernandes de Oliveira, filho de Walfrido de Oliveira; Hildo Gomes, filho de Clotilde dos Santos.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Ontem, o mercado de câmbio trabalhou em posição estável e com o Banco do Brasil comprando a moeda londrina a £74,07 14 e a "yankee" a £18,32 e vendendo a £75,44 16 e a £18,72, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras regularam os seguintes:

À VISTA

O Banco do Brasil afixou os seguintes taxas para saque:

	Cr$
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]
Pêso chileno	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Escudo	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Dolar	18,73
Libra	75,44 16

Dolar	18,50
Libra	74,07 14
Pêso uruguaio	10,21 11

Pêso chileno	[illegible]
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suíço	[illegible]

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 de fevereiro de 1947.

Londres	75,40 42
Londres	73,44 60
França	0,15 77
Portugal	0,79 86
Bélgica (Franco belga)	0,43 14
Suíça	4,37 60
Suécia	5,21 40
Uruguai	10,05 36
Argentina	4,09 07
Chile	0,60 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70.

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	4.160	317
Farinha (sacos)	1.300	682
Arroz (sacos)	10.941	1.099
Milho (sacos)	—	—
Açúcar (sacos)	916	5.310
Banha (caixas)	—	180
Manteiga (quilos)	7.144	—
Cebolas (caixas)	3.307	—
Batatas (sacos)	660	—

TERMINA A 30 DE ABRIL O PRAZO DE ENTREGA

Para efeito de contrôle estatístico, todos os industriais do país, inclusive as oficinas de reparo, estão obrigados por lei a prestar às repartições federais competentes, informações relativas à produção e outros dados característicos da emprêsa. As indústrias imediatamente ligadas à produção extrativa e pastoril devem fornecer tais elementos ao Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. No caso das demais indústrias os dados referidos serão enviados ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, através as Inspetorias Regionais de Estatística, nos Estados, e nos municípios aos respectivos agentes de estatística. No Distrito Federal, cabe essa tarefa ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, instalado no 4.º andar do edifício-sede do Ministério, à Avenida Aparicio Borges.

A fim de facilitar aos interessados o cumprimento dessa exigência legal, o S.E.P.T. e as demais repartições estão fornecendo os formulários impressos, os quais deverão ser procurados e preenchidos a fim de serem devolvidos até o dia 30 de abril, quando termina a coleta. Os faltosos são passíveis de penalidades. (Decreto-lei n.º 4.081, de 3-2-1942, e 4.736, de 23-9-1942).

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores em condições animadas e com negócios regulares nos títulos em evidência.

As Apólices da Dívida Pública estiveram calmas e inalteradas, as Municipais e Estaduais de Sorteio sem interêsse e estáveis e as Obrigações de Guerra firmes e em melhoria.

As Ações de Bancos e Companhias regularam bem colocadas, tudo como se pode verificar das vendas e ofertas adiante:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIAO			
	Apls:			
278	D. Emis.º Nom.º	840,00	840,00	830,00
250	Idem Caut.º	830,00	830,00	825,00
2	D. Emis.º port.	715,00		
72	Idem	717,00	717,00	716,00
150	Idem Caut.º	700,00	705,00	
103	Reajust.º	795,00	800,00	790,00
	Obrgs.º			
35	Guerra Cr$ 100,00	76,00	76,50	75,50
24	Idem Cr$ 200,00	152,00	153,00	152,00
1	Idem Cr$ 500,00	380,00		
22	Idem	382,00	385,00	382,00
19	Idem Cr$ 1.000,00	771,00		
773	Idem	772,00	773,00	771,00
5	Idem	775,00		
85	Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00	3.875,00	3.870,00
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
85	Minas Gerais 7% pt. Dec. 1177	795,00	800,00	790,00
5	Minas 1.º Série	179,00	179,00	178,00
95	Idem 3.º Série	178,00		
25	Idem	178,50	179,00	178,00
21	Pernambuco	61,00	62,00	61,00
62	Rod.º E. Rio	590,00		590,00
15	São Paulo — Unif.º	1.070,00	1.065,00	1.040,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
6	Emp.º 1906 pt.	178,00		
3	Idem 1914	178,00		
1	Idem 1917	178,00		
1	Dec. 1948	178,00		
5	Emp.º 1931	150,00		
20	Idem	152,00		155,00
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES			
	BANCOS:			
3.625	Brasileiro de Crédito de Cr$ 200,00	200,00		
1	Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00	850,00	900,00	850,00
	COMPANHIAS:			
480	Docas de Santos Cr$ 200,00 port.	215,00	216,00	215,00
18	Sid.º Nacional de Cr$ 200,00	135,00	140,00	135,00
240	Vidreira do Brasil (Covibra) de Cr$ 1.000,00	820,00	850,00	800,00
	DEBENTURES:			
200	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	206,00		
50	Idem	208,00		205,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 40,00

Com os preços inalterados, em posição firme e sem negócios realizados funcionou, ontem, o mercado de café.

O tipo 7 foi cotado pelos possuidores do produto a Cr$ 40,00, por dez quilos e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 40,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,90
Idem, fino	9,75
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	3.069
Espirito Santo	350
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—

Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio	—
Espirito Santo	—
Total	3.419
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	61.227
De 1.º de junho	1.914.440
De 1.º de julho do ano passado	1.879.870

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	83.190
Desde 1.º de junho	1.877.330
Existência	774.214
Café despachado para embarques	—

AÇUCAR

Continua em posição sustentada e com as mesmas cotações anteriores, o mercado de açúcar.

Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 4.400 sacos, sendo 3.484 de Campos e 918 de Minas. Saíram 6.110 e ficaram em depósito 37.518 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	161,00
Cristal amarelo	153,30
Mascavinho	142,70
Mascavo	143,70

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração nas cotações.

As entregas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Saíram 360 fardos e ficaram em depósito 16.633 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	155,00 a 160,00
Tipo 4	130,00 a 133,00
Fibra média:	
Sertão	Cr$
Tipo 4	120,00 a 128,00
Tipo 5	116,00 a 118,00
Mata	
Tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Paulista	Cr$
Tipo 5	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

"Cocktail" em homenagem às vereadoras eleitas

Promovido pelo Comitê de Mulheres Pró-Democracia, realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, na Avenida Rio Branco n. 257, salas 713 a 715, um cocktail em homenagem às vereadoras eleitas pelo povo carioca: Arcelina Mochel, Ligia Maria Lessa Bastos, Odila Schmidt e Sagramor Scuvero. Será convidada de honra a sra. Alice Tibiriçá, Presidente do Instituto Feminino de Serviços Construtivos, que representará a mulher brasileira democrata na 1.ª Reunião do Conselho da F. D. I. M. em Praga, a realizar-se de 20 de fevereiro a 7 de março do corrente ano.

As listas de adesões são encontradas na sede do CMPD, na Avenida Rio Branco n. 257, salas 714, das 17,30 horas em diante e na Livraria José Olimpio.

Diplomatas em viagem

Regressou, domingo, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o professor Jacques Boudet, adido cultural adjunto à Embaixada da França no Rio de Janeiro. Transitou para os Estados Unidos, precedente de Buenos Aires, o sr. Genaro William Cooke, recentemente substituido na chefia do consulado geral da Argentina em Nova York e nomeado para idêntico posto em Barranquilla, Colombia. Para São João do Porto Rico, partiu, acompanhado de sua família, o sr. Miguel A. Olavarrieta, primeiro secretário da Embaixada da Republica Dominicana no Brasil.

MINISTERIO DA FAZENDA

Repercute favoravelmente na Inglaterra o programa financeiro do nosso Govêrno — A reforma bancária e o combate à inflação postos em relevo pelo "Journal of Comerce"

O "Journal of Comerce" que se publica na Inglaterra noticiou o seguinte, sôbre atuação do Sr. Corrêa e Castro à frente da pasta financeira do Brasil:

"O ministro da Fazenda anunciou à imprensa o novo projeto da Lei Bancária. Declarou que em face dos protestos e inconvenientes ocasionados pela medida determinando a retenção de 30 por cento das contas de exportação, o govêrno tencionava suspendê-lo imediatamente. A medida não dera os resultados previstos e criara quase um monopólio da exportação para as grandes firmas. As pequenas companhias depois de três ou quatro contratos no exterior viam todos os seus capitais retidos no Banco do Brasil.

No projeto da lei a ser enviado ao Congresso, extinguindo aquela medida, o novo sistema bancário tiraria os seus recursos regulares através do Banco Central Brasileiro. Promover-se-á também a expansão da economia nacional por meio de vários bancos de caráter semi-estatal, inclusive o Banco do Brasil para depósitos e descontos, o Banco Nacional Hipotecário, Banco Nacional de Crédito Rural, Banco Nacional de Crédito Industrial, Banco Nacional de Importação e Exportação, Banco Nacional de Investimentos e o Banco Nacional de Resseguros. O Banco Central Brasileiro, teria privilégio da emissão do papel moeda; seria por excelência o Banco do Estado, devendo ser regido por estatutos a serem submetidos ao Congresso. Os outros bancos teriam igualmente o seu funcionamento regulado por lei. O Estado participaria do seu capital na proporção de 50 por cento, sendo o restante oferecido à subscrição pública, exceto no caso do Banco de Resseguros cujo capital seria igualmente subscrito pelo Estado e pelas companhias nacionais de seguros".

A VELHINHA FOI VIOLENTAMENTE COLHIDA PELO ONIBUS

Depois de socorrida pelo Hospital Miguel Couto, foi alí hospitalizada em estado grave

Na esquina da rua Copacabana com Serzedelo Correia, verificou-se lamentável atropelamento, tendo a vitima, uma velhinha de 91 anos, sofrido consequências as mais funestas.

Por alí transitava despreocupadamente Inocencia Sebastiana, tal é o nome da atropelada, que reside à rua da Passagem, n.º 63, quarto, 8, quando à sua frente surgiu um ônibus de identidade desconhecida, colhendo-a violentamente e atirando-a à distância. Para o local do acidente acorreu grande numero de populares, que não só procuraram acudir a anciã, como providenciaram os socorros médicos de que ela carecia.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto recolheu-a e depois para alí transportou-a. Ao ser medicada, constataram os médicos que Sebastiana, cujo estado foi considerado desde logo grave, havia sofrido forte contusão craniana e escoriações diversas. Dada a gravidade do seu estado, foi em seguida mandada internar naquele hospital, onde ficou em tratamento.

O 2.º Distrito foi cientificado da ocorrência, tendo a autoridade de alí de serviço, comparecido ao local, onde encetou diligências a respeito.

O presidente da Câmara dos Deputados viajou para São Paulo

Seguiu no sábado ultimo para São Paulo, em companhia de sua esposa, tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados. Da capital paulista, seguirá para a sua fazenda, no municipio de Valinhos, onde passará o periodo de férias parlamentares.

Ao embarque do sr. Honorio Monteiro e esposa estiveram presentes o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, e o secretário da Presidência da Republica, sr. Pereira Lira; representantes do ministro da Viação e do prefeito do Distrito Federal; o sr. Waldemar da Silveira, diretor geral da Agencia Nacional; os srs. Eurico de Souza Leão, Lauro Monteiro e Hugo Carneiro, respectivamente, 1.º, 2.º e 4.º secretários da Camara dos Deputados e várias outras pessoas. O presidente da Câmara dos Deputados regressará ao Rio no dia 20 do corrente.

Baleado na Lapa

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o investigador da policia, Altamiro Cesário Camargo, de n.º 1.809. Apresentava um ferimento no hemitorax direito, produzido por bala. A ferida era superficial, pois, a bala apenas passara de raspão. O policial que é solteiro e conta 30 anos de idade, não soube explicar a causa do acidente, dizendo desconhecer também o autor do tiro, pois, alí se encontrava distraidamente e não pôde nem sequer perceber de onde partira a detonação. Foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e após os curativos retirou-se.

Uma exposição de trabalhos de técnica de enfermagem

Está aberta ao publico, no auditório do Ministério da Educação, desde o dia 4 do corrente, devendo encerrar-se no dia 15, a primeira exposição de trabalhos da técnica de enfermagem a cargo dos alunos da Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto", subordinada ao Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Caiu do ônibus no Flamengo

Ontem, à noite, Joaquim Paes, com 39 anos de idade, casado, operário, residente à rua Frei Caneca, n.º 101, foi medicado e depois internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura da região parietal direita. A reportagem apurou que a vitima viajava em um ônibus e na altura do n.º 12 da Praia do Flamengo, caiu ao solo.

Caiu do 3.º andar e morreu

O operário Luiz Carlos dos Santos, de 19 anos de idade, residente à Avenida Operaria 23, em São João de Meriti, quando na manhã de ontem, trabalhava em um predio em construção na rua Otaviano Hudson, falseou o pé, caindo do 3.º andar ao solo.

A vitima teve morte imediata, sendo o cadaver removido para o necrotério.

A policia soube do fato.

Vida Militar

A GUERRA - NOTAS INTIMAS - 1940

Foram-se a Noruega, a Holanda, a Bélgica. A França caiu de podre...

Vitórias espetaculares do Reich, com as quais muito sofri e me surpreendi.

O aniquilamento militar da França não tinha explicação. O fabuloso poderio da máquina de guerra alemã não o explicaria nunca, na forma por que se deu. Agora já começamos a compreendê-lo. Certos pequenos fatos que vão sendo conhecidos e sobretudo o rumo francês após o armistício nos permitem as primeiras deduções. E como são tristes! Como seria melhor que a máquina alemã fôsse a responsável absoluta pelo esmagamento francês! Mas não foi. Devíamos, em todo caso, esperar pelo desastre que hoje acontece, desde que a Espanha foi subjugada à vista de todos que não deviam permiti-lo. A covardia e o jôgo internacionais, convergindo, sacrificaram aquela gente que ainda acreditava em algo. Quando a Alemanha confraternizou com a Rússia não foi mais possível acreditar em nada nem duvidar de coisa alguma. Contudo eu teimei. Muitos teimaram, não acreditando que o mundo estivesse tão frágil. Só restam nesta altura, porém, duas coisas: a Inglaterra e os Estados Unidos.

A Inglaterra único obstáculo à barbarie. Está na luta sozinha contra Hitler e Mussolini. Ontem aquele falou. O discurso é cômico. A Alemanha surge como nação pacífica, vítima, desambiciosa, atacada e só desejando a revisão do tratado de Versailles. Também ofereceu a paz à Inglaterra. A paz ou a destruição. Intenções translúcidas de minar a opinião inglesa. O inglês não fará questão fechada de brigar. Ao aceno de paz, "não paz de vencedor para vencido", como está dito, perderá todo o élan guerreiro. Far-se-ia a paz, em termos razoáveis acredito, e pouco adiante, quando a Alemanha estivesse com os atuais "problemas da vitória" resolvidos, e satisfeitas as condições que lhe faltam para dominar no momento a Inglaterra, então vinha o segundo ato, a destruição do inglês. Sim, ninguém vai crêr que o MONSTRO nazista falaria em paz se estivesse com todos os trunfos da vitória completa. Nunca. Esta generosidade, esta preocupação de poupar sangue é apenas a lucidez de quem receia comprometer contra as rochas do litoral britânico o que foi obtido na marcha fácil sôbre a lama...

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Preenchimento de claros de sargentos e cabos por engajamento de praças — O movimento de ontem no Gabinete Ministerial — Boletim da Diretoria do Pessoal

Tendo em vista que nas Subunidades de Fronteiras não é possível fazer funcionar os cursos de formação de cabos e sargentos, o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou em aviso de ontem, que nos termos do art. 71 da Lei do Serviço Militar, que os claros de cabos e sargentos poderão ser preenchidos por engajamento e reengajamento de praças que tenham essas graduações, exigindo-se, como requisito: aptidão física, comprovada capacidade de trabalho e bôa conduta. As provas nessas condições poderão servir até a idade, limite de permanência no serviço ativo, não podendo, porém, servir em hipótese alguma em outra unidade do Exército, declarou ainda aquele titular no mesmo aviso.

REUNIAO DOS COMBATENTES

Sob a presidência do coronel Nelson de Melo, o Grupo Convocador da "Associação de Expedicionários" esteve ontem reunido a fim de estudar a proposta apresentada por destacados membros da atual Associação do Ex-Combatentes. Trata-se do exame de um entendimento que está sendo realizado na base da união de todos os expedicionários, acima de tôdas as competições, particularmente as de natureza politico-partidária. Dentro de breves dias deverão ser convocados os expedicionários para uma reunião geral com a finalidade de delinear sobre os entendimentos em curso.

OFICIAL AMERICANO CONDECORADO

Foi condecorado, ontem, pela manhã, às 11.30 horas, no Gabinete do Chefe da Secção Terrestre, da Delegação americana na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com a medalha "Bronze Star", o major Morris L. Shoss, da Artilharia de Costa do Exército dos Estados Unidos. O general de brigada Charles Gerhardt, Chefe daquela Secção, foi quem fez a entrega da Medalha. A citação foi lida pelo ten-cel. Robert B. Miller, Chefe do Estado-Maior.

GENERAIS COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Azambuja Brilhante, Lima Braymer, Florencio de Abreu, Agra Lacerda, Falconieri da Cunha e Edgard do Amaral e o coronel Hugo Silva, êste apresentando-se por ter deixado o Interventoria Federal no Estado do Rio.

APRESENTAÇAO DE MAJOR

Apresentou-se às autoridades militares do Exército, o major Rubens Rosção, por ter deixado o cargo de Secretário Geral do Govêrno do Estado do Rio.

ESCLARECIMENTO

Solucionando uma consulta formulada pelo Comandante da 3.ª Região Militar, o ministro da Guerra declarou em aviso de ontem, que o aviso n.º 1.518 de 7-12-46 refere-se, exclusivamente, a engajamento de sargentos. Os casos de reengajamento são resolvidos de acôrdo com o art. 89 e seu parágrafo unico do Decreto-Lei 9.500 de 23-7-46.

MATRICULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

O ministro de Estado, resolve aprovar as instruções, para a matricula na Escola de Transmissões do Exército, em 1947.

— CURSO DE GUERRA QUIMICA — O Comandante da Escola de Instrução Especializada participa que o 1.º Tenente Médico, Dr. Emigdio Burle Montenegro, possui o Curso de "Guerra Quimica" com menção "MUITO BEM".

EFETIVADO NO MAGISTERIO

Acaba de ser efetivado no Magistério Militar, para exercer o cargo de adjunto de professor catedrático da aula de Física da Escola Preparatória de Cadetes de S. Paulo, o major Lourenço Collucí Junior.

NOVOS CHEFES DE CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO

Foi nomeado para desempenhar o cargo de chefe da 25.ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Eduardo de Vasconcelos, recentemente promovido a êsse pôsto e que vinha sub-comandando o 6.º Regimento de Infantaria, de Caçapava.

Para a chefia da 4.ª Circunscrição de Recrutamento foi escolhido o tenente coronel Joaquim Marques Santiago, que ultimamente servia no 4.º Regimento de Infantaria, de Duque de Caxias.

VAI COMANDAR O 2.º B. C. C. L.

O tenente coronel Manoel Ari da Silva Pires, que servia na 6.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Bauru, foi nomeado para o comando do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

COMPARECIMENTO

Pede-se o comparecimento do 1.º ten. da Reserva Leib Lejbovitch, à Comissão de Promoções do Q. A. O., a fim de tratar assunto de seu exclusivo interesse.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL

O Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou para os devidos fins, que o Conselho Especial de Justiça, em sessão de 3, absolveu do crime previsto e apenado no art. 229 do Código Penal Militar, por maioria de votos, o 2.º Tenente R-1, Nicolau Lins de Albuquerque.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 10 DE FEVEREIRO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 34

— Publico, de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

CONCLUSAO DE CURSO:

Conforme comunicação feita a está Diretoria, pelo chefe do Gabinete da Diretoria de Saude do Exército, concluiram, em 1946, os diversos Cursos de Especialistas da Escola de Saude do Exército, os seguintes Sargentos:

ENFERMEIROS:

Antonio Carlos Pires Teixeira — Amancio Melo Camargo — Alcino de Almeida Cesar — Pedro Fernandes da Silva Junior — Almiro Emmanuelli — Archias Alves de Almeida Junior — Gilberto Noblat — João Perceval Adamy — Luiz Cesar de Oliveira — Bernardino Quite de Vasconcelos — Antão Pires dos Santos — João Ferreira Galvão — Antonio Azzi — Rubem Pereira Roque — Alfredo Moreira — José Antonio de Almeida — Adão de Almeida Filho — José Teixeira da Silva e Robespierre Teixeira.

MANIPULADORES DE FARMACIA:

Moysés de Almeida Alves — Celso de Souza Monteiro — Adão Rodrigues dos Santos — Darilio Nascimento Araujo; — Alcides Martins Barreto — Clodomiro Alves da Cunha — Manoel Jaime Dias — Dagumar Sisisnando Uranga — Francisco Tomaz Sobrinho — Arly Vanzellotti de Araujo — José Monteiro da Silva — Celso Mato-Grosso Pereira — Gilberto Antunes — Lory Ribeiro da Fonseca — Alcino José da Cruz — Joaquim de Jesus Ancians — Camilo Adelio Lang — Geraldo Rodrigues Barbosa — José Joaquim de Melo — Antonio Euzebio da Silva — José Batista dos Santos — Hermenegildo Morales — Hugo Pimentel — Rubiel Dantas de Oliveira — Wa. Dias dos Reis — Alfredo Gilloni Dubois — Athaide de Castilho e Toolanes Peralta.

CONCLUSAO DE CURSO DA E. E. F. E.:

Conforme comunicação da Diretoria de Ensino terminaram o curso da E. E. F. E., os seguintes oficiais:

— 1.ºs Tenentes José Torquato Caiado Jardim — Paulo Emilio Souto — Salli Szanunferber e 2.ºs ditos — Antonio Augusto Nogueira — Francisco da Costa Velho — Hiran Ribeiro Arnt — Juir Lonire Sampaio — José Luiz de Melo Campos e Moacyr Veras.

MATRICULA NA E. E. F. E.:

— Fica sem efeito a indicação para matricula na E. E. F. E. no corrente ano, do 2.º Tenente da 15.ª Cia. de Trns. Eloy Franco.

MATRICULA DE OFICIAL NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO:

— Designo por necessidade do serviço para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, o 1.º Tenente da Arma de Artilharia Geraldo Correia de Melo, do III/1.º R. O.-105 — São Cristovão.

MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. O.:

— E' matriculado na E. A. O., no 1.º turno do corrente ano, o Capitão Luciano Cerqueira Pereira.

O referido oficial deverá se apresentar á E. A. O. no dia 24 do corrente, se possivel pago dos vencimentos do mesmo mês.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Coronel — Nestor Penha Brasil, do N. F. T. Paraquedistas, por entrar a 10 em gozo de um periodo de férias relativo á 1945;

— Majores — Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 3.º G. O., por embarcar a 9, para Campo Grande 9.ª R. M.;

Horacio Cardoso Machado, do C. A. E. R., por ter entrado em gozo de um periodo de férias relativo a 1945 e ir gozá-lo em São Paulo;

Benedito Siqueira, do 3.º G. A. C., por recolher-se á sua Unidade;

— Capitães — Ulisses de Albuquerque Rebua, do 1.º G. A. C. M., por ter regressado de São Lourenço;

Frederico Franco de Almeida, da F. M. T., por ter sido transferido para o Q. T. A. e ter sido classificado na Fabrica de Material de Transmissões;

Aloysio da Silva Moura, da O. U., por seguir destino;

Floriano Moura Brasil Mendes, do C. I. D. A. Aé., por ter sido transferido para o Q. S. P. e classificado instrutor do C. I. D. A. Aé.;

João de Moura Dias, do 1/3.º R. O. 105, por ter ficado adido a esta Diretoria para fins de vencimentos, visto achar-se em gozo de férias a terminarem em 10-3-47.

Edmir de Melo, do 1/2.º R. A. A. Aé., por ter sido transferido do 2.º G. O. 155 para o 1/2.º R. A. A.Aé. e continuar em gozo de férias relativas a 1944;

— 1.ºs Tenentes — Tarcisio Woolf de Oliveira, da 4.ª Cia. Esp. Mn., por ter sido retificada a sua classificação como sendo na 4.ª Cia. Esp. Mn. e não 2.º G O 155, continuando adido a E. M. para efeito de férias;

Rubens Guilherme de Almeida Filho, do 6.º Pel. Rep. Auto, por ter que regressar á 6.ª R. M. Salvador;

Agostinho do Nascimento Bastos, do 4.º G. A. Cav. 75, por ter sido excluido e ficado adido para passagem de cargo e encargos;

— 2.º Tenente — Aldo Ribeiro Ramos, do S. M. B./7.ª, por ter de embarcar a 10, no Itaquice, para Recife, de onde viera a serviço.

ARMA DE CAVALARIA:

— Capitão — Auleite de Albuquerque Puertas, do 14.º R. C. por termino de férias e regressar á sua Unidade;

— 1.ºs Tenentes — Caleb Ribeiro de Souza, do 3.º R. C. M., por ter que seguir destino a 8 do corrente;

Diomedes Osorio Lattari, desta Diretoria, por ter assumido a Chefia da S/1.D-1.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Capitães — Edyr Pontes Vieira, do A. G. R. por ter sido transferido para o Q. T. A. e classificado no A. G. R. e seguir destino;

Aroldo Rollin Pinheiro — T. A. do E. M. de Rezende, por ter sido incluido no Q. T. E., na categoria de Técnico da Ativa, ter sido classificado na E. M. Rezende e entrar em transito a 8 do corrente;

Galileu Machado Gonçalves, do 2.º B. Ferv., por conclusão de transito e recolher-se á sua Unidade;

— 2.ºs Tenentes — Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, do Btl. V. Cabrita, por término de transito e recolher-se á sua Unidade;

Astrogildo Josende, da Cia. Dep. do D. C. Pp. M. T., or ter sido classificado na Cia. de Dep. da D. C. Pq. M. Transmissões.

ARMA DE INFANTARIA:

— Capitães — Alonso de Oliveira Filho, agregado e adido ao 1.º R. C. Gd. por haver cessado o motivo de sua agregação ao Quadro da Arma e continuar adido ao 1.º R. C. Gds., para efeito de vencimentos onde aguardará reversão e consequente classificação;

Ari Lopes, do Q. G. — 4.º D. I. — Sub. Cmd., por ter vindo a esta Capital em férias e regressar dia 10 do corrente;

Waldemar Bittencourt de Oliveira, da F. M. T., por ter sido transferido para o Q. T. A. e classificado na Fab. Mat. de Transmissões;

Diniz Silva, da E.T. E., por ir á Uberlandia em gozo de férias;

Genaro Ferrari, desta Diretoria, por ter sido designado Adjunto da 2.ª Divisão desta Diretoria;

José Ribamar Goulart de Carvalho, do 3.º B. C., por conclusão de férias e ter de recolher-se á sua Unidade;

Newton Machado Vieira do Q. S. G., por ter sido nomeado Ajudante de Ordens do General Gustavo Cordeiro de Farias;

— R-2 — Newton de Mendonça Furtado, do 3.º B. C., adido ao 1.º R. C. Gds., por ter sido promovido e reformado;

— 1.ºs Tenentes — Alcyone Melo, do C. P. O. R., por ter sido excluido

José Maria Covas Pereira da E. M. da reserva e incluido no Q. A. O.;

M., por ter sido transferido da 1.ª Cia. L. de Mn. para a E. M. M., suspender o transito e apresentar-se á sua Unidade;

Mario Alberto Padilha, do Btl. Gds. por ter entrado em gozo de férias e ir gozá-la em Juiz de Fora;

José Ferreira Furtado, da 17.ª C. R., por conclusão de transito e seguir destino, a 10 pelo Aratimbo;

— R-2 — João Nerq de Oliveira, do Btl. Gds., por ter sido promovido e reformado;

— 2.ºs Tenentes — Wilson Teixeira Mendes, do 4.º R. I., por ter vindo de São Paulo a fim de efetuar matricula na E. E. F. E.;

Clodoaldo D'Alincourt Sabo de Oliveira, do 2.º R. I., por ter sido desligado do Q. G. — 1.ª R. M. a fim de apresentar-se ao 2.º R. I. para onde foi transferido;

Pedro Adilio de Lima, do C. P. O. R. por conclusão de férias e continuar adido ao C. P. O. R.;

Luiz de Azambuja Vilanova, desta Diretoria, por haver sido designado Secretário da Comissão de Promoção de Subtenentes e auxiliar do Gabinete da 2.ª Divisão;

Sebastião de Menezes Neto, do Btl. Gds., por termino de transito e recolher-se á sua Unidade.

VIAGEM OFICIAL:

— O Major Euristenes de Almeida Pires, participou, para fins de percepção de meia ajuda de custa que por motivo de sua transferencia do Q. O. (4.º R. I.) para o Q. S. G. e consequente recolhimento a esta Capital haver viajado no dia 22 de Janeiro findo em companhia de sua esposa, de São Paulo para esta Capital.

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da Guarnição de Belo Horizonte o Capitão Luciano Cerqueira Pereira, para fins de matricula na E. A. O., foi julgado — Apto para o Serviço do Exército.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

— Transfiro os seguintes oficiais, por necessidade do serviço:

— do 4.º G. A. Cav. 75 (Uruguaiana) para o 1-3.º R. O. 105 (Cachoeira) o 2.º Tenente Mario dos Santos Lima;

— da 3.ª B. O. C. (Forte Munduba — Santos) para o 3.º G. A. Cav. 75 (Alegrete), o 2.º Tenente Luiz da Silva Riera;

— do 8.º G. A. M. (Gávea) para o R. Esc. de Art. (Deodoro) o Capitão Aristal Calmon de Andrade;

— Por interesse próprio:

— do 10.º G. A. T. (Fortaleza) para o 3.º R. A. Cav. 75 (Bagé) o 2.º Tenente José Gerardo de Sales.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O. e classifico no 1.º G. O. 155 (Deodoro) o Capitão Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes.

Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 12.º B. (Bagé) para o R. C. Gdr. (Distrito Federal), o 2.º Tenente de Cav. Acelio Morrot Coelho.

— do 1.º B. C. C. (Distrito Federal) para o 2.º R. C. mot. (Rosario), o Capitão de Cav. Augusto Moncilha Monteiro;

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Cap. Heraldo Tavares Alves, como sendo pa o 1.º B. C. C. (Distrito Federal) e não 2.º B. C. C., conforme publicou o B. I. de 9-1-47.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (14.º R. C. — Pedrito) para o Q. S. P., sendo nomeado auxiliar de instrutor de Cav. da E. MB. Rez., o 1.º Tenente Bernardino Jardim de Oliveira.

— transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (R. C. Gdas Distrito Federal) para o Q. S. P., sendo nomeado auxiliar de instrutor de Cavalaria da E. M. Rezende, o 1.º Tenente José Lucksinger Bulcão.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— da 15.ª Cia. Trns. para a 1.ª Cia. Trns. (Rio) o 1.º Tenente Antonio Dias Guimarães;

— da II/5.º B. Eng. para o 2.º B. Eng. (Pindamonhangaba) o 2.º Tenente João Perez Aneas;

— do 5.º B. Eng. para a 1.ª Cia. Trns. (Rio) o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Antonio Luiz de Moraes Filho;

— da 1.ª Cia. Trns. para o 2.º B. Engenharia (Pindamonhangaba), o 1.º Tenente de Engenharia Odilon Humberto Spinelli.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Q. S. G. (5. Trns. da 6.ª R. M.) para o Q. O. e classifico na 12.ª Cia. Trns. (Alegrete) o 2.º Tenente Q. A. O. Hostilio Freire de Novais;

— transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (D. E.) para o Q. O. e classifico no 1.º B. Engenharia (Santa Cruz) o Capitão de Engenharia Aydil de Souza Martins.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a nomeação publicada em B. I. de 21-6-46, do Capitão da Arma de Engenharia Astorico Bandeira de Queiroz, para esta Diretoria devendo continuar servindo na C. E. R-5 (Cuiabá).

— Designo, por necessidade do serviço, para exercer as funções de Chefe da Estação Rádio da Escola Militar de Rezende, o 1.º Tenente Q. A. O. da arma de Engenharia Fausto da Costa Seabra, sem prejuizo das funções que exerce na C. C. N. E. M. R.;

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 13.º R. I. (Ponta Grossa) para o 2.º R. I. (Vila Militar), o 2.º Tenente Cyro Ambrosio Puccini;

— da 4.ª Cia. Especial de Manutenção para o 2.º R. I. o 1.º Tenente Paulo Fortes Junqueira.

ORDEM AS UNIDADES:

— Os Comandantes de Unidades, Chefes de Repartições e de Estabelecimentos em que haja servido o 2.º sargento Saul Terra, a partir de 1930, informem a esta Diretoria, declarando o destino tomado pelo mesmo.

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE DE OFICIAL:

— Em inspeção de saude a que foi submetido para fins de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o Major da Arma de Engenharia José Siqueira de Menezes Filho, a J. M. S. da D. S. E. em sessão emitiu o seguinte parecer — Apto para o serviço do Exército.

PERMANENCIA DE OFICIAL:

— O Ministro autorizou a permanencia do Tenente Coronel Othon Dutra Fragoso, nomeado Chefe do Gabinete da Diretoria de Transmissões, em serviço na Prefeitura Militar, por mais 30 dias.

AINDA MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

— Nomeação — Conforme comunicação do Gabinete do Ministro, foi nomeado Adjunto da Artilharia Divisionária da 2.ª R. M., o Major Haroldo Bitencourt Brigido.

— Transfiro por necessidade do serviço, do 9.º R. C. (São Gabriel) para o 14.º R. C. (Distrito Federal), o Capitão Dario da Silva Azambuja.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no R. Esc. C. — Distrito Federal — o 1.º Tenente João Henrique Faco;

— do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no R. C. Gdas. — Distrito Federal o 1.º Tenente Renildo Pedro Guimarães Ferreira;

— do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no R. C. Gdas. — Distrito Federal — o 1.º Tenente Raul do Araujo Alves Carnauba.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 9.º B. C. (Caxias) para a 1.ª Cia. de Guardas (Porto Alegre), o 1.º Tenente do Q. A. O. José Knilnik.

— da 2.ª Cia. Especial de Manutenção (Distrito Federal) para o 1.º R. I. (Vila Militar), o 1.º Tenente Oliveiros Lana de Paula.

— do 10.º B. C. (Ouro Preto) para o 10.º R. I. (Belo Horizonte), o 2.º Tenente Gualter Ferreira dos Santos.

— Nomeio, por necessidade do serviço, o 2.º Tenente do Q. A. O. José Edgard Rosas, para Adjunto da 22.ª Circunscrição de Recrutamento (Caruaru).

— Exonero a pedido, o 1.º Tenente Murilo Otavio de Barros, as funções de Auxiliar de Instrutor do 1.º ano do Curso de Armas do Corpo de Cadetes da Escola Militar de Rezende.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena).

ALTA DE OFICIAL DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO:

— Conforme oficio do Diretor do Hospital Central do Exército, teve alta daquele Hospital curado, no dia .... 30-1-947, o Capitão José Vieira da Cunha, do 8.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO:

— Seja desligado adido a está Diretoria, o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Bayard Ribeiro Freire, do 1.º Btl. Ferv.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL:

— O Ministro autorizou a permanencia nesta Capital, por mais 12 dias, do 2.º Tenente Drummond Coelho dos Reis.

PERMISSÕES:

— O Ministro permitiu aos 1.ºs Tenente Manoel Parada Beltrão e 2.º dito Irany Tupinamba, da 3.ª R. M., passarem nas Republicas do Urugai e Argentina as férias regulamentares a que tiverem direito, sem onus para os cofres publicos.

— De ordem do Ministro, concedo permissão ao Coronel da Arma de Cavalaria, Jacob Manoel Gaioso e Almeida, para aguardar em Terezina a solução de um seu requerimento, pedindo três meses de licença para tratar de interesses particulares.

— Concedo permissão ao Major da Arma de Infantaria Jehovah Motta, adido á Diretoria de Recrutamento, para ir á Cidade de São João Del Rei, Estado de Minas Gerais, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

— Concedo permissão ao 2.º Tenente R-1(Euphrasio José Soares da Diretoria de Recrutamento para ir, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida á cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

ADIÇAO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA:

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o Capitão da Arma de Infantaria Ivo Augusto de Macedo, do 32.º Batalhão de Caçadores, que acaba de terminar o curso da E. A. O. e se encontra em férias.

Ministério da Marinha

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

PROMOÇÕES DE OFICIAIS:

Por decretos do Sr. Presidente da Republica, foram promovidos: no Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de Capitão Tenente o primeiro tenente Linaldo da Silva Barros;

no Corpo de Saude da Armada, em ressarcimento de preterição; ao posto de capitão tenente o primeiro tenente, médico Dr. José Portela de Macedo e no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Praxedes Gonçalves de Queiroz.

AGREGAÇAO DE OFICIAL:

Por outro decreto, foi mandado agregar ao respectivo Quadro, o capitão de corveta — S — José Angelino Garnier Simões.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA:

Foi transferido para a Reserva, conforme pediu, no mesmo posto, o Capitão de fragata Luiz Henrique Marques da Costa.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A' DIRETORIA DO ARMAMENTO:

O Ministro da Marinha esteve, ontem em longa visita de inspeção ás instalações da Diretoria do Armamento e Comissão de Estudos de Torpedos, á qual se acha subordinada a fabrica de torpedos da Marinha.

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA:

Estiveram em conferencia com o Ministro da Marinha, os Dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação e o Deputado Dr. Otavio Mangabeira.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA EM TODO O BRASIL:

O almirante Heraldo Maciel, Diretor Geral de Saude Naval, a fim de facilitar o ingresso dos candidatos médicos ao Corpo de Saude Naval, promoveu um concurso que será realizado ao mesmo tempo no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre. Os candidatos aprovados iniciarão carreira como primeiros tenentes alcançando o posto de contra-almirante. As inscrições para o referido concurso encerrar-se-ão no dia 6 de abril.

DESIGNAÇOES DE OFICIAIS:

O Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima, para a Diretoria de Ensino Naval;

capitão de corveta, intendente naval, Antonio Mauro Carvalho Silva, para o Deposito Naval do Rio de Janeiro;

capitães tenentes Darcy Dias de Carvalho Rocha, para as funções de imediato do contratorpedeiro "Bertioga";

José Alves Mey, para imediato do contratorpedeiro "Bracui";

Antonio Avila de Malafaia, para imediato do caça-submarinos "Guaiba"; e

Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos para imediato do caça-submarinos "Grauna";

capitães tenentes, fuzileiros navais, Leonidas Teldes Ribeiro e Washington Frazão Braga, para o Corpo de Fuzileiros Navais; e

primeiro tenente Manuel Holanda Montenegro, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

DISPENSAS DE OFICIAIS:

Pelo titular da pasta da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, foram dispensados os seguintes oficiais:

capitães tenentes Julio de Assis Souza França, de imediato do caça-submarinos "Grauna";

Sylvio de Magalhães Figueiredo, de do contratorpedeiro "Bracui";

Durval Pereira Garcia, de imediato comandante do caça-submarino "Gurupa";

Paulo Irineu Roxo de Freitas, de imediato do caça-submarinos "Guaiba";

Luiz Fernando Bulamarqui da Cunha de instrutor da Escola Naval;

Leopoldo Francisco Correia Dias de Paiva, de imediato do contratorpedeiro "Bertioga"; e

Antonio Avila de Malafaia, de instrutor da Escola Radiotecina;

capitães tenentes, fuzileiros navais Leonidas Telles Ribeiro e Washington Frazão Braga, do 1.º Distrito Naval;

primeiro tenente Manuel Holanda Montenegro, da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina;

segundo tenente, reformado, Julio Roberto da Silva, de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Jaguarão; e

segundo tenente, da reserva remunerada, João Athanazio dos Santos da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo.

O GOVERNO DA CIDADE

Constituida a comissão organizadora da Fundação Leão XIII — Desapropriações — Atos e despachos dos Secretários Gerais, pagamento de empréstimos

DESAPROPRIAÇÕES

O prefeito assinou decreto desapropriando por utilidade pública, os predios e terrenos situados na quadra compreendida entre as ruas Real Grandeza, dr. Sampaio Correia e Lacerda de Almeida, necessarios à execução do projeto de alinhamento nº 4.012, aprovado em 3 de fevereiro de 1944, e assinou outro instituindo a Fundação Leão XIII e dando providencias quanto á sua finalidade.

CONSTITUIDA A COMISSÃO ORGANIZADORA DA FUNDAÇÃO LEÃO XIII

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de auditor da Procuradoria de Desapropriações da Superintendencia do Serviço Urbanistico, o advogado Manoel de Carvalho Barroso; de chefe de Posto Agricola, do Departamento de Agricultura da Secretaria de Agricultura, o agrônomo Clarimundo Ferreira Campos; exonerando Mario Beaurepaibe Aragão do cargo de chefe de Posto Agricola. Assinou, tambem, portaria designando Nelson Correia Monteiro, cônego José Tavora e Levy Miranda para constituirem a primeira júnta administrativa da Fundação Leão XIII e, nessa qualidade, receberem os bens de que trata o decreto 8.797.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.321.027,70, decorrente de 2.828 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL: Despachos do diretor — Milton da Costa Morroigue — Aparicio Julio da Silva — Joaquim Rabelo — Amaro Pereira Pedro Vieira de Souza — Guilherme Soares Alves Lopes — Luiza Maria de Aquino Pinto Paca e Eugenia Costa Condé — concedido o salário de familia; Aparicio Julio da Silva e Marieta de Carvalho — compareçam para fazer declarações de familia; Henrique Manoel Assunção Rupp — Eugenia da Costa Condé e outros.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Carlos Augusto Ribeiro para o 3 VT; Francisco Beltrão Martins para o 2 VT; Jadir Vogel — Ruy de Castro Antunes — Francisco Aluizio Fontenelle Araujo e Vitorio Lombardo para o 2 VT.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Carlos Joaquim Fernandes para o Instituto de Educação; Darcy de Oliveira Moura Moutella para o Departamento de Educação Primaria.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados José Hastinos Moreira da Fonseca — José Julio Gallez — Roberto Caminha Muniz — Isabel Pimentel Gomes para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Aloysio T. Nogueira para o Departamento de Higiene; Julio Pereira Dias — Alzemiro José Caetano — Alcides Barbosa de Mello — José Molinari — Reynaldo de Oliveira Consul — Alberico Maia — Manoel de Souza Borges — Joaquim Rocha Pinto Dias para o Serviço de Expediente; Odila Santos Barroso para o Departamento de Tuberculose; Avelino de Souza Braga para o Serviço de Informação Sanitaria; Tereza Jorge para o Departamento de Assistencia Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Carlos Augusto Borges Palhares para o H. G. P. Socorro; Francisco Norberto Filho para o H. D. Meyer; Djalma Crissiuma para o H. G. Miguel Couto; Argemiro A. Silva para o H. G. G. Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

96470 — 96526 — 96527 — 96528 — 96529 — 96530 — 96531 — 96532 — 96533 — 96534 — 96535 — 96536 96537 — 96538 — 96539 — 96540 — 96541.

EXTRANUMERARIOS

50476 — 50965 — 51457 — 51458 — 51459 — 51460 — 51461 — 51462 — 51463 — 51464 — 51465 — 51466 — 51467 — 51468 — 51469 51470 — 51471 — 51472 — 51473 — 51474 — 51475 — 51476 — 51477 — 51478 — 51479 — 51480 — 51481 — 51482 — 51483 — 51484 — 51485 — 51486 — 51487 — 51488 — 51489 — 51490 — 51491 — 51492 — 51493 — 51494 — 51495 — 51496 — 51497 — 51498 — 51499 — 51500 — 51501 — 51502 — 51503 — 51504 — 51505 — 51506 — 51507 — 51508 — 51509 — 51510 51511 — 51512 — 51513 — 51514 — 51515 — 51516 — 51517 — 51518 — 51519 — 51520 — 51521 — 51522 — 51523 — 51524 — 51525 — 51526 — 51527 — 51528 — 51529 — 51530 — 51531 — 51532 — 51533 — 51534 — 51535 — 51536 — 51537 — 51538.

EMERGENCIA

Matricula — 22652: Natividade.
Matricula — 27515: Natividade.
Matricula — 46359: Natividade.
Matricula — 13908: Tratamento de Saude.
Matricula — 15232: Tratamento de Saude.
Matricula — 15511: Tratamento de Saude.
Matricula — 2314: Tratamento de Saude.
Matricula — 23917: Tratamento de Saude.
Matricula — 24492: Tratamento de Saude.
Matricula — 25071: Tratamento de Saude.
Matricula — 29098: Tratamento.
Matricula — 80119: Tratamento de Saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

EXIGENCIA

Matricula — 37764 — Pedido — 2951.
Matricula — 11115 — Pedido — 90004.
Matricula — 19044 — Pedido — 99850.

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR DO BRASIL NO CANADÁ

O embaixador do Brasil no Canadá, dr. Acyr do Nascimento Paes, esteve recentemente em Toronto, um dos maiores centros industriais daquele país, e ali visitou usinas e fábricas, tendo sido alvo de significativas homenagens. Entre estas recebeu um grande jantar oferecido pelo senhor Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light and Power Co., no qual se reuniram mais de setenta figuras preeminentes da indústria, do comércio, das finanças, do govêrno, das Universidades e do jornalismo do Domínio. O primeiro ministro da Província de Ontário ofereceu ao embaixador do Brasil um "cocktail" em sua residência e um jantar. Obsequiaram-no com almoços o vice-presidente da Companhia Massey-Harris, o Banco do Comércio do Canadá, e numerosos sócios do York Club. Naquele jantar, que se realizou no salão do mesmo clube, ornado, na ocasião, com grandes bandeiras do Brasil e do Canadá, e com flores com as cores nacionais brasileiras, foram levantados brindes a Sua Majestade o Rei Jorge VI e a Sua Excelência o Senhor, Presidente, General Eurico Gaspar Dutra, e o embaixador Acyr Paes foi saudado pelo sr. Henry Borden e pelo prefeito da cidade, tendo agradecido num discurso em que pôs em relêvo os laços de cordial simpatia que sempre uniram o Brasil e o Canadá, na guerra e na paz. Mostrou que "um intenso intercâmbio cultural e econômico-comercial há de contribuir poderosamente para tornar mais íntimas as nossas já excelentes relações políticas". E concluiu, depois de ter feito um quadro das possibilidades de intensificar o intercâmbio cultural, econômico e comercial entre os dois paises, levantando sua taça "pelo constante progresso da Província de Ontário e de sua bela Capital e pelo crescente desenvolvimento das relações econômicas e comerciais do Canadá e do Brasil, que hão de contribuir poderosamente para o bem-estar dos dois povos democráticos, aliados na guerra e na paz".

PODEM ADQUIRIR TERRENOS DE MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos autorizando a "Standard Oil Co" e os estrangeiros Antonio Augusto de Carvalho Peixoto e Joaquine do Araujo, a adquirirem terrenos de Marinha.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Diretrizes estabelecidas para as matrículas no curso de formação de oficiais intendentes, de ex-cadetes do ar — Funções discriminadas na Diretoria de Saúde — Atos e despachos do ministro

Em aviso ao chefe do Estado Maior, o ministro da Aeronáutica estabeleceu diretrizes para as matriculas de ex-cadetes, desligados da Escola de Aeronáutica por inaptidão para a pilotagem, no primeiro ano do curso de formação de oficiais intendentes. Essas diretrizes são as seguintes:

Os requerimentos devem dar entrada na Escola de Aeronáutica de 1 de janeiro a 28 de fevereiro do ano da matricula a fim de que devidamente informados sejam submetidos a despacho antes de 15 de março.

Os candidatos devem satisfazer ás seguintes condições gerais: 23 anos incompletos na data da matricula e parecer favoravel do comandante da referida Escola.

A seleção dos candidatos obedecerá a esta ordem: os desligados no 3.º e 2.º anos na ordem decrescentes dos graus de mérito obtidos no 2.º e 1.º anos e os desligados no 1.º ano no curso previo.

DISCRIMINAÇAO DE FUNÇÕES NA SAUDE:

Por outro aviso o titular da pasta resolveu discriminar as funções da Diretoria de Saude na seguinte ordem: chefe dos servidores técnicos auxiliares tenente coronel médico; assistentes de clinica médica e cirurgica, major médico; e assistente das clinicas otorinolaringologica oftalmologica, obstetrica-ginecologia, dermato-sifiligrafica, traumatologica, ortopédica e neuro-psiquiatrica, major médico.

ATOS DO MINISTRO:

O ministro assinou os seguintes atos: tornando sem efeito a portaria de desconvocação na parte referente ao segundo tenente aviador da reserva João Roberto Suplicy Hafers;

classificando no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º Tenente IG Eduvalmo Costa Matos;

dispensando o diarista de obras Hugo Gouvea Dollabela admitido para desempenhar a função de engenheiro auxiliar, e o diarista de obras Sérgio do Carmo admitido para desempenhar a função de mecanico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos do capitão aviador Aldo Vieira da Rocha, solicitando permissão para estender pelo periodo de 60 dias sua permanencia nos Estados Unidos, onde se encontra particularmente em tratamento de saude — Autorizo; e de Cipriano Arcanjo Moreira Junior, reservista do Exército, solicitando transferencia para a reserva da Aeronáutica — Indeferido á vista da informação do Ministério da Guerra.

A informação do Ministério da Guerra é a de que o peticionário se acha em disponibilidade do Exército.

PEDEM MELHORES ACOMODAÇÕES PARA A JUSTIÇA TRABALHISTA FLUMINENSE

MEDIDA NÃO ACONSELHÁVEL NO MOMENTO — RECEBIDOS OS TRABALHADORES, PELO MINISTRO MORVAN DE FIGUEIREDO

Os trabalhadores, representantes de sindicatos com cerca de 30.000 associados, de Niteroi, estiveram ontem no Ministério do Trabalho para falar ao titular da pasta.

Recebidos pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo pediram a s. excia. a mudança da séde atual da Justiça trabalhista para outro local em instalações mais condignas.

Esclarecendo o assunto, o ministro disse que a medida no momento não era aconselhável.

Quanto ao repouso semanal remunerado, questão ventilada pelos operários, respondeu que o dispositivo não era auto-aplicável.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Abertura de matriculas

A Secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos avisa aos interessados que estarão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola no periodo de 12 a 27 de fevereiro corrente.

Os requerimentos deverão ser selados na forma da lei, em formula propria, acompanhados de 2 fotografias, e dos recibos do pagamento das taxas regulamentares.

Comunica, outrossim, que só serão matriculados os que previamente se submeterem a exame de saúde feito pla junta médica da Escola, e que forem julgados aptos.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

A Secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos avisa aos senhores alunos que estão abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para os exames finais em 2.ª época, e que estes terão inicio no proximo dia 20, de acordo com o horario que será previamente afixado na Portaria da Escola.

Comunica, outrossim, aos candidatos inscritos no concurso de habilitação, que os exames vestibulares terão inicio tambem no próximo dia 20 e a êles só serão admitidos os que forem julgados aptos no exame de saude.

A HOMENAGEM DO "BOLERO" A S.M. REI MOMO

Flagrante apanhado pela objetiva de A MANHÃ, quando S. M. Rei Momo I e Unico cumprimentava o sr. Waldemar, um dos proprietários do "Bolero"

O "Bar Bolero", terminado o desfile das Escolas de Samba, e após ter sido entregues os prêmios aos vencedores, ofereceu a S. M. Rei Momo I e Unico, e à crônica carnavalesca de A MANHÃ um carnavalesco "Cocktail". Durante a reunião intima que se realizou na pitoresca varanda daquela casa comercial, S. M. Rei Momo I e Unico teve ocasião de proferir palavras elogiosas aos trabalhos executados pela crônica carnavalesca de A MANHÃ em prol da maior festa do carioca. Além de S. M., estiveram também presente Armando dos Santos, presidente da A. C.C.; Oyama Telles, secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba; Lourival D. Pereira, membro da Comissão encarregada dos festejos oficiais de Carnaval, recentemente nomeada em portaria do Governador da Cidade, vários jornalistas e numeroso grupo de gentis senhoritas convidadas de honra de S. M., que na tarde de domingo trilharam os passos do grande soberano, durante as suas visitas aos clubes carnavalescos e esportivos da cidade. Vários oradores fizeram-se ouvir inclusive o sr. Waldemar, um dos proprietários do elegante bar da avenida Atlântica. S. M., com aquela jovialidade que caracteriza todos os seus atos, antes de terminar a homenagem do "Bolero" fez uso da palavra enaltecendo a figura da mulher na vida foliã da cidade, fazendo sentir a todos a premente necessidade imperiosa da mulher no carnaval. Foi feliz o soberano em lembrar a figura inconfundivel da mulher brasileira em seu reinado e mais feliz ainda foram os proprietários do Bar Bolero prestando aquele significativa homenagem ao Rei da "Golhofa" e aos cronistas.

OS "TENENTES DO DIABO" NA RUA!

Brincaram a valer os "rubros-negros"

Na noite de domingo, os "baetas" sairam a rua para brincar ao ar livre. A passeata dos "tenentes" esteve concorrida e os endiabrados mocoes-rubro-negros estiveram impossiveis. Na frente do cordão, uma insinuante "porta-estandarte" deliciava a todos com a graça de seus movimentos ritmados que fariam inveja a muita sambista.

UMA BOA ORQUESTRA

Os "tenentes" do Diabo, apresentaram na passeata de domingo uma grandiosa orquestra, composta de numerosas figuras que não deram descanço durante todo o trajeto percorrido.

VIBROU O PÚBLICO

O público que acabara de assistir à passeata dos "independentes" vibrou recordando os saudosos dias dos grandes préstitos, quando os "Tenentes" surgiram na Rua 13 de Maio. Uma grande e efusiante salva de palmas ecoou pela cidade, saudando os queridos e veteranos folies.

"A DAMA MISTERIOSA"... — Foi de fato "imagem" — que sempre é festa dos blocos que desfilaram. Não queria dizer quem era... tampouco o nome de seu original ... O certo, porém, é que a dama "misteriosa" brincou a valer e o seu mutismo serviu de ... "ela"... simples "rebolando" ... Finalmente ... "Eh! eh! misteriosa". E assim, ele, nela ficou sendo a "misteriosa" ... de pitibiriba.

Valiosas cooperações

Os organizadores do Banho de Mar a Fantasia de A MANHÃ, em virtude do feito triunfal de ante-ontem, no Pôsto 2, vêm recebendo as mais efusivas congratulações.

Todavia, é necessário que se afirme que êsse elogios devam se estender à outros que também cooperaram para o êxito dessa "parada do samba".

Entre êsses elementos, a quem A MANHÃ faz questão que partilhe do sucesso, acham-se os Sargentos Dirceu Arruda da Conceição, e comandante da patrulha da Policia Militar do Exército, e Heitor Viana Falcão, chefe da Banda de Música da Policia Municipal, e o Sr. Canuto Setubal, chefe do Serviço de Trânsito, que foi eficientemente auxiliado pelo Fiscal Manoel de Oliveira e pelos Guardas: — 61 — 326 — 327 — 147 — 433 — 446 — 530 — 616 — 699 — 874 — 956 — 1340 — 1357 — 1403 — 1431 — 1456 — 1532 e 1848. Todos êles, foram sem dúvida, os grandes colaboradores e auxiliares para o grande êxito da festa em Copacabana.

GRANDE REPORTAGEM CINEMATOGRAFICA

Os nossos cinegrafistas estiveram em atividade em Copacabana, emprestando à sua valiosa colaboração à festa que A MANHÃ promoveu. Entre outros, vimos em atividade o cinegrafista americano Robert Came, da "Universal News"; Herbert Richers, de "Imagens do Brasil"; Helio Barroso Neto, da "Federal Filme" e Alberto Lima, da "Cinelândia Filme".

Já depois de amanhã, no cinema "Metro", será exibido um jornal do Banho de Mar de domingo. Em seguida, passarão em outros cinemas películas diferentes da grande festa promovida pela A MANHÃ, cujo sucesso foi apenas, notavel.

DIPLOMAS PARA AS ESCOLAS DE SAMBA!...

Significativa homenagem que A MANHÃ prestará ao "pessoal" do samba que desfilou no banho a fantasia de Copacabana — Diplomas também para Blocos e Clubes

— A MANHÃ, em face do grande sucesso alcançado pelo banho de mar a fantasia realizado no Posto 2 em Copacabana, deliberou oferecer diplomas aos campeões, vice-campeões e às oito primeiras Escolas de Samba, colocadas imediatamente ao campeão. Desse modo, dentro de mais alguns dias, a Comissão Julgadora, apresentará os nomes das Escolas de Samba que mereceram os diplomas, que estão sendo confeccionados nas oficinas de A MANHÃ e que serão entregues, ainda antes do "triduo" de Momo. Alerta, Escolas de Samba, Blocos e Clubes Carnavalescos. A MANHÃ vai recompensar o esforço e a presença de vocês no maior sucesso até então registrado nos anais carnavalescos de Copacabana e nos festejos a "beira-mar" da mais bela praia do mundo.

"NUNCA VI U MBANHO DE MAR A FANTASIA TÃO IMPONENTE COMO ESTE — Uma das notas sensacionais do Banho de Mar a fantasia promovido pela A MANHÃ e patrocinado pela A. C. C. foi, sem dúvida, a presença de S. M. Rei Momo I e Unico. O querido monarca chegou ao coreto da Comissão Julgadora bem cêdo, ali permanecendo até o final. A entrega dos prêmios, foi feita por S. M., sob grandes aclamações da grande massa folinica que se comprimia na mais bela praia do Continente. S. M., em seu discurso proferido quando da homenagem de dizer que há treze anos que governa o nosso povo nessas épocas, mas que nunca viu um banho de mar a fantasia que alcançasse tanto êxito tanta imponência como o de A MANHÃ levou a efeito domingo ultimo. As suas ultimas palavras, referindo-se ao sucesso de nossa iniciativa, fôram: Magnificente, parabens ao matutino A MANHÃ!

O "Grupo dos Independentes" que compareceu ao banho de mar do Posto Dois em Copacabana, quando desfilava diante do coreto da Comissão. Foi ele o detentor da "COPA BOLERO"

DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO

O tradicional jantar do Atlantic Refining Clube e o baile popular do "Carlos Gomes"

Tal como se tem dado nos anos anteriores, tôdas as providências já foram tomadas pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para que o Dia dos Jornalistas especializados nas coisas de Momo e que transcorrerá a 12 do corrente se constitua uma efeméride digna do registro dos grandes acontecimentos do periodo folião do ano.

Como se sabe, nessa data ao som das magnificas orquestras-jazz, terá lugar, das 23 horas em diante, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, o majestoso baile à fantasia que a cronica carnavalesca da cidade oferece à foliona população carioca. Inteiramente gratuito o ingresso para essa festa pode-se dizer que já há quase mais convite disponivel, não sôfrega tem sido sua procura. Às grandes como as pequenas sociedades carnavalescas recreativas se farão representar no baile que pela sua ordem e por seu carater puramente pkopular, sempre deixa saudade.

Ainda como um dos pontos do Dia do Cronista Carnavalesco, terá lugar também nessa mesma data, às 19,30 horas nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande jantar anual que o fidalgo Atrantic Refining Clube oferece aos representantes da cronica escrita e falada da cidade.

O DESFILE DOS "INDEPENDENTES" EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

Inúmeros carros de críticas sugestivas alegraram a cidade na noite de domingo — A maior passeata carnavalesca realizada até então

O famoso Grupo dos Independentes este ano está disposto a fazer um carnaval como nunca. Os moradores e moradoras da querida Torre da Rua do Rezende, parece-nos feitos de ferro. Na véspera, sábado, um estrondoso baile dedicado aos aspirantes, que se prolongou até altas horas da madrugada. Algumas horas depois, os alegres foliões compareciam ao banho de mar a fantasia, cuja presença foi entusiasticamente recebida, dado o grande brilhantismo com que se houveram. À noite, os incorrigivis carnavalescos organizaram-se em desfile pelas principais ruas da cidade em homenagem a A MANHÃ.

CRÍTICAS SUGESTIVAS

Carros alegóricos de sugestivas criticas foram apresentados ao público que se comprimia nas ruas da cidade para aplaudir o já querido clube carnavalesco. Os "macacões-azuis" foram felicissimos ao apresentar oportunas criticas, como aquela do "Fracasso", onde o Malhado, representava um palhaço fracassado na vida. A "Bica dágua" que não tinha água, foi outra crítica interessante. "Um rapaz pacato" durante o ano, mas no carnaval... Deus nos livre.

VITORIOSOS SOBRE TODOS OS ASPECTOS

A passeata dos Independentes foi vitoriosa sob todos os aspectos, pois os comandados de Mesquita, o popular "Ovo-quente", esteve brilhante, maravilhosa mesmo.

S.M. REI MOMO I E UNICO IRA' A CAMPO GRANDE!

FARA' ENTREGA DOS PRÊMIOS AS ESCOLAS DE SAMBA VENCEDORAS!... — UM "COCKTAIL" NO CLUBE DOS ALIADOS

Durante o "cock-tail" oferecido a S. M. Rei Momo I e Unico, e a crônica carnavalesca de A MANHÃ, na varanda do Bar Bolero, em Copacabana, logo após ter terminado o desfile das Escolas de Samba, o sr. Oyama Telles, dedicado secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba, numa feliz alocução, solicitou a S. M. o comparecimento no Sertão Carioca, na próxima segunda-feira de carnaval, às 18 horas. Oyama, revelou assim ao soberano da folia, o incontido desejo dos moradores de Campo Grande, de conviverem de perto, ao menos por um curto espaço de tempo com S. M. o 1.º e Unico soberano da "galhofa".

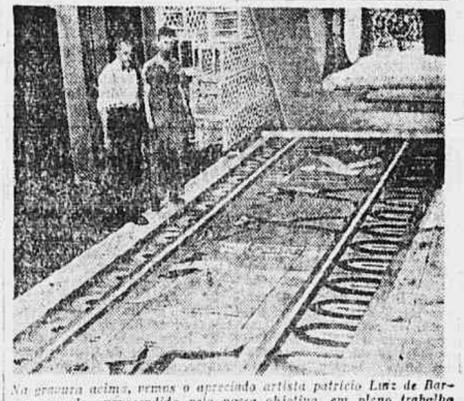
S. M. COMPARECERA'

S. M. Rei Momo e Unico, agradecendo as homenagens que fora alvo, teve ensejo de declarar que estaria presente em Campo Grande, onde fará a entrega da "Copa Alvarenga" à Escola de Samba premiada. A demora de S. M. será entretanto curta, em face de seus grandes e numerosos compromissos. Campo Grande conhecerá, desse modo, o mais alegre dos soberanos existentes na face da terra neste final de século.

UM "COCK-TAIL" NO CLUBE DOS ALIADOS

— No elegante grêmio de Campo Grande, S. M. Rei Momo I e Unico, tomará um "cock-tail" oferecido pelos politicos do bairro e pelos dirigentes do E. Clube Aliados.

COMPAREÇAM A' REDAÇÃO DE "A MANHÃ"

— Objetivando evitar a demora de S. M. Momo I e Unico, os dirigentes da festa, deverão comparecer à nossa redação o mais rapidamente possivel, a fim de receberem instruções para o desfile das Escolas de Samba, pois S. M. não poderá permanecer muito tempo, embora fosse seu desejo, dedicar, acreditamos, maior tempo aos seus leais e queridos suditos de Campos Grande.

Na gravura acima, vemos o apreciado artista patricio Luiz de Barros quando surpreendido pela nossa objetiva, em pleno trabalho das decorações do High-Life Club. Luiz de Barros resolveu transformar o High-Life no palácio de um dos faraós do Egito antigo revivendo todo o fausto e esplendor da antiguidade às margens do Nilo lendário. Assegurou-nos que tudo está fazendo para que os bailes do High-Life, muito fiquem a dever de sucesso e brilho, às suas decorações, que realmente serão bonitas.

OS INDEPENDENTES CONQUISTARAM A "COPA BOLERO"

CAMPEÃO DOS CLUBES E GRUPOS CARNAVALESCOS QUE DESFILARAM EM COPACABANA — OS MORADORES DA "TORRE" RECEBERÃO UM DIPLOMA ALUSIVO AO FEITO

A guapa rapaziada do Grupo dos Independentes, desfilaram na manhã de domingo na encantadora praia de Copacabana, por ocasião do banho de mar a fantasia realizado no Posto 2 sob o patrocinio de A MANHÃ. Os "macacões azuis" compareceram integrados de quase todos os seus componentes e sua orquestra, dando ao grande espetaculo um cunho alegre e pitoresco. A' frente, aparecia um grupo alegre de foliões, que abrindo "ala", entoavam uma das mais populares musicas carnavalescas deste ano. A seguir, o carro com a diretoria e o pomposo estandarte do famoso grupo. Seguia-se após o carro-chefe, um grande caminhão, onde uma orquestra dava o indispensável colorido à festa a "beira-mar" patrocinada pela A MANHTA.

A "COPA BOLERO"

Conforme noticiamos domingo a relação de premios mencionava a Copa "Bolero" para ser disputada pelos clubes Carnavalescos que comparecessem ao desfile. Coube assim, ao Grupo dos Independentes as honrarias do dia, na parte que lhe dizia respeito, vencendo brilhantemente a valiosa "Copa Bolero", gentilmente ofertada pelos proprietarios da elegante casa da Avenida Atlantica. O troféo em apreço tem gravado os seguintes dizeres: "Copa Bolero" — A MANHÃ — Em homenagem ao Governador da Cidade — 9-2-47". Durante a passeata realizada a noite, os "Independentes" exibiram ao publico o valioso troféo conquistado pela manhã, no maior banho de mar a fantasia, realizado na elegante praia de Copacaban.

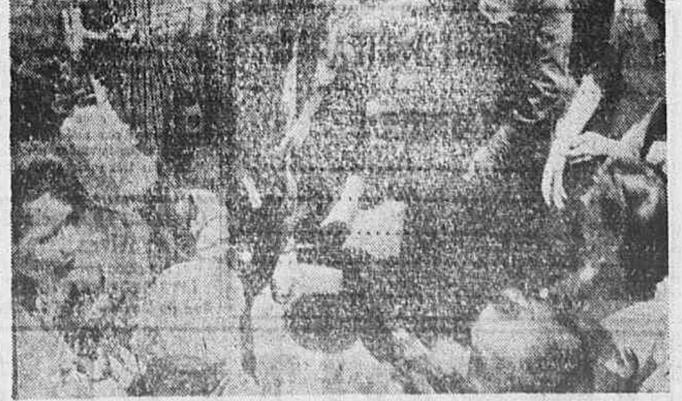
CAMPEÕES

Desse modo, os "Independentes" foram os campeões dos Clubes e Grupos Carnavalescos que desfilaram em Copacabana. Aos rapazes da "Torre" será conferido o diploma de campeão em data a ser anunciada oportunamente.

No grupo feito pela objetiva de A MANHÃ ... moradores da Rua Pereira Lopes ... em homenagem aos moradores ... Walter ... Thais ... Rosinha ... Escola de Samba ... vencedora ... A MANHÃ

A PREFERENCIA DA CRIANÇADA PELO GRANDIOSO BAILE INFANTIL SEGUNDA FEIRA DE CARNAVAL NO HIGH-LIFE

A criançada prefere no Carnaval ir sempre na segunda-feira, às 15 horas, ao seu grandioso baile no High-Life Club, porque no tradicional palacete da rua Santo Amaro existe conforto, belos jardins e salões arejadissimos, todos rodeados de janelas.

Ali a meninada e suas familias gosam também as delicias do ar puro e o ambiente esplêndido que oferece o High-Life Club, onde não existe calor. E' esse o motivo da assistência numerosa de meninos ao elegante baile, a par da famosa e grande orquestra do maestro Borja, que executará ali, segunda-feira, das 15 às 18 horas, os mais bonitos sambas e marchas do carnaval.

Turunas de Monte Alegre

Na próxima quinta-feira, às 12 horas, os valentes foliões da Rua André Cavalcanti, realizarão uma autêntica feijoada dançante, à baiana — coisa "sui-generis" — em homenagem ao querido Clube dos Democráticos e à crônica carnavalesca da cidade.

Após o "mastigo", seguirão em demanda aos Democráticos, onde será realizado o ensaio geral de conjunto, seguido de um animado "can-can" até às 22 horas.

FLAMENGO X CRUZEIRO HOJE A' NOITE — O QUADRO DO FLAMENGO QUE VENCEU DOMINGO, O DO ATLETICO, ENFRENTA HOJE A NOITE, EM BELO HORIZONTE, O CRUZEIRO

CONVOCADOS OS "CRACKS" CARIOCAS

NO DIA 20 DEVERÃO SE APRESENTAR À FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Foram convocados ontem os jogadores cariocas que vão disputar a finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol. Luiz Vinhais depois de conferenciar com Flavio Costa que já se encontra de regresso ao Rio, resolveu chamar os seguintes elementos: Barbosa, Bor- racha, Haroldo, Mundinho, Norival, Elí, Biguá, Danilo, Alfredo 2.º, Jorge, Jaime, Bigode, Amorim, Djalma, Ademir, Maneco, Heleno, Pirilo, Lima, Orlando, Vevé, Rodrigues e Chico.

Vicente e Jair deixaram de ser convocados em virtude de não possuirem contrato em vigor com os seus clubes.

Os convocados deverão se apresentar no dia 20 na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

O PROGRAMA

Oprograma de treinamento já está organizado. Não haverá concentração fora do Rio. O programa organizado é o seguinte:

Dia 21, exame médico; dia 22, treino de conjunto à noite, em São Januário; dia 25, treino individual pela manhã; dia 26, novo treino de conjunto em São Januário; dia 28, individual pela manhã; dia 1.º, novo treino de conjunto; dia 3, individual pela manhã e embarque à noite para São Paulo. Na Paulicéia ficarão concentrados no Pacaembú, onde realizarão dois treinos antes do préiio do dia 8. Dia 9, retôrno ao Rio, onde treinarão mais uma vez, preparando-se para o segundo prélio.

LINGUA DE SOGRA

A Federação Paulista de Natação teve uma atitude incompreensível, protestando contra um ato da diretoria da CBD, entidade a qual deve respeito. Refiro-me a questão da chefia da delegação brasileira de natação. Acha a entidade paulista que a CBD andou errada escolhendo o Sr. Fernando Lira. Sinceramente, que não vejo razão para o estrilho. E não vejo por vários motivos, sendo um deles, o de não ter aquela filiada competência para criticar atos de sua superiora. Ademais, não podia ser mais feliz a escolha da Confederação. O Sr. Fernando Lira não é nenhum novato nos desportos, aos quais vem prestando relevantes serviços há mais de vinte anos.

É um desportista de mérito e que só poderá brilhar na chefia de nossa delegação. Quanto a Federação Paulista, acho que a CBD deveria puni-la pela atitude desrespeitosa que teve criticando um seu ato puramente administrativo.

"A SOGRA"

Dirigentes do basquetebol regressam de Minas

Retornaram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o comandante Paulo Meira, presidente, e Adolfo Schermann, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, em cuja companhia viajou, também, o técnico do mesmo esporte Otacilio de Souza Braga, diretor daquela entidade. Ambos acompanharam os lances do Campeonato Brasileiro de Basquete, terminado, na capital das Alterosas, com a vitoria da equipe mineira, pela primeira vez campeã do apreciado jogo. Antes de partir estiveram, acompanhados de outros dirigentes e chefes de delegações estaduais, em visita de cortezia ao interventor Alcides Lins, no Palacio da Liberdade.

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 11 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.691

Campeões os mineiros

Os mineiros vencendo os cariocas por 41 a 39 na segunda peleja da serie melhor de tres sagraram-se campeões brasileiros de basquetebol.

E' esta a primeira vez que os montanhezes conquistaram o titulo maximo do esporte da cesta.

CASINI COMPROU A "MASERATI" DE FERNANDES

E O VOLANTE LUSO ENCOMENDOU IMEDIATAMENTE UMA "ALFA" IGUAL À DE CHICO LANDI

Uma noticia verdadeiramente sensacional circulou, ontem, nos setores automobilisticos: Antonio Fernandes da Silva, o estimado volante luzo-brasileiro, vendera a sua "Maserati". A reportagem entrou em atividade e apurou a procedencia da informação. De fáto, o "seu" Fernandes se desfizera do seu "bolido". Foi o mesmo adquirido por outro conhecido volante Henrique Casini. Conseguimos saber que Fernandes entregou a "Maserati" por Cr$ 120.000,00 em dinheiro e mais a "Alfa" de turismo de Henrique Casini.

FERNANDES CONPRARA' OUTRO

A transação foi processada no sabado. E Fernandes da Silva nos garantiu que absolutamente não abandonará as pistas, tanto que já expediu o seguinte telegrama para Buenos Aires autorizando Petro Santalucia a verificar a possibilidade de comprar uma das "Alfas", que lá se encontram.

O telegrama está concebido nos seguintes termos: "Pedro Santalucia — Automovel Clube Argentino — Vendi maserati Casini pt Peço verificar possibilidade comprar alfa igual Landi pt Responda urgente Lavradio 74 pt Abraços votos vitória corres nacionais Antonio Fernandes Silva".

O volante luzo-brasileiro já recebeu uma proposta para vender a "alfa" de turismo por Cr$ 80.00000! Assim, o seu carro foi praticamente vendido por Cr$ 200.000,00.

CAMPEÕES PELA OITAVA VEZ

A turma mineira continua mantendo a hegemonia da aquática mirim

Pela oitava vez consecutiva a turma representante de Minas no Campeonato Brasileiro de Natação obtem o titulo de campeã do Brasil.

Foi mais uma façanha bonita e que não pode deixar duvidas sôbre a superioridade da aquática montanheza neste setor sôbre os demais rivais.

Numeroso publico compareceu à competição, que teve um transcurso interessante.

A representação mineira obteve 16 primeiros lugares nas vinte e cinco provas disputadas registrando mais de noventa pontos sôbre a segunda colocada, que foi a carioca.

Foi, portanto, uma façanha extraordinária da turma mineira, que assim continua mantendo a hegemonia da aquática mirim nacional.

A competição foi realizada na piscina do Guanabara e sob o contrôle da Confederação Brasileira de Desportos.

VENCERAM OS ITALIANOS

Chico Landi obteve o 3.º lugar na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Com a presença do presidente da República, general Perón, sua senhora, altas autoridades nacionais e municipais, membros do Corpo Diplomatico e um público que se calculou em cêrca de 15.000 pessoas, disputou-se, esta tarde, o Circuito de Retiro, festa máxima do automobilismo internacional.

A primeira prova que se realizou foi a da primeira série de motocicletas. A seguir, disputou-se a prova de carros preparados no país. Depois, foi corrida a de motocicletas, 2.ª série. Disputada essa prova vieram para a pista os corredores da prova máxima, o Grande Prêmio Internacional Cidade de Buenos Aires, em que tomaram parte os mais destacados volantes estrangeiros e argentinos. O corredor Francisco Landi, antes de iniciar a corrida, dirigiu-se ao pavilhão oficial para apresentar seus cumprimentos ao presidente da República e à sua espôsa.

Às 19 horas e 5, o presidente da República deu o "larga" para o Grande Prêmio Internacional de Automobilismo, cujo resultado final foi o seguinte:

1.º — o italiano Villoresi, em 1 hora, 45 minutos, 11 segundo e três décimos, com uma média de 112 quilômetros e 631 metros; 2.º — o italiano Varzi, em 1 hora, 46 minutos e 12 segundos e cinco décimos; 3.º — o brasileiro Francisco Landi, em 1 hora, 46 minutos e 38 segundos e 6 décimos; 4.º — o italiano Palmieri; 5.º — o argentino Pesatti; 6.º — o argentino Bizio e último o corredor argentino Sessarego.

Vitoriosos Fluminense e Flamengo

O Fluminense e Flamengo venceram os seus rivais nas disputas em Salvador e Belo Horizonte. Em Minas, o rubro negro superou por dois a zero o Atletico, na Bahia, o tricolor venceu o Bahia por 3 a 1.

O Botafogo estreou perdendo em Curitiba.

O Palmeiras tambem foi goleado em Buenos Aires pelo River Plate por 6 a 0.

Selecionados os nadadores argentinos

Buenos Aires, 10 (A.F.P.) — Chegou ao seu término o torneio de seleção do qual sairá a equipe representativa da Federação Argentina de Natação, ao próximo Campeonato Sul-Americano, que terá lugar no próximo mês de março, nesta capital.

Essa competição permitiu comprovar que o plantel de nadadores argentinos se encontra em excelente preparo, tendo os vários atletas que se submeteram às provas desenvolvido tempos excelentes, muitos dos quais melhoram suas marcas.

Surgiram como os melhores apresentados a famosa nadadora Eileen Holt, na equipe feminina e Alfredo Yantorno, entre os masculinos.

REGATA INTERESTADUAL DE MOÇAS

Na enseada de Botafogo realizou-se a regata interestadual de moças, promovida pelo Clube de Regatas Guanabara a que compareceram representantes do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Distrito Federal. O percurso foi de duas voltas no triangulo de regata e mais uma perna, tendo sido disputadissimo por todas as veleiras. As senhoritas Silvia Lindau, de Porto Alegre e Maria Tereza Basilio, carioca, estabeleceram uma luta renhida, conseguindo a primeira vencer por diminuta diferença. É interessante observar-se como o sexo chamado fragil já está senhor do timão e da manobra.

O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — a senhorita Silvia Lindau, do Clube dos Jangadeiros, de Porto Alegre.

2.º lugar — senhorita Maria Tereza Basilio, do Clube dos Caiçaras, do Rio de Janeiro.

3.º lugar — senhorita Marita Thiré, do Clube de Regatas Guanabara, do Rio de Janeiro.

ENTREGA DOS PREMIOS

Amanhã à noite, na reunião social do Guanabara, terá lugar a entrega dos premios conquistados pelas veleiras.

Regressa o San Lorenzo

MADRID, 10 (A. F. P.) — A equipe do clube argentino "San Lorenzo del Almagro", regressará, amanhã, terça-feira, em avião especial.

O aparelho que conduz a delegação do campeão argentino deverá escalar em Ricoro, e Natal, devendo chegar a Buenos Aires, na próxima quarta-feira.

VICENTE ESTÁ VINCULADO AO AMERICA

O America enviou ontem, um oficio á FMF esclarecendo o "caso" Vicente. O jogador parece-nos que está mesma vinculado ao America, razão porque só poderá deixar o grêmio rubro se chegar a um acôrdo com os seus dirigentes.

O oficio do America é violento e afirma mesmo que o seu profissional está sendo aliciado, não esclarecendo porém, se o aliciador é soas pesfisica ou juridica.

O caso de Vicente parece-nos que causará sensação.

Periga a Ida de Joe Louis a São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Periga a vinda de Joe Louis a esta capital. Informa-se que o Estádio do Pacaembu' não estará preparado até o dia 26 do corrente, data marcada para a exibição do campeão mundial. Foi comunicado ao menager de Joe, que somente no dia 5 de março o estádio estaria em situação de receber o publico. Não se sabe se a nova data será aceita.

Outra temporada internacional em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Informa-se que será realizada nesta capital mais uma grande temporada internacional, com a participação do Palmeiras, Corintians, S. Paulo e os três primeiros clubes colocados no campeonato argentino. As negociações estão adiantadas, correndo por intermedio do empresário Alfonso Doce. Serão realizadas sete rodadas duplas e uma simples, encerrando-se com um jogo entre os combinados formados por elementos das três equipes dos dois paises.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata....................

....

Fan N.º 1....................

....

Clube....................

CARNAVAL

"JAMAIS BRINCARAM TANTO EM TÃO POUCO TEMPO"

Correspondeu plenamente a festividade de sábado, pela manhã, na barca das sete — Distinguida A MANHÃ — A passageira coroada rainha da festa

Luiz Dias Serrão, do 1.º Barateiro de Niterói, um dos grandes animadores da batalha de confete na barca das sete.

Na manhã de sabado ultimo os passageiros da barca das sete viveram momentos de intensa alegria com a realização da batalha de confeti, promovida pelo Grupo do "Fala-Fala", em homenagem a A MANHÃ. "Lord Cernera", "Manga-Larga", "Boris Karlof" e até o Luiz Dias Serrão, proprietario do 1.º Barateiro de Niterói e um dos grandes animadores da interessante festividade aquática, estiveram "impossiveis". Muita alegria, intensa movimentação, graça, encantamento, enfim tudo isso, reinou durante o percurso da INRUI de Niterói ao Rio.

CORCADA S.M. A RAINHA DA FESTA

Coube por decisão unanime dos componentes do irriquieto grupo de foliões, o "cetro" da rainha da festa, a encantadora senhorita Celia Damasceno Lopes, que se apresentou elegantemente trajada, distribuindo seus maravilhosos sorrisos aos "gulosos" da barca. Como princesas foram premiadas as senhoritas Carmen Antunes e Carmen Gomes Salgado, ambas muito bonitas e adoravelmente espansivas.

O "COME-QUIETO"

Luiz Dias Serrão, um dos grandes animadores da festa da barca das sete em homenagem a A MANHÃ conservou-se o tempo todo, "aproveitando" as "deixas". O endiabrado folião quando a barca atracou no Cais Faroux, grangeara o apelido de "Lord Come-Quieto", pois distraidamente" levou a maior vantagem, heim "seu" Serrão!

DISTINGUIDA A MANHÃ

A' nossa reportagem, foram prestadas as mais significativas homenagens. E no interior do coletivo, viam-se numerosos paineis com dizeres alusivos ao nosso matutino e ao cronista, nosso companheiro Irenio Salgado encarregado de seção carnavalesca. Foi uma das grandes festas que já nos foi dado a assistir em tão pouco espaço de tempo, isto é, festa que durou apenas o tempo necessario da barca INRUI vir de Niterói ao Rio. Entretanto nesse "curto" espaço de tempo, brincou-se como nunca...

O CARNAVAL NO RARUM CLUB

Convidado o Rei Momo para iniciar os folguedos do clube de Realengo

Reina grande atividade nos salões do Rarum Clube, de Realengo, no sentido de festejar condignamente o Carnaval que se aproxima, com quatro estrondosos bailes. A Ornamentação do clube dirigido por Walter de Carvalho, o "professo Calabria", está a cargo dos Cenógrafos Rubens Moura e Cezar Cardoso, que têm ainda a colaboração de Milton Guedes, Paulo Verano, Otavio Ventura e outros associados.

A diretoria do Rarum Clube, querendo que o Carnaval "abafe a banca" no seu clube, endereçou atencioso convite a Sua Majestade o Imperador da Galhofa ou melhor ao Rei Momo I e Único, o qual prometeu aderir aos festejos do clube de Realengo.

"INFERNAL" O MOINHO DA LUZ F. C. — Sábado último a nossa reportagem esteve em visita ao Moinho da Luz F. C., vivendo momentos de intensa alegria e vibração carnavalescas, no piramidal grito de carnaval levado a efeito por essa simpática agremiação. Tivemos a oportunidade de verificar a organização ali existente, influindo no espírito dos associados, que brincaram a valer, como se se encontrassem em suas proprias casas. Gentis ao extremo, os diretores do Moinho nos dedicaram expressiva recepção, revelando o alto espirito social de que são possuidos. O seu presidente Alvaro Rodrigues de Lima, cujo cargo ocupa desde a fundação do clube, há três anos e meio, prestou-nos singular assistência, não nos faltando nunca, por sua indicação, a companhia de um de seus colegas de diretoria. Aliás, o nosso companheiro Manoel Mattoso, fez o justo agradecimento, quando ocupou o microfone. No clichê, um aspecto da brilhante festa, notando-se a alegria nos semblantes dos foliões. Ao centro, a Sta. Lucia Roseira, gentil madrinha do clube, dando a mão ao presidente. Ao lado do sr. Lima, vê-se o Diretor de Propaganda, sr. Jesus Luiz Dias

DUAS GRANDES VITORIAS DO IMPERIAL B. C.

As "sereias" sobrepujaram os "gostosões" — Animadíssima a batalha de fonfetis dos imperialistas

Incontestàvelmente os associados do Imperial Basket Club viveram domingo último um dos maiores dias de sua história carnavalesca.

O tão propalado jôgo de basquetebol a fantasia, que levou à quadra do grêmio ouro-anil uma multidão de adeptos da bola ao cesto, correspondeu plenamente a expectativa geral.

E' que, como estava previsto, "Sereias" e "Gostosões" souberam elevar ainda mais o nome do Imperial, ao apresentarem um jôgo vistoso, entremeado de fases divertidas proporcionadas pelos componentes dos dois quadros.

Maria Luiza — autora de 4 cestas, Uvinha, Manuelita, Jacinta, Jorgete e Geraldina — que "pretou" no 1.º tempo, tiveram uma atuação excepcional, o que lhes valeu a vitória sôbre os "Gostosões" pelo apertado escore de 17 a 16.

Entre os vencidos não há nomes a destacar, porquanto, embora tivessem perdido, Dezinho, Lalau, Carioquinha, Zezé e Pimpão saíram-se muito bem como integrantes do quadro representativo dos "barbados".

O "juiz" Lulu Speaker teve o seu trabalho facilitado pela conduta dos jogadores. Reprimiu energicamente as entradas fortes de Uvinha sôbre Dezinho. Foi longamente ovacionado pela grande torcida organizada por Lalau, não só pela sua boa arbitragem como também pela elegância do traje a rigor que envergava.

Após o disputado prélio, jogadores e torcedores confraternizaram-se no bar do Eurico, que teve o seu estoque de "beers" sensivelmente abalado.

A BATALHA DE CONFETES

Muito antes do inicio da batalha de confetes, que veio colocar-se entre as maiores já realizadas em Madureira, grande era o número de foliões que enchia totalmente as dependências do querido clube da estrada Portela.

Fartamente iluminada em sua parte externa, a sede do Imperial apresentava um aspecto festivo com a ornamentação carinhosamente preparada pelos proprios membros da "Comissão de Festas" e com o auxilio espontâneo de diversos associados.

E chegou, finalmente, o momento em que as notas harmoniosas da orquestra regida por Chocolate ecoaram pelos salões, convidando os presentes a esquecerem um pouco as amarguras da vida, rendendo, ao mesmo tempo, a sua homenagem ao grande Momo.

Foram 3 horas ininterruptas de verdadeira alegria, nas quais diretores e associados, irmanados num mesmo ideal, o de colocar o Imperial entre os primeiros de sua categoria, deram provas incontestes de que o sucesso dos bailes carnavalescos dos dias 15, 16, 17 e 18 está desde já assegurado".

INÉDITO! A MANHÃ promoverá, sábado próximo, às 15 horas, inédita apuração a fantasia, do concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador — Serão conferidos prêmios à candidata e ao "fan" que maior votação apresentar, assim como à melhor fantasia

Carnaval

"AVANTE PREMIERE" DO CARNAVAL

(Conclusão da 14.ª página)

Samba "Unidos da Lagoa" — "Os Pacificos", de Botafogo — "Aprendizes de Copacabana", e muitos blocos, conjuntos e cordões.

INTERESSANTES FANTASIAS

Alem dos Cordões, Blocos, Conjuntos e Escolas de Samba, desfilaram ainda centenas de fantasiados. Dentre esses, destacamos, "Gilda" — "Franckstein" — "Sereias" — "Gatinha" — "Palhaço" — "Diabinho", e tantas outras.

OS VENCEDORES

Às 15 horas, a Comissão Julgadora apresentou os resultados, cabendo as "Copas" e Taças, aos seguintes:

PARA CLUBES CARNAVALESCOS

Campeão — "Copa Bolero" — Grupo dos Independestes.

PARA BLOCOS CARNAVALESCOS

Campeão — "Copa Oficinas de A MANHÃ" — "Pampeiros" de Botafogo; vice-campeão — "Copa Redatores de A MANHÃ" — Bloco "Repolho Roxo"; 3º lugar — "Copa Vargas Neto" — Bloco "Pacificos de Botafogo".

PARA ESCOLAS DE SAMBA

Campeão — "Copa "FEDERAÇÃO METROPOLITANA" — A Escola de Samba Independentes do Leblon.

Vice-campeão: "Copa João Cordeiro de Carvalho" — Escola de Samba Unidos de Siqueira Campos.

3º lugar — "Copa Casa Nair" — Escola de Samba "Acadêmicos da Gavea".

4º lugar — "Copa Costa & Cia". — Escola de Samba "Sem Rival".

5º lugar — "Azul e Branco" do Salgueiro.

6º lugar — "União Primeira" do Leblon.

7º lugar — "Unidos da Lagoa".

8º lugar — "Inocentes de Copacabana".

9º lugar — "Recreio do Andaraí".

10º lugar — "União da Mocidade" de Cantagalo, e outras menos colocadas.

FANTASIAS AVULSAS

Uma comissão de senhoras fez o julgamento das fantasias avulsas, distribuindo varios premios, entre os quais a algumas crianças que estavam luxuosamente fantasias, como se segue:

1º lugar — "Hespanhola" — Menina Joselia Viana.

2º lugar — "Domador" — Menino José Teodoro de Souza Neto.

3º lugar — "Diabinho" — Menino José Carlos da Fonseca.

4º lugar — "Gatinho" — Menina Naise Nascimento Pinto.

5º lugar — "Colombina" — Menina Leda Maria.

6º lugar — "Sereia" — Menina Denise Maria Soares.

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

REI MOMO 1.º e Unico joga "snooker" com o presidente do E. C. Minerva

Recepcionados no R. C. Minerva Rei Momo e A MANHÃ

(Conclusão da 14.ª página)

mão camarada dessa mesma assistência, talvez nem uma vermelha tivesse entrado na caçapa. Felizmente, uma voz de fez ouvir:

— Está pronto o almôço.

"FOI TEMPO"

Diante do uma frase tão bonita, não mais se justificava o prolongamento do recreio.

E a turma, incontinente, se dirigiu para o refeitório, instalado numa pitoresca varanda. Ali, ao champagne, como aperitivo (!), vários oradores se fizeram ouvir, ocupando o microfone instalado à cabeceira da mesa. Entre outros, o nosso companheiro, Lourival Pereira, disse da sua admiração, em tomar champane como aperitivo. Impossivel seria enumerar os oradores, os seus adjetivos ao E.C. Minerva e aos seus dirigentes. Falaram tanto, disseram tanta coisa, que, afinal, quase iam se esquecendo de comer.

Preparado por mãos de mestre, o lauto almôço nos foi servido pelo Departamento Feminino, como a sugestionar o seu magnífico sabor.

Terminado o ágape, os oradores voltaram ao microfone, sagrando-se campeão da palavra o "velho" Lourival, que só por vezes admitia um aparte, inclusive do próprio Rei Momo, que também não falou pouco. Nesta ocasião, houve saudações a A MANHÃ, à Sua Majestade e ao E.C. Minerva, com calorosos aplausos da numerosa assistência que se comprimia em tôrno à mesa.

Já cançados de tanta falar e os demais de tanto ouvir, foi dado como encerrado o "comes-bebes-efalas". E...

"BARRIGA CHEIA, PÉ NA ESTRADA"

Já haviamos abusado demais da gentileza do E.C. Minerva; daquele convivio invejável, só comparável a um lar feliz. Além disso, outros afazeres nos chamavam, inclusive o Rei Momo, tão ocupado nestes dias que precedem o Carnaval carioca. Portanto, a hora era chegado. Despedimo-nos agradecidos, enquanto as palmas se fazem ouvir do alto da "Colina Encantada".

E já saimos tarde, teriam dito pilheriando.

EM GRANDE FORMA, OS FOLIÕES DO C. R. ICARAÍ

(Conclusão da 14.ª página)

mente no Icaraí é o duelo que irão travar Ohana, o "Lord" Guaraná", e Israel, o "Maioral de Todos os Carnavais". Já foi fechada uma aposta de 20 cervejas e se antecipa formidavel a luta que eles irão travar pelo titulo de folião n.º 1 do Icaraí. Para o sensacional duelo, o Ohana conta com "Pato Rouco", "Paulo Lembo" (o unico que bebe o tal guaraná), enquanto que Israel terá como grande aliado o "Lord Mentira", o chutador n.º 1 do C. R. I.

AUTENTICA "BARBADA"

O"Lord Guaraná" acha que o duelo será autentica "barbada", que o carnaval de 47 será o maior de todos e que vai ganhar de "ponta a ponta", a menos que a mula manque... Entretanto...o Israel diz que sempre gostou de "rosetar" e que provará que quem foi rei sempre terá majestade...

NÃO FALTARÁ BEBIDA

Uma coisa podem estar certos os icaraienses: não faltará bebida. Se não houver chopp, haverá guaraná...

O BLOCO DO CONTRA

Há um bloco no Icaraí que não acredita em duelos, nem alianças, nem coalizões. É o cordão dos "Incriveis", comandado por Alberico Araujo, o "Rei do Tamborim", Agenor "Lero-Lero", e Fonseca, o "Rei do Magnesio". Dizem até que farão entrar no cordão o sr. Carlos A. Nunes, e o sr. Araujo, que diz que não gosta mas é francamente do carnaval...

Para os festejos momescos, o C. R. Icaraí organizou o seguinte programa:

DIA 15 — Baile de Gala, de 23,00 às 4,00 horas. Traje a rigor, fantasias de luxo, sendo permitido o branco a rigor.

DIA 16 — Baile infantil à fantasia de 16,00 às 19,00 horas e baile à fantasia de 23,00 às 4,00 horas.

DIA 17 — Baile a fantasia de 23,00 às 4,00 horas.

DIA 17 — Baile infantil à fantasia de 16,00 às 19,00 horas e baile à fantasia de 23,00 as 4,00 horas.

A MANHÃ agradece a carinhosa acolhida que teve o representante da secção esportiva e car

NÃO HÁ MAIS DUVIDAS

Seis horas da manhã. Uma camionete de A MANHÃ estacionada em frente ao "Bar Bolero", aguardava a ordem de principiar a locomover-se, ultimando os preparativos do banho de mar a fantasia.

Oito horas. Um grande número de banhistas reclamava a grande distância existente entre um coreto e outro. Num, coberto, ficaria a Comissão organizadora e de Julgamento do desfile, e no outro, uma banda de música da Polícia Municipal.

Nove horas da manhã — E o povo, principia a sorrir, achando graça nos primeiros fantasiados que apareciam em suas coloridas vestes de papel.

Porém, quando o "Independentes" do Leblon, apareceu no Posto 3 e tomou posição, esperando ordem para desfilar, os "céticos" mostraram certa contrariedade e um acentuado mal estar. Principiou então o desfile, tendo à frente o conjunto regional "Ele disse...", vindo logo a seguir o carro da reportagem de A MANHÃ e, assim, durante quatro horas e trinta minutos, Copacabana presenciou o mais belo espetáculo que lhe fora dado assistir durante mais de uma década de carnaval. E isso, graças ao estoicismo de uma plêiade de rapazes, que sacrificaram noites inteiras de descanço, no desejo sobrehumano de brindarem os foliões e os moradores da mais bela praia do mundo, de um espetáculo que marcasse época nos anais carnavalescos da cidade. Esse grupo de jovens abnegados, sob a direção de Ogma Telles, Jader C. Neves, o mais jovem carnavalesco, o "Fôca" da crônica e Zézé, o mágico da fotografia, ou melhor, o homem do grão, concorreram de modo altamente elogiável, para que Copacabana, assistisse, não a um banho de mar a fantasia, mas, sim, a um autêntico carnaval. Os parabéns sinceros da crônica carnavalesca de A MANHÃ a vocês, amigos...

Ninguem jamais poderá admitir o fracasso do carnaval carioca dêste ano, notadamente aqueles que tiveram a grata oportunidade de conviver de perto com o público metropolitano. Na manhã de domingo Copacabana reviveu, com desusado brilhantismo o seu tradicional banho de mar à fantasia desta feita, com raro esplendor. Numerosas Escolas de Samba, blocos e Clubes Carnavalescos, proporcionaram um elegante público da Zona Sul, momentos inesquecíveis. À tarde, as principais ruas da cidade, viviam alegres, repletas de grupos carnavalescos, que enfrentando o calor, se divertiam a valer. À noite o grandioso desfile dos Independentes, a luzidia passeata dos "Tenentes" e a chegada de S. M. a Rainha Momo; foram notas de destaque. A cidade viveu uma noite carnavalesca como a muitos anos, não lhe era permitido assistir. No interior dos clubes carnavalescos e esportivos, a alegria encontrara também vasto campo de ação. No E. C. Minerva o [illegible] da Rua do Itapirú, recepcionou S. M. Rei Momo I e Único, proporcionando ao soberano da Folia e à sua numerosa côrte de súditos um banquete, original, pois o "aperitivo" foi "Champagne". O Cordão da Bola Preta, com a presença de S. M. a Rainha Momo, [illegible] de foliões. Desde os mais veteranos aos calouros da [illegible], ali estavam reunidos festejando a aproximação do carnaval. Foi um domingo que evidenciou definitivamente que o Carnaval de 1947, será o maior de todos os tempos.

OINERI.

"PAPEIRAS", O CAMPEÃO DOS BLOCOS

Foi um sucesso! Nunca se viu êxito semelhante! De brilho sem precedentes! Eis o que afirmam os milhares de foliões que compareceram ao Banho de Mar a Fantasia, promovido domingo último, pela A MANHÃ, na maravilhosa Praia de Copacabina. Na gravura, um dos maiorais do "Papeiras", Campeão dos Blocos, quando recebia das mãos de Rei Momo I e Único, a Taça "Oficinas de A MANHÃ", sob as vistas dos membros da Comissão Julgadora. Aos "Papeiras" será conferido, também, um diploma de campeão.

Turfe

SALAGA AO LEVANTAR O "HANDICAP" DA CORRIDA DE DOMINGO, IGUALOU O "RECORD" DA DISTANCIA

Resultados da reunião de ante-ontem — Foi organizado o programa da próxima sabatina — Os "aprontos" de ontem

PROGRAMA ORGANIZADO ONTEM, PARA A TARDE DE SÁBADO PRÓXIMO

CORRIDA DE 15 DE FEVEREIRO

1.º PAREO — 1.200 — Cr$ 18.000,00 — Ermitão 52 quilos, Trujui 52, Raffles 52, Cruzador 54 Decreto 58, Huasca 50, Nhá Dona 50 e Energeina 52.

2º PAREO — 1.200 mts. — Cr. $ 22.000,00 — Oleg 56 quilos, Mister X 56, Impervio 56, Infiel 56, Itaqui II 56, Mangil 54, Acatado 56, Rio Negro 56 e Itapané 54.

3º PAREO — 1.600 mts. — Cr. $ 25.000,00 — Branca de Neve 53 quilos, Calita 53, Hipnos 55, Blindado 55, Cambridge 55, Cavador 55 e Gildo 55.

4º PAREO — 1.400 mts. — Cr. $ 25.000,00 — Iraty II 56 quilos, Milagrosa 54, Guarimba 54, Guido 56, Izila 54 e Alameda 54.

5º PAREO — 1.600 mts. — Cr. $ 25.000,00 — Montese 55 quilos, Bicudo 55, Bourgo 55, Nhambiquara 55, Jingo 55, Jiga 53, Jamfo 55, Hunter 55 e Escapada 53.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Glauco 52 quilos, Stefana 50, Relincho 54, Emissaria 54, Pougahy 52, Poney 52, Encontrada 50, Farrusca 52, Fantasia 50 e Meeting 56.

7º PAREO — 1.200 mts — Cr. 22.000,00 — Tango 56 quilos, Tentugal 54, Garna 50, Royal Master 52, Corsario 56, Fil d'Or 52, Três Pontas 54, Fanfa 52, Morena Clara 50, Furacão 54 e Bombardeio 56.

8º PAREO — 1.400 mts — Cr. $ 25.000,00 — Furão 55 quilos, Helada 53, Garbolito 55, Sambarà 53, Riachão, 55, Itanora 53 e Hora Certa 53.

Pareos do betting — Sexto — Setimo e Oitavo.

Resultado dos concursos do Jockey Club, na tarde de ante-ontem

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos, Cr$ 23.626,00

Bolo Duplo — 2 vencedores com 16 pontos, Cr$ 15.642,00.

Betting Jockey Club — 1 vencedor, Cr$ 6.372,00.

Betting Itamarati Simples — 23 vencedores Cr$ 2.023,00.

Betting Itamarati Duplo — 1 vencedor, Cr$ 121.292,00.

Resumo técnico da reunião de domingo

1.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Heliada, 55, W. Lima. 2.º, Calita, 55, W. Linhares e 3.º, Hallaboada, 55, W. Andrade. Correram mais: Vampire (O. Fernandes), Huri (G. Costa e Hele (O. Ullôa). Tempo: 75 3/5. Rateios do vencedor: 2.400, dupla (23), 36,00. Placês: 23,50, 26,00. Apostas, 299.400,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00. Venceram 1.º Guaximba, 54, F. Irigoyen, 2.º Mandubo, 54, S. Camara, 3.º Rolante, 56/3, L. Coelho. Não correu Reunido. Correram mais: Ganges (I. Souza), Guinéo (J. Portilho), Oredo (A. Neri). Tmpo: 77. Rateios do vencedor, 16,00, dupla (13), 31,00. Placês:, 13,00, 19,00. Apostas — 316.790,00. Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

3.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Blindado, 55, F. Irigoyen, 2.º Hunter, 55, E. Silva, 3.º Montese, 55/2, A. Aleixo. Não correu: Cometa. Correu mais: Jugo (R. Freitas), Caracol (A. Ribas), Bonogo (C. Mezaros). Tempo: 90 1/5. Rateios do vencedor 14,00, dupla (13), 35,00. Placês: 12,00, 21,00. Apostas — 420.760,00. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram 1.º Gonzaga, 54, N. Linhares — empate 1.º Haimbé, 56, G. Costa — mpat. 3.º Lola, 51, E. Silva. Não correu: Cruzeiro II. Correram mais: Gladiadora (O. Ullôa), Salto (S. Ferreira). Tempo: 96. Rateios dos vencedores: n. 1, 17,50, n. 3, 21,00, dupla (13), 68,50. Placês 17,00, 20,00. Apostas — 427.300,00. Empate em 1.º lugar. O 3.º a 3 corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Helper, 55, O. Ullôa. 2.º Jacomi, 55, J. Souza, 3.º Malmiquer, 55, S. Camara. Correram mais: Caramuh (Grême Jr.), Gildo (A. Aleixo), Pirajá (L. Mezaros) e Sinclair (W. Lima). Tempo: 75 4/5. Rateios do vencedor: 12,00, dupla (12), 18,50. Placês: 12,00, 16,00. Apostas — 490.420,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. Venceram: 1.º Bombardeio, 52 J. Portilho, 2.º Furacão, 51, O. Ullôa. 3.º Didinha, 52/1, Red. Filho. Correram mais: Tango (S. Ferreira), Folia (N. Mota), Foguete (J. Martins), Boavista (L. Mezaros), Aquibon (J. Maia). Tempo, 96 1/5. Rateios do vencedor: 95,00, dupla (12), 27,00. Placês: 23,00, 13,00. Apostas — 460.510,00. Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

7.º páreo — 1.400 metros — 18.000,00, 5.400,00 e 2.700,00. Venceram: 1.º, Crédulo, 56/1, Greme Jr, 2.º Soucy, 51/1, S. Ferreira, 3.º Belenchita, 50/49, Red. Filho. Não correu: Chanta. Correram mais: Mavapa (A. Aleixo), Pink Rose (O. Ullôa), Blue Rose (S. Batista), Dolorosa (A. Ribas), Locudo (A. Mezaros), Slugil (H. Alves), Comica (J. Portilho), Hithe Dyck (R. Freitas). Tempo: 89. Rateios do vencedor: 48,00, dupla (44), 287,00, Placês: 24,00, 133,00, 31,50. Apostas — 528.780,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º lugar, 2 corpos.

8.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. Venceram: 1.º Salaga, 58, G. Costa, 2.º Vontade, 53, W. Lima. 3.º Taquemão, 51/2, W. Andrade. Não correu Dante. Correram mais: Fulgor (R. Irigoyen), Marrocos (N. Linhares). Tempo: 93 4/5. Rateios do vencedor: 31,00, dupla (14) 45,00. Placês, não houve. Apostas 463.790,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º por 5 corpos. Movimento geral de apostas, Cr$ 3.427.750,00.

Salaga, depois de seu espetacular triunfo no "handicap" da tarde de ante-ontem, volta à repesagem montada por Geraldo Costa. Segurando a magnífica filha de Sind, aparece seu proprietário, o sr. Jurandy Carvalho. Em baixo, Salaga cruza o disco de chegada, escoltada por Vontade.

Os exercícios de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que se exercitaram ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

CALCE, H. Alves — 1.500 em 98.

JUVENTA — Waldir — 1.000 em 68.

ITAMAR — Salustiano — 1.000 — em 70.

ROYAL MASTER, J. Araujo — 1.200 em 79 3/5.

DIAMANT, Rigoni — 1.600 em 112, suave.

TEMPEST — Lad. — 1.400 em 91.

SIMPONA, A. Portilho — 1.200 em 80.

CORSARIO, Linhares — 1.200 em 71.

AJO MACHO, Rigoni — 1.600 em 105.

HALO, Salustiano — 800 em 53, suave.

CATAVENTO — Waldemiro — 1.400 em 95.

CHILERA, Salustiano — 1.200 em 82, suave.

GRILO, Salustiano — 1.500 em 96 2/5.

OUTONO, P. Coelho — 1.400 em 94 3/5.

MADONA, Ribas — 1.000 em 67.

GARIMPA, lad. — 1.200 em 81 3/5.

OLD PLAID, Aleixo — 1.000 em 64.

MANGIL, Salomão — 1.000 em 66.

MEETING, Osman — 1.400 em 94.

JIGA, Red. Filho — 1.000 em 63.

JANGADA, lad. — 1.000 em 68.

BEN HUR — R. Silva — 1.200 em 79.

MISTER X, Red. Filho — 1.000 em 66 3/5.

CAMORRA, A. Portilho — 1.200 em 76 3/5.

PARELHAS

GIN, lad. — 1.600 em 102 3/5 — CAAPUAN, Aleixo, venc. Caapuan.

COQUETEL, R. Filho — 1.200 em 80 — JIMBO, Araujo, venc. Coquetel.

Turfe em São Paulo

As corridas realizadas anteontem, no Hipódromo da Gávea ofereceram os seguintes resultados:

1.º PAREO — Venceram Calouro e Halcon — Ponta: 26,00; duplas, não houve.

2.º PAREO — Fintada e Ordem — Ponta, 19,00; dupla, 25,00; placês, 12,00 e 12,00.

3.º PAREO — Kalak, Je Reviens e Boleiro — Ponta, 42,00; dupla, 59,00; placês, 15,00, 14,00 e 12,00.

4.º PAREO — Ramoujuri, Potentado e Drama — Ponta 31,00; dupla, 24,00; placês: 20,00, 21,00 e 13,00.

5.º PAREO — Orenio e Lysandro — Ponta, 15,00; dupla, 39,00; placês: 12,00 e 33,00.

6.º — PAREO — Gatose, Galea e Abjar — Ponta, 22,00; dupla 32,00; placês: 12,00, 16,00 e 47,00.

7.º PAREO — Siamina, Violada e Flor do Campo — Ponta, 30,00; dupla, 175.000; placês 13,00, 25,00 e 11,00.

8.º PAREO — Lafayette, Svetto e Cidadela — Ponta, 22,00; dupla 29,00; placês: 11,00, 13,00 e 13,00.

9.º PAREO — Toruna e Cuyamas — Ponta 77; dupla, 175,00; placês: 67,00 e 25,00.

O movimento geral das apostas alcançou a soma de Cr$ .... 5.031.020,00.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar em sua sede, no periodo carnavalesco, dois bailes, um infantil no domingo, das 14 às 18 horas, e outro dedicado aos associados e suas respectivas familias, na segunda-feira, das 23 às 4 horas.

Nos demais dias, e a partir de sábado, os salões estarão franqueados aos sócios a partir de 20 e até duas horas da manhã. Não há convites, sendo o ingresso dos sócios e das pessoas de sua familia com apresentação da carteira individual.

NO LUZITANIA F. CLUBE

Baile infantil para o dia 16 de fevereiro

O Departamento Social do Luzitania, de acôrdo com sua diretoria, resolveu, que para as próximas festas carnavalescas, a realizar-se em seus salões tenham este ano maior brilho que os anteriores.

Para isso, além de uma ornamentação própria aos folguedos de Momo, será coroada a rainha do Carnaval do Luzitania Futebol Clube.

Entre as candidatas à corôa desse pleito carnavalesco estão as seguintes senhoritas: Camila Gonçalves Ribeiro, Renata Giambartolomei, Olimar Castanheira, Clotilde Albuquerque e Tereza G. Ribeiro.

Ainda fará realizar domingo gordo um interessante baile infantil, cuja realização caberá ao sr. Castanheira, elemento dos mais queridos entre os que militam no tradicional grêmio leopoldinense.

Os convites para as festas de Carnaval já se encontram na tesouraria do clube.

CORRESPONDENCIA

— Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edifício da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

Mais quatro flagrantes do espetacular banho a fantasia realizado ontem no posto dois em Copacabana e promovido pela A MANHÃ. São eles, da esquerda para a direita: "Mula Manca" e seu cavaleiro, um antigo morador de Copacabana e que fora do Carnaval dirige seu carrinho de mão; o palhaço que precedeu ao desfile do "Papeiras de Botafogo"; uma das belas "sereias" do "Repolho Roxo", exibindo para a comissão a sua escultural plástica e, por fim, a alegria nas hostes do "Papeiras" por ocasião do veredicto final que sagrou-os campeão dos blocos, vendo-se distintamente o troféu concedido.

"AVANT-PREMIÈRE" DO CARNAVAL

Sucesso sem precedentes do banho a fantasia promovido pela A MANHÃ — Copacabana inteiramente transformada no império de Momo — Os tamborins e as cuicas desceram do morro para saudar Sua Majestade — Os principais vencedores: Escola de Samba Independentes do Leblon e Bloco Papeiras de Botafogo

Constituiu um verdadeiro sucesso, o banho de mar a fantasia, realizado, ante-ontem, pela A MANHÃ, na Praia de Copacabana.

Sem nenhum exagero, podemos dizer que a sensacional parada do Posto 2, pode ser classificada como uma das notas culminantes do Carnaval da Paz.

Copacabana, a aristocrática zona sul da metrópole, viveu um dos seus maiores dias de esplendor. Milhares e milhares foram os Vassalos de Rei Momo I e Unico, que compareceram à mais linda praia do mundo, dispostos a "brincar de verdade".

Desde muito cedo, já o local da empolgante realização de A MANHÃ, esteve repleto de foliões. E uma coisa se viu com prazer: os apóstolos do Rei da Alegria, que eram em número jamais observado em reuniões desse gênero estavam "francamente da folia".

O INICIO DO EMPOLGANTE DESFILE

Precisamente às 10 horas, a Comissão Julgadora fazia iniciar o desfile, que, aliás, foi um dos pontos capitais do extraordinario êxito.

E para que se tenha uma idéia do grandioso desfile, basta que se diga que nada menos de 26 Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Cordões passaram pelo coreto da Comissão Julgadora.

OS QUE DESFILARAM

Foram os seguintes os Blocos, Ranchos, Conjuntos e Escolas de Samba que desfilaram no maravilhoso Banho de Mar a Fantasia de A MANHÃ:

Escola de Samba "Independentes", do Leblon — Escola de Samba "Acadêmicos", da Gavea — Escola de Samba "Inocentes", de Copacabana — Escola de Samba "Azul e Branco", do Morro do Salgueiro — "União da Mocidade", do Morro de Cantagalo — Grupo dos Independentes — "Unidos do Parque nº 1" — "Havaianas", da Saude — Cordão "Todo Ano Faz Vergonha" — Bloco "Unidos de Siqueira Campos" — Bloco "Repolho Roxo" — Escola de Samba "União 1º", do Lebon — Escola de Samba "Mocidade Louca", de Olaria — "Unidos dos Voluntarios" — Escola de Samba "Sem Rival", de Botafogo — Escola de Samba "Recreio", de Andaraí — "Os Papeiros", de Botafogo — Bloco "Os Perequitos de Madame" — Escola de

(Conclui na 13.ª pág.)

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.691

RECEPCIONADOS NO R. C. MINERVA REI MOMO E "A MANHÃ"

Um lauto almôço servido num ambiente cordial e amigo — Os oradores quáse "comeram" o microfone — Reconfortantes momentos vividos na "colina encantada" - "Barriga cheia, pé na estrada"...

A reportagem de A MANHÃ, uma vez terminado o banho de mar a fantasia levado a efeito em Copacabana, o qual exigiu do nosso pessoal estafante trabalho, atendendo a um gentil convite do E.C. Minerva, para lá se dirigiu acompanhada de Sua Majestade Rei Momo I e Único e o jornalista Armando dos Santos, presidente da A.C.C. Apesar do adiantado da hora, quando a nôssa presença já havia passado de duvidosa para o impossivel, inúmeross associados ali se encontravam, dispensando-nos calorosa manifestação. Reconhecendo o nosso cansaço, pois tinhamos os rostos lustrosos pelo sol abrazador da mais linda praia do mundo, cabelos desgrenhados, vestes suarentas o inigualável Minerva colocou imediatamente as suas instalações à nossa disposição, inclusive fazendo instalar ventiladores, numa das já arejadas salas, onde várias poltronas foram ocupadas com ansiedade. Refrigerantes foram então servidos, numa nitida compreensão dos nossos desejos.

UM "BATE-PAPO" RECONFORTANTE

O elemento feminino imediatamente se acercou de nós, travando, principalmente com o Rei Momo prolongada palestra, quando Sua Majestade, mais uma vez, demonstrou o seu inigualável espirito humoristico, fazendo rir a todos os presentes. E enquanto o lauto e improvizado almôço era preparado, desde que, como dissemos, a nossa visita já havia saido das cogitações, mui justificavelmente, aliás, pois já passavam das 15.30 quando lá chegamos, os nossos companheiros fizeram passeios pela "Colina Encantada", sentindo de perto a razão do justo orgulho de que são possuidos os "minervenses", pelas suas instalações.

REI MOMO JOGA "SNOOKER"

Foi nesse periodo de recreio espiritual, para o que, diga-se de passagem, nada mais apropriado do que a sede do E.C. Minerva, que surgiu a idéia do Rei Momo disputar uma partida de "snooker". Como seu adversário teria que ser escolhido uma figura que fosse igualmente máxima; portanto, o presidente do Minerva. Numerosa assistência rodeou a mesa, ávida de assistir a "habilidade" dos contendores. E não fosse a

(Conclui na 13.ª pág.)

EM GRANDE FORMA OS FOLIÕES DO C. R. ICARAI

EXPLÊNDIDA ORNAMENTAÇÃO DO MESTRE RAUL DEVEZA — DUELO SENSACIONAL PELO TÍTULO DE FOLIÃO N. 1 — "PIRATA DA PERNA DE PAU" — O PROGRAMA

Domingo ultimo o C. R. Icaraí reuniu a crônica esportiva e carnavalesca do Rio e da vizinha capital para, num almoço cordial, expor o programa do clube para o Carnaval de 47.

Em todos os associados e diretores do aristocrático gremio de Niterol podia-se notar um contagiante entusiasmo além de grande camaradagem existente, o que faz com que todos se sintam num ambiente verdadeiramente confortador. O representante de A MANHÃ, que lá esteve, ficou encantado com a Turma Icaraiense.

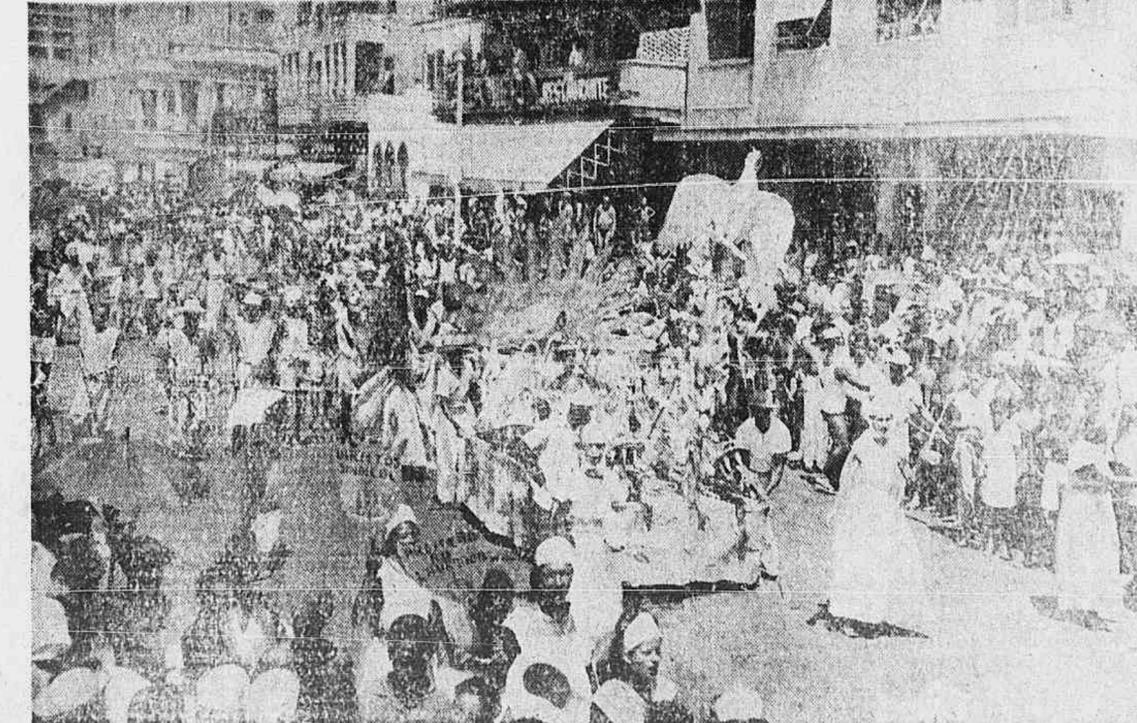
A ORNAMENTAÇÃO

Os prognosticos são os melhores para um sucesso retumbante do carnaval deste ano, no Icaraí. O salão está sendo magnificamente ornamentado pelo artista Raul Deveza, mestre consagrado pelo Salão de Belas Artes. A ornamentação de Deveza simboliza o "Pirata da Perna de Pau", numa grande nau, invadindo uma ilha apinhada de belissimas havaianas. Dai imaginarem os leitores quão grandiosamente está a sede do Icaraí embelezada.

DUELO SENSACIONAL

O que mais se comenta atual-

(Conclui na 13.ª pag.)

Campeã das Escolas de Samba

"Há nove anos que governo êsse povo, mas confesso que jamais vi coisa igual, tanto sucesso, tamanho brilhantismo e esplendor como êste banho de mar a fantasia promovido pela A MANHÃ. Foram essas as palavras proferidas por S. M. Rei Momo I Unico, aos membros da Comissão Julgadora da sensacional "parada do samba" do Posto 2. De fato, S. M. está com a razão. O Rei da Folia se exprimiu sem exagero, pois, de fato, o "feito de A MANHÃ" há de marcar época nos anais do Carnaval carioca", comentam os Apóstolos do Imperador Batucada. No clichê, a Escola de Samba Independentes do Leblon, Campeã das Escolas, quando desfilava em frente ao palanque da Comissão Julgadora. A lider das Escolas de Samba, que fez jús ao seu grande triunfo, apresentou como enredo "A Carta Magna", motivo por que foi veementemente ovacionada pela grande massa de foliões.

RUMO A SÃO PAULO!

S. M. Rei Momo I e Unico seguiu incógnito! — Uma grande recepção aguarda o Rei da Folia

O publico bandeirante, proporcionará a S. M. Rei Momo I e Unico, uma recepção sobre todos aspectos digna da presença real do soberano da folia. Desde a Penha ao Cambuci, da Barra Funda do Jardim America, S. M. será vivamente ovacionado. Em Anhangabaú, S. M. Rei receberá as mais efusivas demonstrações de estima de seus sudítos. O Rei da galhofa, com suas incriveis maluquices, espera proporcionar aos foliões momentos inesqueciveis de alegria e movimentação.

SEGUIU INCOGNITO

Nosso "foca" ao encerrarmos a presente edição, telefonava-nos declarando que S. M. Rei Momo I e Unico, embarcava no noturno paulista, rumo a capital bandeirante, incognito. A curiosidade do reporter foi despertada pelo grande numero de malas de tamanho incomum.

"Cada mala, deveria pesar no minimo meia tonelada!"

Declarou-nos o nosso estimado "foca" que isto despertara a sua curiosidade.

Assim, foliões paulistas, S. M. Rei Momo I, já está a caminho de S. Paulo.